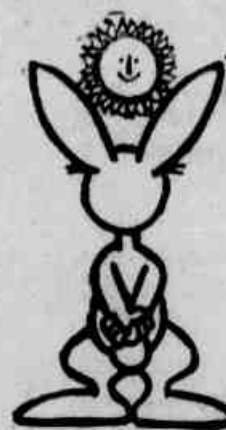
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 25/5/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.853

Jornal dos Sports

Palmeiras empata no fim

Grêmio e Inter iguais

Vôli da URSS chega à GB

O nevoeiro ainda continua a enfraquecer o Sol pela manhã mas o tempo permanece bom segundo o SM. A temperatura segue estável

Vasco tentará a reabilitação

— Com uma rodada dupla será aberto no Estádio Mario Filho, à tarde, o Torneio Negrão de Lima, com a participação de Vasco, América, Huracan (Buenos Aires) e Nacional (Uruguai). O jôgo preliminar será América x Huracan, com início previsto para as 15h30m, fazendo Vasco x Nacional a partida de fundo às 17h30m.

— O Huracan não conseguiu adiar seu jôgo contra o San Lorenzo, domingo, pelo campeonato argentino, e por isso vai ser substituído pelo Fluminense, que jogará contra o Vasco.

— O Flamengo, que perdeu os seus dois primeiros jogos na Europa, enfrenta hoje o Dínamo de Moscou, procurando a reabilitação.

Líderes juvenis goleiam

Embora abandonado pela diretoria Zizinho diz que fica no Vasco até o fim de seu contrato

AMÉRICA REAPARECE COM FÔRÇA

Nacional realizou bate-bola para enfrentar o Vasco na estréia do torneio

Antunes é uma das mais importantes peças com que conta o América para vencer

Fla joga contra Dínamo sonhando com 1a. vitória

Flu vai substituir o Huracan domingo

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Será realizado dia 26 do corrente das 19 às 24 horas na Sede Náutica Jantar-dançante e Torneio Relâmpago de Biriba, com o conjunto de Homero e seu Ritmo. Traje esporte.

Baile das Rosas

Sábado dia 27 do corrente grandioso baile com Ribamar e seu conjunto e a fabulosa Rosita Gonzales, das 23 às 4 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje Passeio completo.

Antecipamos no nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto, que são:

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K".
Dia 12 de agôsto — Baile show com o conjunto "Sky Babies Show".
Dia 19 de agôsto — Baile com o conjunto "Os Populares".
Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed. Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestido longo para damas e **smoking** ou casaca para cavalheiros.

O Departamento social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras, às 21h, na Sede Náutica.

1.º comunhão

Encontram-se abertas as inscrições na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil às têrças e quintas-feiras e sábados a partir das 15 horas e aos domingos às 9 horas, aos jovens de 8 a 11 anos de idade, a Primeira Comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela senhorita Esther, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Serviço de sauna

O Serviço de Sauna do Departamento Médico do Botafogo, indubitàvelmente um dos melhores da cidade, está apresentando movimento cada vez maior de freqüência e aceitação por parte do quadro social botafoguense e convidados do sócios. Você, associado amigo, deve procurar utilizar o Serviço de Sauna do clube, certo de que o atendimento, dos melhores e mais indicados, o deixará um freqüentador assíduo do Mourisco.

O sócio do clube poderá levar convidados, que pagarão pequena taxa além da cobrada ao associado, mas tanto os preços fixados para os sócios como os para convidados, estão numa escala infinitamente inferior ao que se cobra normalmente nos diversos serviços correlatos, em tôda a cidade.

Os funcionários especializados estão aguardando a sua visita, diàriamente, a partir das 17 horas, exceção aos domingos, quando o Serviço funciona na parte da manhã.

Curso de ginástica

Estão abertas no Mourisco as inscrições para o curso de ginástica rítmica, a se realizar às têrças e quintas-feiras, na parte da manhã, sob a orientação da Professôra Antônia Stavrakakis. As associadas interessadas poderão reservar suas inscrições com D. Ivone, na Gerência da subsede do Mourisco.

OLARIA EM FOCO

Brilha a natação

Nossa equipe apesar de ainda há pouco se ter iniciado, começa a brilhar. Domingo p.p. na piscina do Jacarepaguá T.C. conquistou brilhantemente o Troféu Piedade Coutinho, numa competição cujo resultado final marcou. Olaria 216, Bonsucesso 127, Jacarepaguá T.C. 83 pontos.

Parabéns ao Prof. CÉSAR, ao José Carlos, Léa, Carminha, M. Alonso, Vânia, Serginho, Renê, Conde, Ronaldo, Orlando, Luís Paulo, Édson, Zezé, Marcos e Ernâni.

Baile das Rosas

Sábado próximo, grandioso baile com a eleição da rainha das Rosas de 1967. Tocará o conjunto BARROSO com seu órgão e suas Mini-Girls. Traje passeio completo. Horário das 23 às 4h. Reserva de mesas na secretaria com a Srta. Marisa ou Dona Marlene.

Basquetebol

O Olaria vem de contratar o técnico Gladystone de Sousa para dirigir nossas equipes de basquete e se propõe a dar um nôvo colorido a êste salutar esporte. Os treinos são realizados às têrças e quintas para os infantis e as quartas e sextas para os juvenis, no horário das 19 horas.

Futebol

Nossa equipe juvenil continua brilhando e nem mesmo a parcialidade de alguns árbitros lhes abate o ânimo com que se lançam em busca da vitória para nossas côres, estão firmes e fortes para novas vitórias.

Curso de natação

Continuam as aulas do curso recentemente iniciado. As aulas vem sendo ministradas às têrças e quintas, no horário das 15 horas, pelo Professor Cotrin. Ainda há algumas vagas, os interessados procurar a secretaria para se inscrever.

Flamengo e América golearam no juvenil

Flamengo e América, ao vencerem de goleada seus adversários, na tarde de ontem, respectivamente Campo Grande (4 x 0) e Portuguêsa (6 x 0), na terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis, mantiveram-se, sem maior dificuldade, na liderança da tabela, com a equipe rubro-negra liquidando logo no primeiro tempo o time da zona rural, enquanto os americanos, sòmente na etapa final, construíram o elástico escore de 6 x 0, de vez que o primeiro tempo terminou com a vitória parcial de 1 x 0.

A grande sensação da rodada foi consignada pelo Fluminense, ao vencer, em São Januário, a equipe do Vasco, por 1 x 0, rebaixando o time vascaíno da terceira para a quarta colocação, que passa, agora, a dividir com o tricolor das Laranjeiras, que ocupava o quinto pôsto.

Flamengo 4 x Campo Grande 0

Na Gávea, o Flamengo não teve maior trabalho em levar de vencida o time do Campo Grande, por 4 x 0, de vez que, já no primeiro tempo, vencia de 2 a 0.

Local — Gávea.
Renda — NCr$ 218,00.
Público — 534 pessoas.
1.º tempo — Flamengo, 2 x 0 (Dionísio, aos 10 minutos e Alcir, aos 32).
Final — Flamengo, 4 x 0 (Luís Carlos, aos 60 e Alcir, aos 75).
Flamengo — Walknaer; Marcos, Marins, Sapatão, Tinteiro (Danilo), Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique (Luís Carlos II). Técnico — Modesto Bria.
Campo Grande — Roberto; Paulo (Bianor), João, Jaime e Adeba; José Gílson e Ademir; Jair, Adelmar, José Carlos (Neci) e Assis. Técnico — José Augusto.
Juiz — Edir Pires Teixeira.
Auxiliares — João Mazzoni e José Alves da Silva.

América 6 x Portuguêsa 0

No Andaraí, o América demonstrou que está realmente, em condições de competir com o Flamengo pela decisão do título da categoria, ao vencer, fàcilmente, o time da Portuguêsa, por 6 a 0, registrando-se a expulsão de dois jogadores da equipe da Ilha do Governador.

Local — Estádio Volnei Braune.
Renda — NCr$ 289,00.
Público — 289 pagantes.
Primeiro tempo — América, 1 x 0 (Clésio, aos 14m).
Final — América, 6 x 0 (José Carlos, aos 14; Suquinho, aos 17; Angelo, aos 21; Clésio, aos 28 e Antônio Carlos, aos 39 minutos).
América — Geraldo (Bruno); José Luís, Tião, Marreco, José Carlos (Paulo César) e Renato (Roberto); Angelo, Antônio Carlos, Clésio, Suquinho e Tininho. Técnico: Moacir Aguiar.
Portuguêsa — Marcelino; Miguel, Nascimento, Valdir, e Rato; Elcio e Cola; Humberto; Abílio, Guará (Bosco) e Pedro Paulo. Técnico: Paulo Amaral.
Juiz — José Feliciano Lopes.
Auxiliares — Sebastião Bahia e José Ferreira de Sousa.
Anormalidades — Pedro Paulo e Elcio, ambos da Portuguêsa, foram expulsos de campo, o primeiro aos 24 minutos e o segundo aos 32 da etapa final.

Fluminense 1 x Vasco 0

No clássico da rodada, o Fluminense, com um gol de Roberto, aos 38 minutos do segundo tempo, venceu, em São Januário, a equipe do Fluminense, pelo escore mínimo, rebaixando o clube vascaíno da terceira para a quarta colocação, pôsto que os dois clubes passam a dividir.

Local — São Januário.
Renda — NCr$ 272,00.
Público — 247 pagantes.
1.º tempo — 0 x 0.
Final — Fluminense, 1 x 0 (Roberto, aos 38m).
Fluminense — Peri; Paulo Sérgio, Danilo, João Francisco e Márcio; Mansur e Serginho; Cafuringa, Reinaldo (Rui), Valdir (Tibuta) e Roberto. Técnico, Júlio Bruno.
Vasco — Celso; Major, Admilson, Álvaro e Almir; Esio e Marco Aurélio; Zèzinho (Okada), Romildo, Valfrido e Bené. Técnico, Ademir Menezes.
Juiz — José Silveira.
Auxiliares — Eric Schwartz e Eurípedes Carmo.

Botafogo 2 x Madureira 0

O Botafogo venceu, em General Severiano, a equipe do Madureira, por 2 x 0, mantendo-se na vice-liderança da tabela, a um ponto, apenas, dos co-líderes.

Local — General Severiano.
Renda — NCr$ 185,00.
1.º tempo — 0 x 0.
Final — Botafogo, 2 x 0 (Mimi aos 3 e aos 10 minutos).
Botafogo — Nendel; França, Fred, Lincoln e Eurico; Ademir e Gustavo; Mané, Ferreti, Mimi e Vitor. Técnico, Neca.
Madureira — Renato; Cordeiro, Hernandes, Almeida e Mauri; Anatélcio e Carlinhos; Orlando, Válter, Wilson e Valdeneir. Técnico, Célio de Sousa.
Juiz — Hélio Alves.
Auxiliares — Glênio Guimarães e Cácio Vieira.
Anormalidade — Carlos, do Madureira, foi expulso de campo, aos 14 minutos do segundo tempo, por agressão a Eurico.

Olaria 3 x Bonsucesso 1

Ao vencer o Bonsucesso, de 3 x 1, em Teixeira de Castro e beneficiado pela vitória do Fluminense, sôbre o Vasco, por 1 x 0, o Olaria viu-se guindado à terceira colocação, atrás sòmente de Flamengo, América e Botafogo.

Local — Teixeira de Castro.
Renda — NCr$ 112,00.
1.º tempo — Olaria, 2 x 0 (Alcir, aos 15 e Fernando, aos 29 minutos).
Final — Olaria, 3 x 1 (Jurandir (B), aos 18 e Dé (O) aos 37 minutos).
Olaria — Cleber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Belo, Alcir, Dé e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura.
Bonsucesso — Pedro; Ismar, Celso, Dutra e Gomes; Almir e Jorge David; Moreno, Jurandir, Sérgio e Luís Carlos. Técnico — Alfinete.
Juiz — Ronald Monassa.
Auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Alfredo Ferreira de Sousa.

Bangu 1 x São Cristóvão 1

O Bangu não foi além de um empate, em seus próprios domínios, em Môça Bonita, diante do São Cristóvão, quando se registrou o escore de 1 x 1, construído ainda no primeiro tempo.

Local — Môça Bonita;
Renda — NCr$ 14,00.
1.º tempo — 1 x 1 Alexandre (SC), aos 21 e Elcio (B), aos 26 minutos. Bangu — Rogério; Fidelinho; Siderlei, Hélio e Reinaldo; Davi e Paulinho; Moisés, Reizinho, Santa Cruz e Elcio. Técnicos — Pedro-Pedro e Plácido Monsores. São Cristóvão — Estral; Osmair, Dair, Adilson e Luís Cláudio; Sèrginho e Betinho; Celso, Paulo César, Alexandre e Fernande. Técnico — José do Rio.
Juiz — Antônio da Graça;
Auxiliares — Aron Gladsberg e Carlos Alberto Fernandes.

Presidente da VW tem Cruz de Mérito

O Sr. F. W. Schultz-Wenk, Presidente da Volkswagen do Brasil e da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria foi condecorado com a Cruz da Ordem do Mérito, no grau de Comendador, conferida pelo Presidente da República Federal da Alemanha.

A insígnia foi entregue em cerimônia realizada ontem, na residência do Sr. Gert Weiz, Cônsul-Geral da Alemanha, em São Paulo, diante de numerosas personalidades da vida pública e dos meios empresariais, brasileiros e alemães.

O Sr. Gert Weiz, quando usou a palavra, distinguiu o homenageado como "um dos responsáveis pela intensificação das relações econômicas entre os dois países, empenhando-se vivamente em prol da maior aproximação de ambas as nações, inclusive nos setôres culturais e sociais".

Inglaterra vence a Espanha em Wembley

Londres — (AP-JS) — Mesmo jogando sem cinco de seus titulares, a equipe da Inglaterra, que levantou a última Copa do Mundo, venceu, ontem à noite, no Estádio de Wembley, perante 85 mil espectadores, a seleção da Espanha, conquistando os dois gols, que lhe deram a vitória, sòmente na etapa final.

Gols vieram de surprêsa

Os dois gols da partida, o primeiro de autoria de Jimmy Greaves, aos 27 minutos e o segundo de Hunt, de cabeça, aos 32, ambos da etapa derradeira, surgiram quando tudo fazia crer que a Inglaterra já havia se contentado com o empate, de vez que a equipe espanhola baseou seu jôgo mais em contra-ataques do que coordenar suas linhas.

Então, o time inglês empregou o 4-3-3, que lhe permitiu triunfar sôbre a Alemanha, por 4 a 2, na final da Copa do Mundo de 1966.

Aos 42 minutos, a Espanha levou a bola aos fundos da rêde da Inglaterra, numa jogada magistral de Amâncio, que, numa distância de 15 metros, após receber passe cruzado de Gento, venceu o goleiro inglês, em lance que o juiz Stvan Zsolt anulou, por impedimento.

A Inglaterra jogou com Bonetti; Cohen, Newton, Mullery e Labone; Moore e Ball; Greaves, Hurst, Hunt e Hollins.

A Espanha formou com Iribar; Sánchez, Reija, Pirri e Gallego; Violetta e Glaria; Amâncio, Grosso, María e Gento.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Indústrias químicas

O Tribunal Regional do Trabalho homologou o aumento de 28%, a partir de 1.º de março dêste ano, para os trabalhadores nas indústrias químicas para fins farmacêuticos (laboratórios).

Metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos, com vistas às próximas eleições, resolveu formar um Comitê Eleitoral a que deu o nome de "A União Faz a Fôrça", e que tem como patrono o sr. Elpídio Evaristo dos Santos e Presidente de Honra, o sr. João Teixeira de Carvalho. É o que se chama "jogar na frente da raça".

Ensacadores de café

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café vai instaurar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, visando aumento salarial. Patrões e empregados não chegaram a um "amistoso".

Petróleo

Entre 24% a partir de setembro e 26% a partir de dezembro do ano passado, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação e Destilação do Petróleo resolveu optar pelos primeiros. Foi decisão da assembléia geral da classe, que já deu conhecimento à Petrobrás.

Bancários

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários vai realizar assembléia geral hoje à noite. Em pauta a revisão do resíduo inflacionário, a unificação da Previdência Social e a Lei do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Borracha

Os trabalhadores na indústria de artefatos de borracha ainda têm chance de se inscreverem para aquisição de casa própria na Cooperativa Habitacional Operária União Sindical Democrática. Devem procurar, os interessados, o sindicato da classe.

Fragmentos

"Ainda que fundada a emprêsa no abandono de emprêgo, imprescindível é a formalidade do inquérito judicial regido pelo artigo 494 da C.L.T., ainda sabendo-se que o abandono de emprêgo está capitulado na letra "i" do art. 482 da C.L.T." — (TST — RR 582/66).

FLUMINENSE EM FOCO

1) — No dia 26, das 22,00 às 2,00 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida à maiores de dezoito anos de idade.

2) — Dia 27, às 18 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, em cinescope colorido "O Leão", com Willian Holden, Trevor Howard, Capucine e Pamela Franklin. Censura Livre.

3) — No dia 28, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20,00 às 23,00 horas.

4) — Dia 29, segundo-feira, no Salão Nobre, a partir das 21,00 horas o filme em cinemascope "Inspetor Maigret Acerta" com Jean Gaben, Francoise Fabian e Vitorio Sanipoli. Censura: 14 anos de idade.

5) — Dia 26, no ginásio, a partir das 21,00 horas volibol feminino Fluminense x Seleção Soviética.

6) — A partir do dia 3 de julho, curso de Férias de Educação Física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de 2.ª a 6.ª feiras, das 8 às 10 horas. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

7) — Sábado, dia 3, às 18 horas, na quadra externa "Sessão de Cinema Infantil", com desenhos animados.

8) — Para a gurizada tricolor, no dia 10, a partir das 17 horas, no Salão Nobre, "Teatro Infantil", com a peça "Pinochio".

9) — No dia 11, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

10) — Quinta-feira, dia 15, a partir das 14 horas no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculino e feminino. Criações de Zacarias e Carlôt Modas.

11) — O Fluminense Football Club receberá, com muita honra, no sábado, dia 27, a visita de Sua Alteza Imperial do Japão, o Príncipe Herdeiro Akihito e sua espôsa, Princesa Michiko. Suas Altezas Imperiais serão apresentadas à colônia Japonêsa, das 14 às 17,00 horas.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-3111
Publicidade: 52-0994

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 606
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 — 1.º andar
Telefone: 35-3660
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Fla tenta vencer primeira contra Dínamo

Berlim Oriental (especial para o JS) — O Flamengo, cuja delegação chegou ontem de ônibus a esta cidade, procedente de Leipzig, vai seguir viagem para Moscou esta manhã e, amanhã à noite, enfrentará o Dínamo, em amistoso que marcará a sua terceira exibição na atual excursão pela Europa.

O técnico Renganeschi sòmente vai decidir sôbre a escalação do time na capital da União Soviética, mas, em face da contusão de Pedrinho, está propenso a improvisar mais uma vez o zagueiro Murilo na ponta-direita e fixar Leon na lateral.

O Flamengo soma duas derrotas em sua temporada. Na estréia, perdeu de 1 a 0 para a Seleção Olímpica da Alemanha Oriental e na segunda exibição, em Zwickau, perto de Leipzig, foi goleado pela seleção principal da Alemanha, por 4 a 2. Depois da partida, em Moscou, a delegação rubro-negra viajará para Volvogrado, onde encerrará as exibições na URSS.

Jair recuperado dá o máximo no treino

Jairzinho treinou ontem durante 20 minutos, na equipe de reservas do Botafogo e demonstrou estar completamente recuperado, disputando tôdas as bolas e chutando tanto de direita como de esquerda, tendo inclusive quase feito um gol com êste pé, justamente o da fissura que o afastou dos campos durante quase nove meses.

O Dr. Lídio Toledo, depois do coletivo, examinou o ponteiro e constatou que êle nada mais tem, liberando-o para o próximo treino durante um tempo, pois explicou que seu retôrno deve ser gradativo, por prudência.

Ao contrário do coletivo da semana passada, os titulares dessa feita realizaram ótima exibição, demonstrando ainda muito empenho, o que deixou Zagalo satisfeito e otimista. Afonsinho, Gérson e Rogério foram as figuras principais da prática, tendo o primeiro dado uma autêntica aula de futebol.

Titulares 3 a 2

O coletivo do Botafogo foi realizado com os refletores acesos, já que começou bem depois da partida de juvenis em que o Botafogo derrotou o Madureira. Desde o início, os titulares demonstraram acêrto em suas linhas, sendo o ponto alto da equipe o meio-campo, onde Afonsinho e Gérson dominavam tôdas as jogadas e alimentavam o ataque com eficiência. Rogério, pela ponta, apesar de ter Moreira pela frente, que vem subindo de produção, demonstrou estar em forma impecável, driblando com os dois pés e chutando muito forte, tendo obrigado Manga a praticar uma série de boas defesas. O duo de pontas-de-lança, com Humberto e Amoroso, também mostrou entrosamento e apenas Lula, na esquerda, não acompanhava o ritmo dos atacantes, sem contudo treinar mal.

O primeiro tempo terminou 2 a 2, com gols de Gérson e Lula para os titulares, enquanto Roberto marcou os dois para os reservas. Na fase final, Humberto deu a vitória aos titulares, fixando o marcador em 3 a 2.

Quem treinou

As equipes iniciaram o coletivo assim: Titulares — Cao; Joel, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Humberto, Amoroso e Lula. Reservas — Manga, Dirman, Zé Carlos, Paulistinha e Moreira; Luís Henrique e Nei; Zélio, Roberto, Paulo César e Helinho. Durante todo o treino a única alteração na equipe titular foi a entrada de Zé Carlos no lugar de Chiquinho, que sentiu o joelho.

Entre os reservas, Carlos Alberto entrou na zaga, com a passagem de Zé Carlos para os titulares, e Jairzinho entrou no meio-campo, saindo Luís Henrique. Welington, ponteiro-esquerdo de Sergipe, que está em experiência, entrou no 2.º tempo no lugar de Helinho, realizando treino regular.

Chiquinho vai operar

Chiquinho treinou apenas 10 minutos, pois sentiu logo fortes dores no joelho e saiu de campo capengando. O médico Lídio Toledo examinou-o no vestiário e verificou que eram os meniscos, sendo em princípio marcada a operação para sábado próximo, dependendo do resultado do seu exame de sangue, que será efetuado amanhã. Chiquinho ficará inativo durante uns dois meses, estando de fora, portanto, da Taça Guanabara. Sua volta será no Campeonato Carioca.

Chiquinho, aliás, já deveria ter operado os meniscos, mas não quis seguir a opinião do médico do Botafogo, dizendo que nada sentia no joelho e que já estava bom. Ontem, antes de iniciar o treino, o Dr. Lídio Toledo disse ao zagueiro que duvidava que êle treinasse mais do que 15 minutos, pois apostava como êle iria sentir o joelho, no que acertou em cheio e com margem ainda de 5 minutos.

Airton será multado

O atacante Airton ficou aborrecido com Zagalo, na hora da distribuição de camisas para o treino, pois o técnico não o escalou em nenhum dos times. Airton foi direto para o vestiário, trocando de roupa, e ficou à espera do Diretor de Futebol Xisto Toniato, para contar o que sucedera. No final do treino, Zagalo comunicou o fato a Toniato, e mandou punir o atacante, com o que concordou o Diretor de Futebol, não revelando, entretanto, de quanto será a multa.

Leônidas foi poupado pelo Departamento Médico, enquanto Sicupira também não pôde treinar devido à luxação que sofreu no braço durante o treino da véspera. Hoje os jogadores terão folga, tendo Zagalo marcado a apresentação para sexta-feira, à tarde, quando haverá individual.

Roberto renova por 1 ano com Botafogo

Roberto acertou sua situação com o Botafogo, resolvendo assinar nôvo contrato com o clube, por um ano, em que receberá NCr$ 800 mensais e um adiantamento de NCr$ 10 mil do Diretor de Futebol, Xisto Toniato, para que possa adquirir uma casa em Niterói. O jogador mostrava-se muito satisfeito com o contrato e disse que agora sua produção vai subir, devido à tranqüilidade adquirida.

Enquanto isso, a situação de Parada também foi resolvida, sendo o atacante cedido por empréstimo — até o final do ano — ao Guarani, de Campinas, por NCr$ 25 mil, que serão pagos à vista, amanhã, quando o time paulista enviará o seu próprio técnico, Luís Vitorino, ao Rio.

Amistoso em junho

Durante os entendimentos telefônicos efetuados ontem, entre o Botafogo e o clube de Campinas, ficou acertada ainda a realização de um amistoso do time alvinegro para o próximo dia 4 de junho, quando o Botafogo jogará com o Guarani, recebendo NCr$ 6 mil livres de despesas. Os dirigentes do clube paulista queriam que o amistoso fôsse realizado antes, com o que não concordou Toniato, pois Zagalo quer primeiro preparar o time convenientemente.

O Guarani disse, ainda, que enviará amanhã, juntamente com o seu técnico, que trará o dinheiro do empréstimo de Parada, um ponteiro-esquerdo ainda juvenil, para o Botafogo.

Paulo César continua treinando normalmente no Botafogo e disse que o que mais deseja é jogar. Quando se fala a respeito do caso de seu passe, diz, apenas, que acatará a decisão da Justiça do Trabalho, para onde foi conduzida a questão pelo seu advgado e procurador, Sr. Dirceu Mendes.

Flu acertou jogos contra Rio Branco

Após entendimentos iniciados na última semana, o Fluminense acertou ontem realização de dois jogos amistosos contra o Rio Branco, de Vitória, previstos para os dias 18 e 25 de junho, o primeiro no Rio e o segundo na capital do Espírito Santo, onde o tricolor poderá realizar mais um amistoso contra o próprio Rio Branco, dependendo apenas dos resultados dos dois primeiros.

Afora os amistosos contra o Rio Branco e o Azurra, o Fluminense receberá ainda a visita do Libertad, do Paraguai, no mês de julho para a realização de dois jogos, nos dias 2 e 5. Conforme opinião do próprio Vice-Presidente Dilson Guedes, consideradas as taxas combinadas no Estádio Mário Filho, todos os jogos amistosos do tricolor poderão ser realizadas em Alvaro Chaves, "onde os gastos são menores".

Viajam sábado

Para jogar a 4 de junho em Itajubá, o Fluminense deixará o Rio na véspera, embarcando em ônibus especial que sairá de Alvaro Chaves às 12h, seguindo diretamente para aquela cidade mineira, onde a delegação tricolor deverá ficar alojada na própria concentração do Azurra local, clube que está preparando excelente recepção para o Fluminense, cedendo, inclusive, a sua sede aos tricolores.

Depois do jôgo e após um rápido lanche, os tricolores embarcarão imediatamente de volta ao Rio, ainda em ônibus especial a ser fretado. Tão logo cheguem ao Rio, às primeiras horas da madrugada de segunda-feira, os tricolores serão liberados até a manhã de têrça seguinte, conforme programação já confirmada pelo técnico Tim.

Por uma única apresentação em Itajubá, além de ter a garantia de tôdas as despesas pagas, o Fluminense receberá ainda uma cota de NCr$ 4 mil. A delegação, que deverá ser formada na próxima semana, seguirá chefiada pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, que aproveitará a oportunidade para conseguir mais jogadores para o juvenil do tricolor.

Dois ou três

Ainda em junho, nos dias 18 e 25, o Fluminense também tem garantidos mais dois amistosos contra o Rio Branco, de Vitória, com possibilidades ainda de realizar um terceiro jôgo, em Vitória, dependendo dos resultados dos dois jogos marcados pelos clubes.

No dia 18, o Rio Branco virá ao Rio, recebendo a metade da renda, conforme proposta do tricolor aceita pelo clube capixaba. Por culpa do prestígio e da torcida que o Fluminense tem em Vitória, o segundo jôgo entre os dois clubes está marcado para o dia 25, na capital do Espírito Santo.

Samarone treinou ontem por mais tempo como titular

Preleção faz o Flu treinar com o jôgo

Bastou um preleção de 20m do técnico Tim, ontem, antes do coletivo, para que os jogadores do Fluminense, com muito entusiasmo, dessem características de jôgo ao treino de 60m em Alvaro Chaves, quando os titulares, mesmo improvisados em Valdez e Oliveira, conseguiram golear os reservas por 5 a 0, pontificando Cláudio como artilheiro com 3 gol, cabendo a Oliveira e Jorge Costa completar o marcador.

Durante a preleção, além de examinar os erros de um time que pára demasiadamente a bola no meio-campo, o treinador Tim lembrou aos jogados de defesa que não se arriscassem em disputar bolas, o que surtiu efeito no treino, quando os zagueiros, bem mais plantados na entrada da área, esperavam o avanço dos atacantes para tomarem a bola no choque, evitando quaisquer possibilidades de dribles.

Todo mundo

Nos exames que o Dr. Valdir Luz realizou entre os tricolores, como revisão médica geral, antes do treino, à exceção de Humberto e Lula, todos os demais jogadores foram liberados para o gramado, a fim de participarem do primeiro coletivo da semana, oportunidade em que Valdez e Oliveira continuariam a ser experimentados na lateral e ponta-direita.

O apoiador Jardel, por não ter participado dos treinamentos físicos desta semana, foi dispensado pelo técnico Tim, que ainda deixou Samarone e Jorge Costa na reserva, sentados atrás de uma das balizas de Alvaro Chaves, de onde assistiram os titulares iniciarem o treino com: Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Roberto Pinto; Oliveira, Cláudio, Mário e Gílson Nunes.

Quando faltavam 15m para terminar a primeira parte do treino, contra os reservas, Tim trocou Oliveira por Jorge Costa e Mário por Samarone, deixando os jogadores em campo até o final de tôda a prática, inclusive no período em que reservas e experiências empataram em 2 a 2, escalando-os entre os reservas.

Treinou bem

Com os pontas trabalhando certo, procurando a linha de fundo para centrarem, Mário e Cláudio ganharam muito mais bolas do que estavam acostumados, em jogadas que conseguiam sempre levar perigo ao gol de Márcio, ainda que a defesa reserva, como de hábito, fôsse o ponto alto do time de camisas listradas, formada por Jorge, Caxias, Silveira e Severo, todos atuando bem e muito a sério.

Da parte de Roberto Pinto, diminuíam os lançamentos obrigatórios para Mário, pois o armador, além de trabalhar e tabelar com Cláudio ou Mário, também procurou penetrar na área adversária, encontrando sempre uma brecha a ser explorada. Gílson Nunes, ainda em fase de recuperação, voltou a executar bons dribles, especialmente a característica de passes curtos de pé para pé, que o destacou no campeonato de 1964.

A improvisação de Valdez na lateral-direita, por culpa da inexistência de um ponta-esquerda no time reserva — Gibira não conseguiu se adaptar àquela posição — continua sendo dúvida para o treinador Tim, ainda que o jogador tenha mostrado bom pique e decisão no apoio.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

SCARONE ELOGIA CLAUDIO

Para surprêsa de muitos torcedores do Fluminense, o técnico uruguaio Roberto Scarone se revelou muito satisfeito com as qualidades de Cláudio a quem assistia no treino do Fluminense, ontem pela manhã, nas Laranjeiras.

— Denilson, Altair e o Mário — frisou o treinador do Nacional — são outros que me agradaram plenamento. Cláudio, de quem soube não estar acertando no Fluminense, confesso que não dá para entender, a não ser que estêja jogando de forma errada. Cláudio — finalisou — é homem para brigar na área, conforme pude ver nêsses poucos instantes.

QUEREM BUSCAR GENTIL

Preocupados com a situação da equipe do Vasco, compareceram ontem à sede vários beneméritos para saber realmente se Zizinho sairia ou não. Um dos beneméritos, mais exaltado com a notícia dada pelo JORNAL DOS SPORTS, que o Presidente João Silva, estava interessado em Gentil, entrou na sala onde costumam ficar os jornalistas, com o jornal na mão, falando:

— Onde está o presidente, se êle quiser eu vou agora mesmo buscar o Gentil Cardoso.

VAI HAVER BANQUETE

A viagem do Fluminense à Itajubá, onde jogará amistosamente contra o Azurra, no próximo dia quatro, vem despertando grande interêsse entre os torcedores daquela cidade mineira, que já garantiram e tratam de preparar a melhor recepção possível à delegação tricolor.

Como os tricolores deverão chegar a Itajubá às vinte horas de sábado, dia três de junho, a Diretoria do Azurra está preparando um jantar-banquete com o qual receberá os dirigentes e jogadores do Fluminense, e também os convidados especiais. Afora o banquete, flâmulas, medalhas e muitos pedidos de autógrafos deverão ser oferecidos aos tricolores em Itajubá.

MANGA ENTROU BEM

Durante o coletivo de ontem no Botafogo em que Manga atuou no gol reserva e a linha titular tramava muito bem, fazendo verdadeiro bombardeio diante de sua meta, o goleiro não se intimidava com os chutes à queima-roupa e a tôda hora dizia que era mais êle. Manga realmente estava pegando tôdas, mas acabou pagando por falar demais, pois "papou um frango", quando falhou ao defender uma bola chutada por Humberto.

LAMENTAÇÃO

Ao tomar conhecimentos das palavras do Presidente João Silva que criticou severamente o seu trabalho como técnico do Vasco, fazendo um retrospecto desde sua chegada, Zizinho, embora afirmasse que estava tranqüilo, transparecendo descontentamento, falou:

— Só lamento que o Presidente tenha dito tudo isto para outra pessoa em vez de me procurar.

URUGUAIOS LEMBRAM GARRINCHA

A maior preocupação dos jogadores do Nacional, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, era saber como estava Garrincha, que fôra visto cruzando o campo para se dirigir ao ginásio, onde se exercitou sob as ordens do preparador físico João Carlos.

O extrema-esquerda Morales, titular da seleção uruguaia, que já estava triste pela contusão que o afastou da partida de logo mais contra o Vasco, passou à desolação, conforme demonstrou ao abaixar a cabeça, tão logo soube que Garrincha estava desprezado e desacreditado por quase todo mundo.

HÉRCULES E O PASSADO

Enquanto assistia o treino coletivo dos tricolores ao lado do técnico Tim, que foi seu companheiro de ala no Fluminense nas seleções carioca e brasileira, o ponta esquerda Hércules traçava um paralelo entre o que faziam os jogadores no seu tempo e o que fazem os de agora:

— Antigamente, nós ganhávamos um conto por mês e os bichos eram de cem ou duzentos cruzeiros. O pessoal jogava e caprichava com vontade, fazendo com que o futebol ganhasse um pouco mais de beleza, com os jogadores disputando os jogos com muito mais empenho. Hoje em dia, sem querer menosprezar ninguém, nem desmerecer o futebol brasileiro, que ainda é o melhor do mundo, com o dinheiro e as facilidades que os cercam, os jogadores passaram a se cuidar, a fim de evitar contusões para continuar no time e ganhar bem.

Futebol de classe

A presença do Nacional e do Huracan no Estádio Mário Filho, hoje à tarde, revive uma tradição de rivalidade que sempre tornou marcante o futebol da América do Sul. De fato, Brasil, Argentina e Uruguai, desde a época remota em que o futebol foi introduzido em nosso Continente, alternaram a projeção internacional das suas equipes e dos seus escretes, num incessante desafio de técnica individual, inovações táticas e segurança de luta.

Curiosamente, as três grandes potências do futebol sul-americano não se identificaram jamais sob os mesmos princípios, nas muitas variantes que caracterizam êsse esporte. Firmaram, é verdade, a conceituação geral de uma grande escola futebolística. Porém, dentro dela, guardaram fidelidade histórica aos seus próprios elementos de formação.

A América do Sul, nesse aspecto, difere da Europa. No Continente europeu, as diversas escolas se distinguem primordialmente pelas diferenciações étnicas. Há os latinos, que jogam de uma forma; há os saxões, que compensam certas deficiências técnicas com o emprêgo de outros atributos, tais como o corpo e a rigorosa disciplina tática; e há os eslavos, e os escandinavos, todos conservando uma relação mais ou menos direta com as suas origens físicas. Inglêses, italianos, húngaros, soviéticos e suecos possuem suas concepções particulares — porém, não da maneira de interpretar o futebol, mas do modo de manifestá-lo.

Já na América do Sul, é a pródiga inclinação latina para o futebol que se subdivide em ricas matizes, cada qual adaptada a uma Nação. Os argentinos se fizeram notáveis pelo fanatismo ao preciosismo individual, que, através dos anos, produziu craques notáveis.

Os uruguaios, absorvendo boa parte dêsse mesmo espírito, salientaram-se também por um condicionamento maior das qualidades dos jogadores às imposições do jôgo como obrigação de conjunto, além de uma quase legendária disposição para o combate. E os brasileiros, sem dúvida os que mais evoluíram nos últimos 20 anos, atingiram o ideal de fusão do valor da técnica e da consistência coletiva, buscando extraordinária contribuição na malícia e na adaptação espontânea do elemento negro que os integra.

São essas três escolas menores dentro da grande escola sul-americana que se tornaram responsáveis pelo desenvolvimento do futebol mundial, disseminando a beleza plástica do jôgo e ditando quase tôdas as experiências modernas que tornaram o esporte-rei um autêntico sinônimo de arte. Quando seus representantes se reúnem para um confronto direto de fôrça e predicados, tem-se certeza de que a magnitude do espetáculo está assegurada, pois, a par da inarredável intenção de vitória como prova de supremacia, se fêz saliente e que o futebol possui de mais puro — aquilo que mais empolga o torcedor como criação dos artistas que êle admira, a ponto de considerá-los ídolos.

E essa certeza que nos dão o Nacional, de Montevidéu, o Huracan, de Buenos Aires, e o América e o Vasco, do Rio de Janeiro. Seria quase desnecessário lembrar que o Nacional defende com sobras a evidência atual dos uruguaios, que logo após a Copa do Mundo, restabeleceram o prestígio da América do Sul, conquistando, através do Peñarol, o título de campeão mundial de clubes. Em seu time figuram 9 jogadores da última seleção do Uruguai, como ratificação da vitória que obteve em 1966, ao sagrar-se campeão dêsse país. E, se não tivesse lamentàvelmente descambado para o terreno da indisciplina, o Nacional, há dias, teria deixado impressão memorável na torcida mineira, tais as virtudes do seu quadro.

O Huracan — não tão famoso como o Boca Juniors, o Racing, o River Plate e o Independiente — faz parte do nôvo grupo de reação do futebol argentino, que procura aproveitar as excelências pessoais dos seus craques em função de um trabalho essencialmente de equipe. Empatou com o América mineiro desfalcado de 5 titulares, que já vieram fortalecê-lo para dobrar-lhe o poderio.

O América, promotor dêsse Torneio Internacional em disputa do Troféu Negrão de Lima, realiza um duplo esfôrço que deve ser recebido com os maiores elogios. O primeiro é o de formar um time que devolva ao clube a sua projeção entre os grandes do futebol carioca, abalada pelo sucesso do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Ausente do Rio, há meses, o América fêz proveitosas excursões e hoje exibe à torcida o resultado do seu longo trabalho. O segundo esfôrço se relaciona com a organização do Torneio, enfrentando dificuldades financeiras, decorrentes dos gastos, confiado na paixão dos cariocas pelo bom futebol.

E o Vasco, experimentando outro princípio de crise, por isso mesmo, é fator de grande motivação para o jôgo com o Nacional, que tem tudo para tornar-se uma das sensações da temporada, pela intensidade com que os adversários disputarão a vitória.

São essas as perspectivas de um Torneio sensacional, entre legítimas expressões do melhor futebol da América do Sul, que chega aos cariocas no momento exato em que o recesso de duas semanas, se torna insuportável privação do seu espetáculo preferido.

Bate-papo

Antônio Peganha
Guanabara
"Tendo sabido que os homens do América pretendem mudar o uniforme do time, quero dar um palpite pois acho que a torcida deve ser ouvida **em assunto dessa natureza.** As camisas deveriam **passar a ter quadrados** branco-e-vermelhos, **e as meias deviam ser iguais ao calção, de côr branca. Aproveito a ocasião para dar** uma **opinião sôbre o que estão fazendo com o Amorim. Onde já se viu, esnobar um jogador de valor? Será que o Presidente e seu Diretor de** Futebol, pretendem destroçar, mais ainda, o já tão abalado prestígio do América?"

Ronei Manuel da Silva
Vitória — Espírito Santo
"**Não há motivo para que o senhor Gilberto Fadel** critique tão acerbamente a atual **administração do Flamengo. Numa competição nem sempre se pode colhêr os louros da vitória. E o grande clube** é aquêle que **sabe perder e ganhar. Disso,** nós rubro-negros **podemos nos orgulhar, pois nunca esquecemos nosso lema: "Flamengo, tua glória é lutar". A atual equipe do Fla, é digna da confiança de sua torcida. Esperemos as próximas competições e teremos a prova disso."**

Manuel P. Filho
Guanabara
"Escrevo para lhe falar de uma demagogia do Sr. Veiga Brito. Estava na presidência do Flamengo, o senhor Marcus Vinicius; falaram com êle se não seria bom contratar o Garrincha e êle disse que Mané já tinha se acabado para o futebol. O Sr. Veiga Brito, que fazia campanha para deputado, aproveitou o momento e declarou que êle contrataria Garrincha, quando voltasse para o cargo de Presidente. Como não o fêz até hoje, eu acho que aquilo foi só para arranjar alguns votos. Mal sabe o Sr. Veiga Brito, que contratar Garrincha, teria sido a sua maior vitória, na Presidência do Flamengo."

José Alves Ramos
Guanabara
"Eu acho que é muito fácil descobrir onde está o êrro nessa questão do Vasco. Uma coisa eu posso afirmar. Nem está no técnico, nem no plantel. Com êsse mesmo plantel o Vasco foi campeão da Taça Guanabara e do Rio-São Paulo. Dêsse plantel saiu, para o Uruguai, o Célio que está mostrando lá e demonstrou em Belo Horizonte, que é um grande jogador. Oldair, Fontana, Jorge Luís, Brito, Franz, Danilo Nunes, Adilson e mesmo Zezinho, são jogadores eficientes e úteis na formação de um time. Seria então questão de técnico? Não creio. Zezé veio do Nacional, de Montevidéu, como técnico campeão e foi para o Corintians, que está aonde vemos. Zizinho, quando estêve no Bangu, deixou lá um time funcionando bem, e teve ocasião de mostrar seu valor em várias partidas, onde se viu o dedo do técnico funcionando. Quer me parecer que não é questão de técnico, nem de plantel. O que está faltando em São Januário, é paz de espírito. Falta colocar cada coisa em seu lugar. A coisa não anda funcionando é lá por cima. Quando o comando não sabe o que quer, a tropa não pode saber o que fazer. Que lhe parece, Sr. Redator?"

Não posso dar palpite. Isso é questão interna do Vasco; cumpre aos vascaínos discutirem a respeito.

JANELA ABÊRTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Porque Falcão é contra e Zezé e Aimoré são a favor

Por que São Paulo, antes tão frenèticamente defensor da idéia luminosa de restauração do Campeonato Brasileiro de Futebol, de repente mudou de tática, com uma guinada desconcertante de 180 graus, a ponto de não hesitar em desfraldar sua bandeira de contraposição ao projeto aprovado e, de bom grado, encampado pela CBD?

A indagação fica à mercê de três gostos, três tendências e temperamentos diferentes — Mendonça Falcão, Zezé Moreira e Aimoré Moreira. Mas a primeira reação, incontida, entre equiva e intranqüila, vem do Presidente dos paulistas.

— **São Paulo** — tenta explicar Falcão saindo pela tangente — é contrário à restauração do Campeonato Brasileiro de Seleções, porque deseja impedir que o futebol brasileiro caia na besteira de voltar àqueles dias tumultuados, de ânimos incandescentes, que tanto engordaram o velho clima de um intolerável bairrismo, tôda vez que o escrete do Rio enfrentava o de São Paulo, e vice-versa.

Praticando o raciocínio seguro de que isso é tudo, ou básico, o Presidente da FPF só não explicou mesmo porque São Paulo, depois de se mostrar solidário com a idéia, passou a combatê-la intempestivamente — por quê? Acaso mêdo de a seleção paulista não se sair tão bem nesse Campeonato, como os clubes foram, e têm sido, no Roberto Gomes Pedrosa?

A resposta de Falcão é veemente e agitada:

— Parece que está havendo muito exagêro na afirmação de que São Paulo foi incondicionalmente solidário com a idéia desde o comêço. É verdade, sim, que a aceitamos, desde logo; mas, não, em têrmos definitivos. Se não havia nenhuma razão para rejeitá-la, na época, haveria de ser compreensível, por exemplo, que tivéssemos o direito e o dever de estudá-la, levando-a a debate, para mais de perto conhecermos as suas conveniências, no futuro. Pois uma vez colocada frente ao debate franco, na Federação Paulista, a maioria considerou o restabelecimento do Campeonato, precipitado.

— Falando sinceramente, o Presidente também é desfavorável ao restabelecimento do Campeonato Brasileiro de Seleções, ou está participando dessa opinião mais para não divergir do senso comum da Federação que dirige.

— Sou contra, sim, com tôda convicção. Nem poderia deixar de ser. Os motivos que levaram a Federação Paulista a discrepar da Federação Carioca, são bastante claros, para ignorá-los, ou não entendê-los. Na minha opinião, os que dirigem o sentimento público, para um certame dessa natureza, ainda não se encontram perfeitamente escorados por uma mentalidade isenta dos mesmos rancos daquele perigoso regionalismo que nos levou a tantas separações desagradáveis, no passado.

— O importante — frisa Falcão — é preservarmos, tanto quanto possível, a intangibilidade da Seleção, não permitindo que a unidade dos jogadores, nem dos dirigentes, se dilua no fogo ocasional das batalhas que venham a ser travadas entre as representações do Rio e São Paulo, principalmente.

Do outro lado, embora alheio aos pontos-de-vista de Falcão, o técnico Zezé Moreira não considera as dificuldades, impostas pelo regionalismo, assim tão irreparáveis.

— Depende de como se preparar os jogadores para as partidas. Tenho a impressão — esclarece o treinador do Corintians — que, se as coisas forem bem orientadas, não haverá radicalismos na Imprensa, e tudo correrá bem.

Por seu turno, Aimoré Moreira, mesmo sem desprezar o passionalismo de certos cronistas, na defesa dos interêsses de seus Estados, a competição seria da maior utilidade para a Seleção brasileira. Acredito que um Campeonato dessa natureza dispõe de mais e melhores condições para temperar o jogador, no sentido da rivalidade internacional, que qualquer outro. Respeito a opinião da Federação a que estou vinculado, mas gostaria que o Campeonato Brasileiro de Seleções fôsse restaurado em bases sólidas, de entendimento sincero e fraterno respeito.

Naturalmente — diremos nós — sem aquelas extremadas bobagens de antes. Quando o Ibrahim Sued pintava o diabo, disparando seu *flash*, a torto e a direito, no ôlho do goleiro paulista, e os retratistas de lá, no goleiro de cá.

Dom Emilio de los globitos

Quem fôr, hoje, ao Estádio Mário Filho, terá a oportunidade de conhecer, reparando bem no túnel dos reservas do time do Huracan, um cavalheiro meio gordo e já grisalho, comandando sua equipe. É o velho Emilio Baldonedo, um dos maiores meias-esquerdas da Argentina, ao tempo da fabulosa geração dos Moreno, Sastre, Peucelle e Garcia.

Don Emilio jogava o fino. Armando o jôgo no meio da cancha. Habilíssimo nos passes de profundidade, limpo disputando qualquer bola dividida, possuía uma serenidade e talento excepcionais para sentir o alvo, de qualquer distância, e acertar na môsca.

Com o Huracan, clube que jamais traiu, Don Emilio fêz partidas inesquecíveis no Brasil. Uma delas, que me lembro, contra o Palmeiras. O time do Huracan era formado por Spada; Marinelli e Alberti; Bongiovani, Giudice e Sosa; Belfiori, Balsamo, Critti, Baldonedo e Belmonte. Como jogavam lindo!

Tomara que o Huracan, dêstes tempos, pelas mãos de Don Emilio, seja o mesmo de antes, no festival que o América preparou para hoje à tarde.

Torneio começa com atrações e rivalidade

Huracan tem Viberti para dinamizar meio

A escalação do médio-apoiador Viberti dará mais consistência ao trabalho de armação do Huracan na partida de hoje à tarde, contra o América, no entender do Diretor-Técnico Emilio Baldonedo, o qual declarou aos repórteres que o ânimo dos jogadores argentinos é excelente e todos vão procurar a vitória na única exibição, no Rio, pois, sexta-feira, a Delegação retornará a Buenos Aires para o importante encontro com o San Lorenzo de Almagro.

O chefe da Delegação do Huracan, Sr. Ernesto Ballan, afirmou que sua equipe teria o maior prazer em prolongar a sua excursão no Brasil, e, especialmente concluir o Torneio Triangular, mas, diante da necessidade imperiosa da equipe enfrentar o San Lorenzo pelo Campeonato Argentino, não foi possível outra solução.

— Houve tão sòmente um engano de datas — disse o dirigente Ballan. — Quanto aos contratos, o empresário Jorge Boloquer informou que jogaríamos a terceira partida no Brasil dia 26, sexta-feira, e não 28, domingo. Não temos culpa se o empresário acertou outra coisa com os organizadores do Torneio. Teríamos a maior satisfação em jogar mais partidas no Rio, mas, na verdade, disputamos a quinta classificação na Série do Campeonato Argentino e esta vaga deverá ser decidida contra o San Lorenzo, tradicional adversário. Temos que ganhar êste jôgo, de qualquer maneira, e não poderíamos, assim, atuar desfalcados.

Contundidos

Os jogadores do Huracan encerraram os seus preparativos com um individual de 15m, ontem, de manhã, no campo do América, seguido de bate-bola. O auxiliar-técnico Emilussi, que dirigia o time até a chegada de Baldonedo, foi quem deu a ginástica. Em seguida ao bate-bola, Baldonedo espalhou os atacantes e mais Viberti e Dopacio para um treino tático no qual a jogada mais ensaiada eram os lançamentos em profundidade para as arremetidas dos ponteiros e do goleador Oberti.

Três jogadores estão contundidos: Vera, Cabelo e Sansone, todos sem condições para o jôgo de hoje. O Diretor-Técnico Baldonedo lamenta bastante a ausência do peruano Loyasa, artilheiro do time, e que ficou em Buenos Aires por ter se contundido contra o Estudiantes. O seu substituto, segundo contou, será o jovem Alvarez, de vinte e três anos, comprado recentemente a um clube pequeno da Argentina, o Nova Chicago, e que é apontado como excelente jogador.

— Alvarez atuou na equipe de cima durante muito tempo e só saiu depois de se contundir — contou Baldonedo.

A volta

Como fizeram quando da ida do Galeão, os jogadores do Huracan batucaram algumas cumbias colombianas e também cantaram, em português, a marcha "Cidade Maravilhosa", muito conhecida em Buenos Aires. Usaram os bancos do ônibus para o acompanhamento e se mostraram muito alegres.

O próprio Sr. Ballan, chefe da Delegação, contou que a média de idade é de 22 anos mas o mais velho é o goleiro Irusta, o qual, com 28 anos, é apontado como um dos melhores na posição, do futebol argentino. O mais nôvo é o ponta-direita Sansone, com 17 anos, que até o ano passado era infanto-juvenil. A Delegação regressa sexta-feira a Buenos Aires.

O torneio quadrangular pela Taça Negrão de Lima reabre o Estádio Mário Filho, hoje à tarde, com duas excelentes partidas internacionais, as quais, além da natural rivalidade entre brasileiros, uruguaios e argentinos, mostrarão aos cariocas bons cartazes, entre os quais o veterano goleiro Dominguez, que atuou na seleção argentina e no Real Madri, os brasileiros Célio e Bita, os uruguaios Manicera, Emílio Alvarez, Carlo Paz e Viera, que atuaram na seleção, Paulo Bim, os irmãos Edu e Antunes, o alemão Alex e os argentinos Viberti, Dopacio e Oberti.

A jornada dupla de hoje será realizada à tarde em vista de ser feriado, dia consagrado a "Corpus Christi", apresentando América x Huracan às 15h30m e Vasco x Nacional às 17h30m. A Diretoria do América, que promove o torneio, aguarda uma arrecadação de NCr$ 60 mil em cada jornada dupla, a fim de poder arcar com todos os gastos, pois só às equipes estrangeiras o clube rubro terá que pagar cêrca de NCr$ 19 mil de cota, fora as despesas com estada e passagens aéreas.

Troféu

Um troféu de bronze com base de mármore representa a Taça Negrão de Lima. Custou cêrca de NCr$ 500 e está em exposição desde a semana passada na vitrina de uma loja comercial na Galeria dos Empregados do Comércio, devendo ser entregue ao representante do clube campeão pelo próprio Governador da Cidade.

O torneio tem sua tabela já organizada e no domingo jogarão Fluminense (que substitui o Huracan) x Vasco e América x Nacional, sendo a decisão por pontos ganhos. Caso uma ou mais equipes terminem empatadas na primeira colocação, vai prevalecer o critério de diferença de gols para um possível desempate. Cada equipe pode realizar três substituições e mais a do goleiro em qualquer tempo.

Os jogos

As partidas de hoje são as seguintes:

América x Huracan, às 15h30m — juiz: Cláudio Flávio de Magalhães; auxiliares: Frederico Lopes e José Aldo Pereira

Vasco x Nacional, às 17h30m — juiz: Gualter Portela Filho; auxiliares: Amilcar Ferreira e Antônio Viug.

As colocações são as seguintes:

AMÉRICA — Ita (1); Dejair (2), Alex (3), Aldeci (5) e Gilson (6); Fara (4) e Ica (10); Joãozinho (7), Antunes (8), Edu (9) e Eduardo (11).

HURACAN — Irusta (1); Boriado (4), Ginarte (2), Poncio (6) e Fernandez (3); Dopacio (8) e Viberti (5); Caballero (7), Alvarez (9), Oberti (10) e Alejo Medina (11).

VASCO — Franz (1); Ari (2), Ananias (3), Jorge Andrade (5) e Oldair (6); Maranhão (4) e Danilo Meneses (10); Zèzinho (7), Bianchini (8), Paulo Bim (9) e Moraes (11).

NACIONAL — Dominguez (1); Ubiñas (4), Manicera (2), Emílio Alvarez (5) e Mujica (6); Carlo Paz (8) e Montero Castillo (4); Viera (7), Célio (9), Bita (10 e Urrusmendi (11).

Propaganda

O América distribuiu dois mil cartazes impressos em cartolina para a divulgação do jôgo e espera arrecadar NCr$ 60 mil em cada jornada dupla. Nos amistosos em Minas, da renda de NCr$ 51 mil obteve NCr$ 23 mil e pagou NCr$ 19 mil aos times estrangeiros, sofrendo um prejuízo de NCr$ 1 mil.

Ingressos

Os portões do Estádio vão abrir às 14h30m, e as bilheterias vão começar a funcionar às 14h15m. A APEG mantém nos seguintes postos a venda antecipada de ingressos, dois dias antes dos jogos: Teatro Municipal (Avenida 13 de Maio), Pôsto das Barcas (estação número dois) e Copacabana (Mercadinho Azul). Os ingressos são os seguintes: camarote lateral — NCr$ 25,00; cadeira especial — NCr$ 10,00; cadeira sem número — NCr$ 3,00; camarote de curva — NCr$ 15,00; cadeira numerada — NCr$ 5,00; arquibancada — NCr$ 2,00; geral — NCr$ 0,50; militares — NCr$ 0,25.

O Juizado de Menores proíbe o ingresso de menores até 5 anos e o estacionamento de autos é feito pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

INDIVIDUAL VETOU MARCOS PARA HOJE

Com um treino individual e recreativo ao mesmo tempo, Evaristo encerrou na manhã de ontem os preparativos do América para a partida desta tarde contra o Huracan, da Argentina, iniciando a concentração no Km-18 da Rio—Petrópolis à noite, depois de levar os jogadores para uma sessão de cinema na Praça Saens Peña.

O médio Marcos, foi testado durante o treinamento, mas voltou a sentir quando chutou a bola, confirmando Evaristo em face de sua ausência a escalação da equipe com Ita; Dejair, Alex, Aldeci e Gilson; Fará e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Cinema

Um individual ligeiro, seguido de uma "pelada", foi o ponto final dos preparativos do América para a partida desta tarde contra o Huracan. Após o treinamento, os jogadores relacionados para a concentração almoçaram em Campos Sales e mais tarde foram com Evaristo assistir a uma sessão de cinema, na Praça Saens Peña.

O treinador americano não quis assistir ao jôgo dos juvenis, por achar que na véspera do jôgo a conversa sempre otimista com a torcida poderia quebrar o estado de espírito da equipe que é antes de mais nada de luta e sacrifício em prol de uma vitória sensacional.

A tradição

O América jogará na tarde de hoje com seu uniforme tradicional — camisas vermelhas, calções brancos e meias brancas, tendo em vista que o seu adversário, que também tem camisas vermelhas, atuará com uniforme branco e calções azuis.

O treinador Evaristo ganhou ontem dos velhos associados americanos uma lição de história do clube. Contaram-lhe a tradição de vitórias da equipe em partidas internacionais, lembrando-lhe inclusive que no Mário Filho, jamais o clube perdeu em partidas desta espécie.

Evaristo, por seu turno, tranqüilizou os corações aflitos, dizendo que o time estava bem e confiava numa grande atuação.

Advertência

Ontem na concentração o treinador americano voltou a advertir seus comandados de que a velocidade era a sua maior arma e que jamais procurassem imitar o estilo argentino, sempre pendente para o jôgo acadêmico e a troca de passes curtos.

Pediu a todos a máxima atenção nos minutos iniciais, sempre um drama para os brasileiros em partidas internacionais, frisando que bastava que jogassem o que vinham fazendo nos jogos pelo interior para que assegurassem uma boa exibição.

Por fim, Evaristo desejou a todos felicidades, dizendo-lhes que o América estava com êles.

ARGENTINA AGORA VAI VER AMÉRICA

O América assinou contrato ontem com o empresário Jorge Boloque para a realização de quatro partidas na Argentina, no mês de julho próximo, recebendo a cota de 4 mil dólares livres de tôdas as despesas, inclusive passagens, havendo ainda a possibilidade de ser realizado um quadrangular, em Montevidéu, com o Vasco, Nacional e Peñarol, sugerido pelos dirigentes do campeão uruguaio.

Na próxima segunda-feira, o Presidente Volnei Braune deverá acertar com o Sr. Vitorino Vieira, representante do Atlético de Madri, no Rio de Janeiro, a realização de uma partida contra a equipe espanhola, no dia 2 de julho próximo, no Estádio Mário Filho, pagando 12 mil dólares por êste empreendimento.

Taxas

O Presidente Volnei Braune, a propósito desta nova promoção de seu clube, falou na tarde de ontem com o Sr. Abellard França, por ocasião do coquetel oferecido às delegações do Nacional e do Huracan, pedindo-lhe que conseguisse a diminuição das taxas. O Presidente americano sugeriu ao Presidente da ADEG facilitar os entendimentos nesse sentido, para o que estava disposto a destinar uma percentagem da renda à obra social da espôsa do Governador Negrão de Lima.

O Presidente americano lembrou ao Sr. Abellard França que o esfôrço do América precisava de mais do que apoio das autoridades, pois era muito duro arriscar, tanto, sabendo-se como se sabe que 41% da renda são desviados para impostos e taxas.

Promoção

O Presidente Braune afirmou ontem que qualquer que seja o resultado da temporada internacional ora em curso, já se julga compensado. Entende o dirigente americano que promoção custa mesmo caro, mas está convencido de que o seu clube precisava sair do marasmo em que se encontrava sob pena de sumir do panorama esportivo por ausência nas grandes competições.

Palmeiras empata com Corintians

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Zèquinha, no período dos descontos em falha de Marcial, o Palmeiras conseguiu empatar com o Corintians, por 2 a 2, numa partida cheia de alternativas, ontem à noite, no Pacaembu, num resultado que deixa ambos empatados na liderança do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Palmeiras por 1 a 0, gol de César, aos 34m. O Corintians empatou e passou à frente no marcador, graças aos gols de Dino Sani e Flávio, respectivamente, aos 23 e 25 minutos do período final, e cabendo a Zèquinha, aos 46m, marcar o último gol da noite.

Tudo igual

O primeiro tempo do jôgo entre Corintians e Palmeiras valeu pela grande movimentação das duas equipes. O alvinegro paulista atacou com maior insistência, porém perdendo inúmeras *chances* de gols, enquanto o alviverde atuava mais defensivamente, procurando tirar proveito dos contra-ataques rápidos.

A entusiástica torcida corintiana silenciou, aos 34 minutos, quando César aproveitou passe de Rinaldo e inaugurou o marcador, sem que Marcial pudesse esboçar qualquer defesa. Dino Sani, cobrando falta de fora da área estabeleceu o empate de 1 a 1, aos 23 minutos do período final. Flávio colocou o Corintians em vantagem, aos 25, mas Zèquinha logrou o empate final aos 46m.

O Corintians jogou com Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia (Marcos), Tales (Flávio), Sílvio e Gilson Pôrto. O Palmeiras empatou com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu (Zèquinha) e Jair Bala (Suingue); Dario, César, Gallardo e Rinaldo. O juiz foi o Sr. Armando Marques e a renda somou NCr$ ... 104.721,00 e com 44.393 pessoas pagando ingresso.

Fluminense jogará final no lugar do Huracan

O América não concordou com a sugestão do Huracan, de se fazer representar na rodada final do Torneio Negrão de Lima, domingo próximo, com uma equipe mista e resolver liberá-lo dêsse compromisso, tendo a equipe argentina, por outro lado, diminuído a sua quota de 4 para 3 mil dólares, entendendo que a sua ausência prejudicou a programação da temporada.

Ontem mesmo o Sr. Gérson Coutinho acertou com o Fluminense a sua participação na rodada de domingo, substituindo o Huracan, na partida preliminar com o Vasco da Gama, mediante a quota de NCr$ 4 mil aceita pelo Sr. Dilson Guedes, atendendo às circunstâncias e ao problema criado pela ausência dos argentinos.

Decisão

A decisão sôbre a volta do Huracan à Argentina e sua não-participação na rodada do Torneio foi tomada na tarde de ontem, depois de demorada reunião com os dirigentes portenhos e o empresário Jorge Boloque.

O Huracan admitiu ficar representado por uma equipe mista, mas o América não aceitou esta solução, entendendo que seria enganar o público, que saberia perfeitamente distinguir entre a equipe que jogará esta tarde e a que se exibiria no domingo.

O empresário Boloque, causador involuntário da confusão, escusou-se com os dirigentes americanos, que, por seu turno, não quiseram fazer prevalecer seus direitos, aceitando como válida a diminuição da quota do Huracan em mil dólares.

Flu aceita

Logo que decidiu com o Huracan, o Sr. Gérson Coutinho foi a Álvaro Chaves acertar a participação do Fluminense. Conversou com o Presidente Murgel e o Vice de Futebol Dilson Guedes, que compreenderam o drama do América e imediatamente se colocaram à sua disposição não criando obstáculos em relação à quota oferecida de NCr$ 4 mil.

O Fluminense enfrentará o Vasco na rodada dupla de domingo, no Estádio Mário Filho, que terá América e Nacional na partida principal.

Negrão faz festa a Nacional e Huracan

O Governador Negrão de Lima disse que não só os valôres do esporte, mas, especialmente, os valôres da amizade identificavam uruguaios, argentinos e brasileiros, por ocasião do coquetel que ofereceu às delegações do Nacional e do Huracan, que se fizeram representar por seus dirigentes e dois jogadores, na tarde de ontem, no Palácio Guanabara.

O chefe do Govêrno da Guanabara falou em seguida com profundo carinho do América, dizendo-se sensibilizado com a lembrança de seus dirigentes de dar seu nome ao Torneio Internacional, revelando que a sua juventude de americano, embora em Minas Gerais, deve ter influído na decisão do clube carioca.

Congraçamento

Abrindo os breves discursos do coquetel no Palácio Guanabara, na tarde de ontem, falou o Presidente do CND, General Elói Meneses. Em seguida, falou o Governador, dizendo-se honrado com a visita das delegações uruguaia e argentina, a quem saudava carinhosamente, fazendo votos que a sua permanência no Estado da Guanabara fôsse feliz e que esperava vê-los de volta em inúmeras outras oportunidades.

Depois do Governador, falou o Deputado Levi Neves, fazendo sua declaração de americano e entregando, em nome do clube, ao Governador, um emblema do América, que colocou em sua lapela. O Sr. Ataulf Sindin agradeceu em nome do Nacional e o Sr. Homero Balina brindou o Governador, pedindo uma salva de palmas.

Atraso

Em virtude do grande congestionamento no tráfego, na altura da praia de Botafogo, as delegações do Nacional e do Huracan, bem como vários convidados, chegaram com uma hora de atraso, deixando preocupados o Presidente Volnei Braune e o Sr. Abellard França, Presidente da ADEG.

Além do presidente americano e do Sr. Abellard França, estiveram também presentes o Presidente do CND, General Elói Meneses, o Sr. Alfredo Curvelo, representando a CBD, o Presidente da Federação Carioca, Otávio Pinto Guimarães, e os dirigentes americanos Icaro França, Murilo Pinheiro Alves, Tadeu Macedo, Lincoln Nunes e alguns jornalistas.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Empate deixa Grêmio e Inter sem chances

PORTO ALEGRE (Especial para o JS) — Ao empatarem, ontem à noite, no Estádio Olímpico, por 1 a 1, o Grêmio e o Internacional perderam, pràticamente, suas possibilidades de obter o título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Grêmio e Internacional jogaram em partida antecipada de hoje, atendendo ao pedido do Arcebispo Dom Vicente Scherer, para que fôsse respeitado o dia santificado, e ambos necessitavam da vitória, unicamente, pois já haviam sido derrotados na primeira rodada da fase derradeira do Campeonato. O Sr. Flávio Cavedini foi o juiz da partida, que rendeu NCr$ 76.759,00.

Reação

O primeiro tempo foi disputado em igualdade de condições pelos dois times, que se preocupavam mais com a defesa e procuravam não se arriscar indo à frente, terminando empatado em 0 a 0.

O Internacional voltou um pouco mais agressivo na fase final, fazendo investidas que várias vêzes ameaçaram a defesa do Grêmio. Aos 23 minutos, Joaquim conseguiu o primeiro gol.

O técnico Carlos Froner passou, então, a gritar para que seu time avançasse mais, em busca da reação, conseguindo, com isso, o gol de empate, por intermédio de Cléo, aos 27 minutos.

O Grêmio atuou com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Airton e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes (Baiano); Babá, Éri (Joãozinho), Alcindo e Volmir. O Internacional jogou com Gainete; Laurício, Scala (Pontes), Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos (Leônidas), Brasílio (Claudemiro), Joaquim e Dorinho.

DÁ TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Câmera

LUIZ BAYER

Para os observadores, a continuação de Zizinho, significa apenas que o Vasco resolveu não perturbar o Torneio Internacional do América, preferindo debater amplamente o assunto depois daquele certame, quando poderá haver maiores ou menores argumentos contra o técnico. Pelo que pudemos verificar no curso do dia de ontem, o Presidente João Silva continua inclinado a modificar a direção do futebol do seu clube e considera que se trata de uma tentativa imprescindível para buscar o melhor. Para o Sr. João Silva, Zizinho teve inúmeras oportunidades de sobra e justifica que há cinco meses dirige o time do Vasco, sem que tivesse apresentado um trabalho sequer mínimo.

Entende assim, o Sr. João Silva, que chegou a hora de mudar tudo para ver s eas coisas se normalizem. Ontem, contudo, o Presidente do Vasco negou que tivesse mantido conversações com o técnico Gentil Cardoso. — Não o vejo há mais de um mês — disse êle e, acrescentou: — Da última vez que estive com Gentil Cardoso, foi no Vasco, onde êle compareceu para pagar a mensalidade de sócio. Conversamos sôbre futebol mas não tocamos nada que pudesse significar a sua volta como técnico do Vasco. O Sr. João Silva admitiu, ainda, que está sendo pressionado por homens do Vasco, inclusive por alguns grande-beneméritos que se mostram descontentes com a situação.

— Entreguei o caso ao Sr. Armando Marcial e dele espero as providências que a gravidade da situação exige. Não posso assegurar qual será a solução, mas garanto que os interêsses do Vasco serão defendidos com todo empenho na certa de que não transigirei mais. Entre os interêsses do Vasco e dos homens estou inteiramente ao lado do Vasco — concluiu o Sr. João Silva.

O Sr. Flávio Soares de Moura com quem falamos ontem, admitiu que o Flamengo ficou em situação difícil agora para ceder os seus jogadores ao escrete carioca. Embora convencido de que não haverá o Torneio de Seleções, ainda assim o dirigente do Flamengo concluiu que o seu clube não poderá ceder os jogadores convocados, pois os resultados na Europa, mostram que a equipe necessita de todos os seus valôres.

Começa esta tarde, no Estádio Mário Filho, o Torneio Internacional do América. Veremos dois jogos que se apresentam com perspectivas muito favoráveis já que reúnem algumas equipes, como, por exemplo as duas que procedem do Rio da Prata, que tão boa impressão causaram aos mineiros em Belo Horizonte. No primeiro encontro, jogarão América e Huracan. A equipe do América é uma verdadeira incógnita para os cariocas pois até agora só jogou fora da Guanabara. No entanto, os resultados colhidos pelo interior, demonstram que houve um certo progresso na sua organização técnica. A defesa melhorou com as modificações introduzidas.

O ataque é aquele que já conhecemos. É o mesmo ataque que foi o segundo do campeonato carioca de sessenta e seis com a inclusão de Joãozinho, que era do Vasco e ùltimamente estava no Olaria. Evaristo de Macedo, que agora orienta os rubros, considera o jôgo de hoje psicològicamente importante, pela frente, sendo esta a oportunidade para demonstrar as suas verdadeiras condições. O Huracan, por sua vez, é a cópia exata do estilo argentino. Em Belo Horizonte jogou desfalcado, pois não contou com nada menos de cinco titulares. Esta semana Justifica que o América, terá um adversário difícil recebeu-os de Buenos Aires.

Mesmo jogando desfalcado em Belo Horizonte, o Huracan conseguiu agradar mostrando uma formação homogênea em que a defesa por jogar completa suplantou nitidamente os homens do ataque. Baldonado, craque que no passado foi um ídolo na Argentina, é hoje, o orientador técnico do Huracan e garante que os cariocas serão mais felizes do que os mineiros, pois verão uma equipe entrosada que agradará inteiramente. Estas, são portanto, as perspectivas sôbre o encontro entre o América e o Huracan.

Depois, então, temos Vasco e Nacional no jôgo de fundo. Os vascaínos na realidade têm andado um tanto fora do seu verdadeiro ritmo. Torneio recentemente realizado em Recife, foi-lhe tão desastroso a ponto de provocar uma crise técnica que poderá culminar com o afastamento do técnico Zizinho. Este, pelo menos, parece ser o caminho real em que o técnico mais uma vez paga pelas deficiências dos seus jogadores. O Vasco apesar de tudo, tem tôdas as possibilidades de recuperar o seu prestígio. Possui bons jogadores e em circunstâncias idênticas reagiu e se colocou dentro das suas melhores tradições.

Há que se reconhecer, contudo, que o Vasco estará diante de um grande adversário. O Nacional, não será preciso acrescentar, constitui pràticamente a própria fôrça do futebol uruguaio, cujo prestígio costuma defender com alma e às vêzes até com um certo exagêro. Em Belo Horizonte, salvou-se com um empate contra o Atlético em circunstâncias que pareciam impossíveis. Hoje, o Nacional apresenta-se melhor em relação ao seu último jôgo e, por isso, apresenta-se com tôdas as possibilidades de lutar por uma grande vitória.

Dirigindo-se aos americanos, o Presidente Vôlnei Braune pediu, ontem, para que todos fôssem hoje ao Estádio Mário Filho, a fim de prestigiar o torneio organizado pelo América. — Fizemos um torneio para mostrar à nossa torcida que o futebol está crescendo e é isto que desejamos, que vejam de perto, para traduzir assim todo o seu apoio à iniciativa — disse o Sr. Vôlnei Braune. O Presidente do América, confirmou que as despesas com o torneio ultrapassam a cem milhões de cruzeiros antigos, mas manifestou-se bastante confiante, dizendo que o público saberá compreender o esfôrço do América.

Está confirmada para o próximo domingo a chegada do Sr. João Havelange que, como se sabe, encontra-se no exterior onde discute assuntos de interêsse para o esporte brasileiro. O Sr. João Havelange tomará conhecimento dos acontecimentos esportivos no próprio aeroporto, sendo provável que determine as necessárias providências para a convocação de uma reunião para tratar de assuntos relacionados com o nôvo calendário da CBD.

Beto vem substituindo Roberto Mauro com vantagem

Atlético e América mais cedo

Atlético e América jogam hoje à tarde no Estádio Magalhães Pinto, a partir das 15h30m, e não 16h como se informou anteriormente, com o Atlético sem poder contar com Grapete, que está contundido, enquanto o América tem dúvidas quanto à escalação de Chiquinho, mas voltará a mostrar Mosquito ao lado de Samuel, conforme decidiu Jorge Vieira.

O Atlético tentará manter a superioridade em vitórias que tem sôbre o América, há um ano e 2 meses, com seus jogadores certos de que vencerão o jôgo de hoje, enquanto o América o ambiente também é de otimismo com relação ao sucesso do time no amistoso, que vai mostrar Sílvio Davi no apito, auxiliado por Gil Trindade e Joaquim Gonçalves.

O Atlético

Os jogadores do Atlético estão concentrados desde a manhã de ontem, aguardando o jôgo contra o América, num ambiente de muita tranqüilidade e de otimismo. O desejo de todos é manter a superioridade em vitórias que o clube tem sôbre o América há 14 meses e, para isso, todos os jogadores já prometeram a Gérson dos Santos que tudo farão pela vitória.

Ontem de manhã, Gérson dos Santos levou os jogadores ao Estádio Antônio Carlos para um treino recreativo e um individual de 20 minutos. O técnico não dispensou ninguém e o primeiro a entrar em campo foi Buião e o último Luisinho.

Depois de encerrado o individual, Gérson chamou Amauri, Beto, Roberto Mauro, Dade, Ronaldo e Buião para treinarem chutes a gol para os goleiros Luisinho e Mussula. Beto foi o que demonstrou melhroes condições para os chutes a gol.

Ao terminar o treino de ontem, o técnico forneceu a lista dos que ficariam concentrados, com os nomes de Luizinho, Mussula, Varlei, Vander, Edmar, Grapete, Décio, Vanderlei, Amauri, Nei, Buião, Beto, Lacir, Expedito, Roberto Mauro, Dade, Ronaldo e Edgar Maia. Os exames médicos serão feitos hoje cedo e os jogadores vão almoçar às 11h30m. Como a partida passou para 15h30m, a saída para o Estádio ficou marcada para as 14 horas.

O time

Ontem de manhã, Gérson dos Santos ficou sabendo do médico Carlos Grossi, que Grapete não tem mesmo condições para entrar no jôgo de hoje, porque não melhorou nada da contusão que sofreu no tornozelo, na partida de domingo passado, contra o Nacional.

Com volta garantida de Vânder, o técnico resolveu escalar Dilsinho para o lugar de Grapete, enquanto Beto entrará mesmo como ponta-de-lança, já que as últimas partidas de Roberto Mauro não convenceram. Nas demais posições, o Atlético não tem qualquer problema e vai começar com Luizinho, Varlei, Vânder, Dilsinho e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Beto e Ronaldo. Para a regra três, o Atlético contará com Nei, Roberto Mauro, Expedito, Dade, Edgar Maia e Mussula.

Ontem à tarde, Gérson dos Santos foi à concentração do Taquaril, onde fêz uma palestra a seus jogadores sôbre a partida de hoje contra o América. Êle voltou a pedir muita precisão nos passes e rapidez nas jogadas, recomendando a Amauri não se esquecer de infiltrar-se pela área adversária, enquanto Vanderlei fica plantado para distribuir e destruir.

Aos atacantes, Gérson dos Santos pediu que evitassem levantar sempre a bola, porque isto facilitará aos homens de defesa do América, todos altos e de bom físico. Êle acha que a velocidade vai permitir que o Atlético consiga um bom resultado, mesmo sabendo que os homens do América sabem se colocar em campo. Os jogadores de defesa do Atlético voltaram a ser alertados para uma vigilância grande sôbre Samuel e sôbre os dois ponteiros. O técnico acha que se os jogadores cumprirem suas determinações, o time pode vencer, apesar de saber que será um jôgo bastante difícil.

O goleiro Hélio também foi ao Taquaril para visitar seus companheiros, pedindo a todos que fizessem tudo por uma vitória. Disse ainda que voltará aos treinos na têrça-feira.

O América

Como no Atlético, o ambiente na concentração do América é dos melhores, reinando muita tranqüilidade entre os jogadores. No time do América, sòmente dois jogadores ainda não tiveram oportunidade de enfrentar o Atlético: Luisão e Caldeira. Mas prometem fazer tudo para que a estréia seja a melhor possível, já que souberam que o América não vence o Atlético há 14 meses.

Ontem de manhã, Jorge Vieira deu um treino muito sério para os jogadores do América. Preocupado com a quantidade de gols perdidos na partida contra o Huracan, colocou os atacantes em fila indiana e êstes ficaram chutando para os goleiros, ora com o pé direito ora com o esquerdo. Depois, os atacantes faziam tabelas, com Jorge Vieira à frente, procurando interceptar a jogada e da entrada da área atiravam a gol.

Os jogadores de defesa ficaram batendo bola no lado da parte aberta do estádio. O treino de ontem começou às 9 horas e acabou às 10h45m, com os jogadores empenhando-se ao máximo. Antes do treino, Jorge Vieira reuniu os jogadores no centro do campo, falando muito sôbre a partida de hoje contra o Atlético. O treino de ontem do América mostrou como novidade a presença de [illegible]mar, lateral-esquerdo do América do Rio, e que f[illegible] indicado pelo goleiro Ari, seu ex-companheiro de clube.

Conversa com Mosquito

Antes do treino de ontem e da preleção, Jorge Vieira chamou Mosquito a um canto do gramado, conversando demoradamente com o atacante e colocando-o em condições psicológicas para entrar com tôda tranqüilidade na partida de hoje, contra o Atlético.

Jorge Vieira disse a Mosquito para êle não ficar encabulado com os noticiários que falam dos gols perdidos contra o Huracan. Lembro que, se êle se descontrair e não se preocupar com a opinião dos que só querem seu prejuízo, ainda poderá ser um grande goleador. O técnico disse que confia no seu futebol e que a torcida não lhe negará apoio no jôgo de hoje. Mosquito ficou alegre com a conversa do técnico e disse que ainda vai provar que seu futebol será a alegria da torcida.

Jorge Vieira resolveu, então, manter Mosquito ao lado de Samuel na partida de hoje, ficando Edvar para qualquer eventualidade. O único problema que o América tem para o jôgo de hoje é Chiquinho, que ainda ontem estava fortemente gripado. Sua escalação vai depender dos exames médicos que serão feitos hoje cedo. O time para o Atlético começará com Djair, Décio Brito, Luisão, Café e Zé Horta; Edson e Chiquinho (Sudaco); Zé Carlos, Samuel, Mosquito e Caldeira. Para a regra três o técnico vai contar com Carlos, Dirceu Alves, Caio, Julinho, Pinduca, Nilo e Edvar.

Sôbre a partida de hoje, Jorge Vieira afirmou ser um dos mais difíceis para o América, nesta sua nova fase, mas que confia em seus jogadores, que estão bem treinados. O almôço vai ser servido às 11h30m e a saída para o Estádio está marcada para as 13h30m.

Preço e preliminar

Os ingressos para o jôgo entre Atlético e América foram colocados à venda ontem mesmo, esperando-se uma boa arrecadação, porque o interêsse pelo jôgo é muito grande. A geral custa NCr$ 1 cruzeiro, arquibancada NCr$ 2; cadeira numerada, NCr$ 3 cruzeiros e cadeira especial NCr$ 5 cruzeiros.

Houve modificação no horário do jôgo. Anteriormente, Atlético e América combinaram jogar às 16 horas, mas como a noite tem chegado mais cedo, a partida foi marcada pela Federação Mineira de Futebol para as 15h30m. Na preliminar, jogarão os times infanto-juvenis do América e do Sete de Setembro, pelo campeonato da categoria.

Comèça campeonato nos EUA

Nova Iorque — (FP-JS) — A operação "lançamento do futebol profissional nos Estados Unidos" entrará, amanhã, em sua segunda e mais importante fase, quando se inicia o Campeonato da *United Soccer Association*, entidade oficialmente reconhecida pela Federação Norte-Americana, filiada à FIFA.

Este campeonato começará cinco semanas após o organizado pela Liga Nacional de Futeol Profissional, entidade não reconhecida pelos organismos oficiais.

Doze equipes

Doze times, importados da América do Sul e da Europa e que representam sete países, participarão do Torneio, que finalizará no próximo dia 16 de julho. No ano que vem, os clubes estrangeiros cederão seus postos aos times das cidades que representarão nesta temporada.

Terá êxito popular o futebol nos Estados Unidos? Ainda é cedo demais para se responder a essa pergunta.

Recorda-se a respeito que as duas recentes partidas amistosas internacionais, disputadas entre o Real Madri e o West Ham United, em Houston, e entre o Vasas, de Budapeste, e o Fulham, de Londres, em São Francisco, tiveram público de 33 mil e de 21 mil espectadores, respectivamente.

Mais de 3 mil dólares

Êsses números são alentadores, certamente, apesar de modestos, eis que o futebol nos Estados Unidos está pràticamente no seu início. Os dirigentes da Associação de Futebol Unido revelaram que cada um dos doze times estrangeiros que participarão do Torneio receberá a quantia de 3.500 dólares por partida.

Como cada equipe disputará doze jogos, a organização pagará um total de NCr$ 1.355.000,00 para contar com o concurso dos clubes estrangeiros neste campeonato experimental.

Curso de propaganda

O contrato assinado com cada clube estipula que os técnicos e jogadores das doze equipes deverão participar, "durante seu tempo livre", nos dois próximos meses, de cursos de propaganda para os jovens.

Apesar de o futebol estar longe de ser um esporte de grande popularidade nos Estados Unidos, há mais de 2 mil escolas secundárias e mais de 70 universidades que contam com equipe própria.

Os doze times estrangeiros do Campeonato da Associação de Futebol Unido, que representarão dez cidades estadunidenses e duas canadenses, estarão repartidos em dois grupos — leste e oeste —, de seis clubes cada um.

Bangu no grupo Leste

Cada equipe enfrentará duas vêzes, em seu campo e no do adversário, os demais times do seu grupo, devendo os primeiros colocados de cada chave jogar a partida final, e o vencedor será o primeiro campeão norte-americano de futebol profissional.

Eis a composição de cada grupo, mencionando-se, entre parênteses, a cidade norte-americana ou canadense que cada clube vai representar:

Grupo leste — Shamrock Roverse, do Eire (Boston); Stock City, da Inglaterra(Cleveland); Glantoran, da Irlanda (Detroit); Cerro, do Uruguai (Nova Iorque); Hibernians, da Escócia (Toronto); Aberdeen, da Escócia (Washington).

Grupo oeste — Cagliari, da Itália (Chicago); Dundee United, da Escócia (Dallas); Bangu, do Brasil (Houston); Wolverhampton, da Inglaterra (Los Angeles); A. D. O., da Holanda (São Francisco) e Sunderland, da Inglaterra (Vancouver).

HERRERA SURPREENDE ESCALANDO BICICLI

Lisboa — (AP-JS) — O veterano Mauro Bicicli, que, aos 32 anos, acreditava já ter terminado sua carreira esportiva, foi designado pelo técnico Helênio Herrera, do Internazionale, para substituir o espanhol Luís Suárez na partida que o clube milanês disputa, esta tarde, em Lisboa, contra o Celtic, de Glasgow, Escócia, na decisão da Taça Européia de Campeões.

Inter adota 5-2-3

Dizendo que escalara Bicicli por sua experiência, Herrera esclareceu que êsse jogador vai fazer o meio-campo com Mário Corso, segundo o sistema 5-2-3 que adota.

Os cronistas lisboetas vêem a ausência de Suárez como desfalque importante para o time do Internazionale, mas Jock Stein, técnico do Celtic, advertiu seus jogadores de que "não se fiem em nomes, mas nos homens, onze homens".

O técnico escocês afirmou que se trata de uma partida de onze jogadores do Internazionale contra onze do Celtic, acrescentando que "somos bastante sensatos para compreender que não importa quem jogue pelo Internazionale, o que vale é que se trata de um bom conjunto, muito difícil de ser batido".

Preferia outro adversário

O técnico do Internazionale, interrogado sôbre o provável escore do jôgo, salientou que "não sou de fazer augúrios, mas preferíamos jogar a final contra uma equipe britânica ou mesmo latina, como o Real Madri ou o Benfica, pois atuamos melhor contra adversário de estilo britânico".

O Internazionale já foi escalado, devendo atuar com: Sarti; Burgnich e Facchetti; Bedin, Picchi e Guarneri; Domenghini, Mazzola, Capellini, Bicicli e Corso.

Domenghini, Mazzola e Capellini jogarão avançados, enquanto Bicicli e Corso formarão o meio-campo. Burgnich, Bedin, Guarneri e Facchetti, integrarão a zaga, com Picchi um pouco atrasado.

Treinam os escoceses

Tão logo se registraram no hotel, os escoceses do Celtic dirigiram-se ao Estádio Nacional de Lisboa, onde fizeram rápido treino de reconhecimento do campo.

O Celtic chega à final da Copa da Europa de Campeões depois de brilhante campanha, levantando o campeonato da Liga Escocesa e a Copa da Escócia, tendo o treinador Stein adiantado que seria muita honra para o clube acrescentar a êsses troféus o da Copa da Europa.

— Sòmente os tontos — acentuou Stein — fazem prognósticos no futebol. Não direi qual será nossa tática, não sou tão néscio assim, mas afianço que jogaremos no ataque, pois sou contra a adoção de sistemas como a retranca. Creio que o Celtic fará partida vistosa e espero que nosso futebol seja do agrado do público esportivo português.

O Celtic deverá entrar em campo com: Simpson; Craig e Gemill; Murdoch, McNeil e Clark; John Stone, Wallace, Chalmers, Aud e Lennox.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Parque receberá nova iluminação até dia 3

Os oito campos do Parque do Flamengo vêm recebendo os últimos retoques para que o II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, possa ter início no dia 3 de junho próximo, conforme previsão da Direção do certame.

Entre os últimos detalhes para que o torneio tenha início e os jogos noturnos possam ser realizados, resta a colocação dos postes, com nova iluminação, os quais serão colocados nos campos 3, 4, 5 e 6, pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, segundo informou o Presidente daquela Comissão, Coronel Paulo Leitão da Cunha.

Os postes

Como no ano passado, o II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, terá uma série de partidas à noite para melhor andamento do certame e, para tal, falta a colocação dos postes, com nova iluminação, o que será feito até o dia 3 próximo, quando o II Torneio deverá ter seu início.

Em visita aos campos do Parque do Flamengo, segunda-feira última, o Coronel Paulo Leitão da Cunha, Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, acertou com o Engenheiro Glauco Fereira Lotado, responsável pela nova iluminação e que no ano passado, fêz a colocação dos postes para os jogos noturnos, os detalhes necessários para que os novos postes sejam colocados dentro do prazo previsto.

O Coronel Paulo Leitão durante essa visita, quando acertou os últimos pormenores, verificando inclusive, juntamente com o Engenheiro Glauco, os melhores pontos para a colocação dos postes, que êste ano terão iluminação das mais perfeitas, procurando centralizar os campos onde ficará mais claro e os jogos noturnos poderão ser realizados em melhores condições.

Comunicado

Enquanto as obras vão chegando no final e a Comissão de Energia acerta os detalhes para a colocação da nova iluminação nos campos do Parque do Flamengo, a Direção do II Torneio de Pelada pede aos representantes dos clubes que compareçam ao nosso Departamento de Certames e Promoções, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25, para que recebam as carteiras de seus jogadores, já prontas, a fim de que possam participar do torneio.

Solicita, também, que os representantes compareçam, dia 29 próximo, ao auditório dos funcionários da ESSO, na Rua Álvaro Alvim, 24, 3.º andar, para assistirem ao sorteio da tabela para a categoria de adultos, o mesmo acontecendo para a categoria de veteranos e juvenil, no dia seguinte, no mesmo horário, das 15 horas. A Direção lembra, ainda, que a inscrição de novos atletas nos times deverá ser feita o mais breve possível, antes do sorteio.

Gemini VIII subirá para atingir cetro

O Gemini VIII está se preparando para subir bem alto e atingir o ponto culminante do II Torneio de Pelada, qual seja, a conquista do título máximo da temporada, série de adultos, já que vem realizando vários treinos que têm a finalidade de estabelecer um bom conjunto. Seus jogadores formam em várias equipes do futebol de praia e alguns são titulares absolutos de seus quadros, como é o caso de Roni, goleiro do Dínamo.

Todos estão confiantes no sucesso da temporada, principalmente um de seus jogadores, Mário Rodrigues Neto, que também é responsável pela equipe. Mariozinho, filho do Diretor do JORNAL DOS SPORTS, Mário Júlio Rodrigues, está mais do que ciente de que os jogos serão difíceis, não havendo adversários fracos. Para tanto, conta com a colaboração de um bom treinador, o qual exige muito dos atletas.

Eliminado pelo Capri

No I Torneio de Pelada, realizado ano passado nos campos do Parque do Flamengo, o Gemini VIII veio, talvez, com um pouco menos de disposição que êste ano. Assim sendo, na quarta partida do campeonato, jogando contra o Capri Futebol Clube, que acabaria por sagrar-se campeão do torneio, foi derrotado por 4 a 1.

— Nós ganhávamos a partida por 1 a 0, quando completa infelicidade se abateu sôbre nosso goleiro Roni, que deixou passar quatro gols, a meu ver, defensáveis. Mas são dêsses azares que fazem parte do futebol e, tanto é assim, que o mesmo Roni está escalado e prestigiado para ser o titular da equipe, no II Torneio de Pelada.

Mariozinho, que é o responsável pela equipe, confia em seus companheiros, principalmente no goleiro Roni, a quem atribui grandes qualidades técnicas. Fêz questão de deixar bem claro que a derrota do Gemini VIII no ano passado foi obra de total azar, menos por culpa do goleiro. Está prestigiado e isso, para Mariozinho, é o bastante.

Muita gente boa

— Para os jogos dêste ano — continuou Mário Rodrigues Neto — dispomos de muita gente boa. Talvez bem melhor que da etapa anterior. Temos jogadores do Areia, Botafogo, Dínamo e do extinto Arsenal, como é o caso do Rui e do Franklin, dois ótimos valôres.

O goleiro, segundo as informações de Mariozinho, será Roni, que terá como seu reserva, Ricardo, do Areia. E para os outros setores do time há atletas como Marquinhos, Marcos André, Gilberto, Celso, Sabará, Rui, César e Moreno, além do próprio Mário Rodrigues Neto.

Municipal e A. Solar invictos

Após a terceira rodada do turno, o campeonato do Departamento Autônomo apresenta dois líderes invictos: Auto Solar e Municipal, nas Séries Mário Filho e Deputado Jamil Amidem, respectivamente, que aparecem como fortes candidatos ao título pelos méritos das suas vitórias.

Oriente e Nacional são os líderes das Séries IV Centenário e Pedro Machado da Silva respectivamente, com 1 ponto perdido. Domingo haverá apenas êstes jogos: Santa Cruz x Cosmos, Rosita Sofia x Dez de Abril e Rio Branco x Oriente, da Série IV Centenário, pois será folga geral para as outras séries.

Classificação

Série Deputado Jamil Amidem: 1.º Municipal — 3 jogos, 3 vitórias, 6 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º — Confiança — 2 jogos, 1 vitória, 1 derrota, 2 pontos ganhos e 2 perdidos; Senhor dos Passos — 2 jogos, 1 vitória, 1 derrota, 2 pontos ganhos e 2 perdidos; Barreirinha — 2 jogos, 1 vitória, 1 derrota, 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 5.º — Ramos — 3 jogos, 3 derrotas, sem ponto ganho e 6 perdidos.

Série Mário Filho: 1.º — Auto Solar — 3 jogos, 3 vitórias, 6 pontos ganhos, sem pontos perdidos; 2.º — Manufatura — 3 jogos, 1 empate, 2 vitórias, 4 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º — Facit — 3 jogos, 1 empate, 1 derrota, 1 vitória, 2 pontos ganhos e 3 perdidos; 4.º — Pavunense — 3 jogos, 2 derrotas, 1 vitória, 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 5.º — Colégio — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho e 5 perdidos; Carioca — 3 jogos, 1 empate, duas derrotas, 1 ponto ganho e 5 perdidos.

Série Pedro Machado da Silva: 1.º — Nacional — 3 jogos, 1 empate, 2 vitórias, 4 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — Cruzeiro — 3 jogos, 2 vitórias, 1 derrota, 4 pontos ganhos e 2 perdidos; Roial — 3 jogos, 1 derrota, 2 vitórias, 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º — Nôvo México — 3 jogos, 2 derrotas, 1 vitória, 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 4.º — Realengo — 3 jogos, 2 derrotas, 1 empate, 1 ponto ganho e 5 perdidos; Botafoguinho — 3 jogos, 3 derrotas, sem ponto ganho e 6 perdidos.

Série IV Centenário: 1.º — Oriente — 2 jogos, 1 empate, 1 vitória, 2 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — Guanabara — 3 jogos, 2 empates, 1 vitória, 2 pontos ganhos e 2 perdidos; Santa Cruz — 2 jogos, 2 empates, sem ponto ganho, 2 perdidos; 3.º — Dez de Abril — 2 jogos, 1 empate, 1 derrota, sem ponto ganho e 3 perdidos; Cosmos — 3 jogos, 3 empates, sem ponto ganho e 3 perdidos; Rosita Sofia — 3 jogos, 3 empates, sem ponto ganho e 3 perdido; 7.º — Rio Branco — 3 jogos, 2 empates, 1 derrota, sem ponto ganho e 4 perdidos.

Melhor ataque

Dos 24 clubes disputantes, o melhor ataque pertence ao Cruzeiro, com 12 gols, segundo pelo Municipal com 9; Auto Solar com 7; Nacional e Guanabara com 6; Roial, Nôvo México, Manufatura e Oriente com 5; Realengo, Botafoguinho e Rio Branco com 4; Cosmos, Facit, Pavunense, Colégio, Confiança e Senhor dos Passos com 3; Carioca, Barreirinha, Ramos, Santa Cruz, Rosita Sofia e Dez de Abril com 2.

Nacional, Oriente, Santa Cruz, Rosita Sofia, Manufatura, Barreirinha e Senhor dos Passos são os possuidores das defesas menos vasadas, pois sofreram apenas 2 gols cada; seguindo-se o Facit, Auto Solar, Cosmos e Guanabara, que sofreram 3 gols; Pavunense, Municipal e Confiança, 4; Rio Branco, Dez de Abril, Carioca e Realengo, 5; Colégio e Cruzeiro, 6, Nôvo México e Ramos, 7 e, finalmente, Roial e Botafoguinho, que sofreram 8 gols.

As Séries Mário Filho, Pedro Machado da Silva e Deputado Jamil Amidem estarão de folga domingo, havendo apenas os jogos da Série IV Centenário.

Paduano faz a festa dos seus 40 anos

Fundado em 1927 por um grupo de desportistas, o Paduano, de Santo Antônio de Pádua, vai comemorar, no dia 27 próximo, o seu quadragésimo aniversário, com uma extensa programação, na qual está incluído um jôgo amistoso de futebol contra o Walmap, bicampeão amador da Guanabara e também um baile, à noite, para a coroação da nova Rainha do clube.

Entre os homenageados pela atual direção do Paduano está o jornalista Hélio Ornellas, benemérito do clube. Os festejos serão encerrados no domingo, dia 28, com uma Missa em Ação de Graças, à qual assistirão dirigentes, atletas, beneméritos e convidados especiais.

Capri x Caiçaras é atração no Atêrro

Jôgo dos mais importantes será disputado hoje, à tarde, no Parque do Flamengo, no campo seis, às 13 horas, entre as equipes do Capri Futebol Clube e do Caiçaras Praia Clube e que se constituirá em autêntica avant-première do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

O Capri, depois de conquistar brilhantemente o título máximo da última temporada, na série de adultos, realizou vários jogos amistosos, registrando vitórias sôbre vitórias e adquirindo melhor conjunto para o próximo campeonato do Parque do Flamengo. Em sua última apresentação, superou o Caravele, por 4 a 1.

Enquanto isso, o Caiçaras Praia Clube, além de disputar alguns jogos com bom índice técnico, realiza, todo fim-de-semana, um treinamento mais puxado para seus atletas, já que êsses disputam por vários clubes da praia de Ipanema o Campeonato Carioca. Seu time está bem preparado e poderá surpreender os componentes do quadro de Santa Teresa.

Golendor quer bisar

No torneio do ano passado, Pepa, jogador do Caiçaras, foi o goleador, conquistando 25 gols e dividindo a liderança com o atacante Alfredo, do Alvarinho, que também assinalou o mesmo número de gols. O Caiçaras foi eliminado do I Torneio de Pelada pelo Sion, quando perdeu por 6 a 3, na fase final do campeonato.

Para o jôgo amistoso de hoje, como também para as partidas do II Torneio de Pelada, Pepa pretende ratificar sua condição de artilheiro, tendo para tanto executado treinamento especial. O jôgo contra o Capri será uma prova real de suas verdadeiras qualidades de artilheiro.

Torcida presente

O Capri vai para campo, o número seis do Parque do Flamengo, lutar por mais uma vitória. Sua torcida organizada estará presente às 13 horas, quando será iniciado o jôgo, todos estarão a postos, vibrando por um resultado favorável.

Augusto, Roberval, César, Mário, Toni, Rabelo, Nilo, Hugo, Artur, Alexandre, Flávio, Reinaldo, Bocão, Bruno e Fernando, tentarão superar o Caiçaras e o técnico Leopoldo Rodrigues espera que todos estejam presentes à sede, na Rua Dias de Barros, às 12 horas de hoje.

Pelo Caiçaras jogarão os seguintes atletas: Nena, Pepa, Luis, Gugu, Brito, Nandinho e Paulo, constando da lista do técnico mais alguns membros. Da mesma forma que o técnico do Capri, o representante do Caiçaras pede o comparecimento em massa da torcida de Ipanema.

Grajaú e Vitória é partida de invictos

Grajaú TC e Vitória, os dois invictos da série B de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, jogarão, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, em partida válida pela sétima rodada, na qual o Grajaú defenderá a liderança, sem ponto perdido, e o Vitória o segundo pôsto.

No ginásio da Rua São Francisco Xavier, o Monte Sinai defenderá a liderança do grupo C contra o ACI Rocha Miranda, e na preliminar, às 20h30m, jogarão os juvenis. Ainda pela mesma rodada jogarão, sòmente na categoria de juvenis, Imperial e Guadalupe, na Estrada do Portela, e Flamengo e GSE Rocha Miranda, na Praça Mário Ribeiro.

Autoridades

Abílio Martins Neto será o árbitro da partida preliminar entre Grajaú TC e Vitória, enquanto Manoel Coelho apitará o jôgo principal. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e Nilson Cruz. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

Imperial e Guadalupe terão para árbitro José Carlos Sampaio, na partida de juvenis. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha escalados foram Cornélio Andrade e Wilson Armarolli. A renda da noitada será fiscalizada por Ronaldo Carlos de Almeida.

Monte Sinai e ACI Rocha Miranda serão dirigidos por Ednar Ribeiro Batista, nos juvenis, e Francisco Rufino Siqueira, nos primeiros quadros. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Josias Videres e Geraldo Ferreira dos Santos. O fiscal de renda será Augusto Souza.

Flamengo e GSE Rocha Miranda, que sòmente jogarão nos juvenis, terão a direção do árbitro Jair Galo Cabral. O anotador será Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Narciso de Almeida e Italo Palmeira. O fiscal de renda será Heitor Montanha.

Anteontem

O River derrotou o São Cristóvão por 4 a 2, com gols de Luís (2), Guilherme e Odir, contra dois de Carlos Luís. O primeiro tempo terminou empatado em 2 a 2 e os quadros formaram assim: River — Mauro, Odir, Armando, Guilherme e Luís (João). São Cristóvão — Carlos Alberto (Carlos César), Cláudio, Alberto, Carlos Luís e Celso. José de Carvalho foi o árbitro e Alcindo Silva, João Vieira e Geraldo Santos seus auxiliares. Os juvenis do São Cristóvão venceram por 2 a 1.

A partida entre Magnatas e Piedade foi suspensa ao faltarem dois minutos para seu término, em virtude de a torcida ter começado a jogar pedras, telhas e pedaços de madeira na quadra, depois do árbitro ter anulado um gol do Piedade. As duas equipes formavam assim: Magnatas — Manuel, Raimundo, José Luís, Antônio e Assis. Piedade — Mauro, Carlos, César, Amélio e João. Assis (2) e César (contra) marcaram para o Magnatas e César para o Piedade. Na preliminar, o Magnatas venceu por 4 a 0.

Copaleme e Botafogo no melhor jôgo

Copaleme, líder do certame carioca de futebol de praia, e Botafogo, que divide com o Radar a vice-liderança, serão os protagonistas do principal jôgo de sábado próximo pela sexta rodada do returno, que será disputado no campo do primeiro, no Leme, de muita importância para ambas as equipes, candidatas ao título, já que o clube alvinegro está dois pontos atrás de seu adversário.

O Radar, também outro vice-líder, terá compromisso dos mais difíceis, contra o Areia, no campo dêste, no Leme. Praiano e Porangaba, outros candidatos, embora com menores chances, enfrentarão, no Leblon, respectivamente, Leblon e Columbia. Os demais jogos da rodada serão: Real x Guaíba, no Pôsto Quatro, Dínamo x Lagos, também em Copacabana, e Tatuís x PUC, em Ipanema.

Faustino intensifica os treinos

Lima, Peru (AP-JS) — O campeão brasileiro da categoria dos pesos-pesados, o pugilista Luís Faustino Pires, ora em Lima, onde se encontra desde sábado último, intensificou seus treinamentos para a luta contra o campeão sul-americano da categoria, o peruano Roberto Davila, programada para sábado próximo, quando estará em jôgo o cetro sul-americano.

Será essa a primeira vez em que o peruano colocará em jôgo a coroa, desde que a conquistou há cinco meses, quando foi declarado campeão sul-americano dos pesos pesados pela Confederação Latino-Americana de Boxe. Faustino Pires acredita nas suas qualidades, pois, segundo os entendidos, encontra-se em sua melhor forma física e técnica.

CBB reúne amanhã a seleção dos baixos

Os jogadores convocados para a seleção brasileira de basquetebol de 1,80m, com exceção de Mosquito, que está no Uruguai para a disputa do Mundial, se apresentarão ao técnico José Carlos, amanhã, às .... 18h30m, na sede da Confederação Brasileira de Basquete.

Além dos cariocas Ilha e Paulista, também o mineiro Ranieri tem sua permanência na seleção ameaçada, devido à altura. Está pràticamente resolvido que os paulistas ficarão alojados na concentração do Tijuca. Os treinos deverão ser iniciados logo após a apresentação.

Os quinze

Foram convocados para integrar a seleção dos baixinhos, que disputará o Torneio Internacional, na Espanha, a partir de 17 de junho, tendo como adversários as seleções da Espanha, Estados Unidos, França e Filipinas, os cariocas Carneirinho, Paulista, Ilha, Montenegro, Gogó, Agenor, Barone e Emanuel, os paulistas Renzo, Zèzinho, Pecente, Franzérgio, Mosquito e Pedro Ives, e o mineiro Ranieri.

Dêstes, três estão sujeitos a não serem conservados devido a problemas de altura. Paulista e Ilha já foram medidos e ultrapassaram em seis milímetros o máximo permitido, estando a CBB propensa a dispensá-los, enquanto sôbre Ranieri a Federação Mineira nada respondeu à CBB, esclarecendo a dúvida existente.

Programa

Os treinos oficiais da equipe deverão começar amanhã mesmo, logo após a apresentação, no ginásio do Tijuca. No entanto, os cariocas já vêm se movimentando com o técnico José Carlos desde a semana passada, em caráter extra-oficial.

O problema do alojamento dos jogadores que não residem no Rio está, pràticamente, resolvido, com a CBB mandando-os para a concentração do Tijuca. A concentração, para todos os atletas, sòmente deverá ocorrer dias antes do embarque para a Espanha.

Equipe da GB viaja para finais do COB

Os atletas da Guanabara que tomarão parte na eliminatória final que o COB realizará sábado e domingo, em São Paulo, visando a formação da equipe brasileira de atletismo para os V Jogos Pan-Americanos, em julho, seguem, hoje à noite, para aquela cidade, viajando em ônibus da Viação Cometa, que sairá às 22 horas na estação rodoviária Nôvo-Rio.

Em São Paulo, já se encontram os atletas de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, além dos representantes da entidade bandeirante. As provas serão disputadas sábado e domingo, à tarde, no EC Pinheiros.

Definitivo

O Comitê Olímpico Brasileiro está alertando os atletas que os resultados para a formação da equipe serão os obtidos durante a competição, não valendo para efeito de convocação as marcas e tempos que vierem a ser estabelecidos após domingo.

Os atletas que forem convocados passarão a se exercitar sob a orientação do COB e um treinamento especial será levado a efeito.

A indicação do técnico só será conhecida domingo, logo após a eliminatória final, na qual poderão ainda participar atletas não oficialmente convocados para o COB, para que todos tenham *chances*.

XVII JOGOS INFANTIS

Americana e Abel vencem bem no basquete

Bennett e Arte vão abrir TM colegial

Bennett x Arte e Instrução (feminino) e Alfredo Filgueiras x Arte e Instrução (masculino), são os jogos de abertura do torneio de tênis de mesa — série colegial — dos XVII Jogos Infantis, a ser realizado dia 29, segunda-feira, à noite, na sede velha do Flamengo.

Na série masculina, estão inscritas as equipes do Alfredo Filgueiras, Arte e Instrução, Hebreu Brasileiro, Marcílio Dias e Abel. Bennett, Arte e Instrução, Alfredo Filgueiras, Marcílio Dias e Hebreu Brasileiro, são os inscritos na categoria feminina.

TM colegial

O Torneio de Tênis de Mesa colegial da olimpíada infantil será realizado segunda-feira, dia 29, à noite — início às 19h30m — na sede velha do Flamengo, na praia do mesmo nome, 66/68. A chamada geral das representações será feita às 19 horas.

O sorteio das tabelas foi efetuado ontem, à noite, na sala de reuniões do JORNAL DOS SPORTS, com a presença do Diretor do Setor, Sr. Paulo Gabriel Ferreira, e representantes dos colégios inscritos, sob a coordenação de Valdir Bernardo, do Departamento de Certames.

A tabela

A tabela na série feminina prevê os seguintes jogos:

1 — Bennett x Arte e Instrução
2 — Alfredo Filgueiras x Marcílio Dias
3 — Hebreu Brasileiro x Vencedor de Bennett x Arte e Instrução

Na série masculina a tabela é a seguinte:

1 — Alfredo Filgueiras x Arte e Instrução
2 — Hebreu Brasileiro x Marcílio Dias
3 — Abel x Vencedor de Filgueiras x Arte e Instrução.

Dois "gigantes" contra um "anão" foi a constante entre Escola Americana e FUNABEM

Escola Americana e Instituto Abel, categoria 13 a 15 anos, estrearam sensacionalmente no basquete, conseguindo contagens alarmantes sôbre seu adversário que, em nenhum momento, foram capazes de ameaçá-los. O Abel venceu ao Pio por 52 a 0, enquanto a Americana derrotava a FUNABEM por 45 a 6.

Os outros dois jogos programados não chegaram a ser realizados. O Pio Americano, comparecendo com apenas quatro jogadores, foi declarado vencido por não comparecimento, de acôrdo com as regras, sendo declarado vencedor o Alfredo Filgueiras. O Abel também sem jogar, foi o outro vencedor da tarde, já que o Arte e Instrução não compareceu. Os dois colégios marcaram 5 pontos negativos na classificação geral.

Sim e não

Não bastasse a diferença de estatura — o mais alto jogador do Pio era, seguramente, mais baixo dez centímetros que o mais baixo jogador do adversário —, a categoria técnica dos jogadores e o preparo físico, a imensa diferença entre Pio e Abel se acentuava por um fator singelo, mas primordial em qualquer esporte: o colégio de Niterói havia se preparado para o Torneio; o de São Cristóvão, não.

Na verdade, tècnicamente, não há qualquer comentário a fazer sôbre o jôgo. Louve-se, apenas, a tranqüilidade com que os meninos do Pio Americano souberam aceitar o escore estrdrúxulo, não apelando para a violência, em qualquer instante do jôgo. Incapazes de chegar ao garrafão do adversário, a maior parte do tempo jogando dentro de seu próprio campo, os meninos do Pio lutaram o que puderam — mas, não podiam nada diante de um adversário preparado.

Pelo Abel jogaram e marcaram: Jamerson (16), Fernando (10), Paulo (9), Luís Soares (10), Paulinho (2), Luís (1), Cláudio (4), Valdir, Jorge, Pedro, Francisco, José e Luisinho. Pelo Pio-Americano jogaram Roberto, Jorge, Marcos, Mário, José Carlos e José Marinheiro.

Disparidade

Embora revelando preparação, a garotada da FUNABEM, pela sua estatura, se viu incapaz de lutar de igual para igual com os gigantes da Escola Americana. Além do mais, o técnico Valdir instruiu seus "meninos" no sentido de apertarem os adversários em qualquer cobrança, mais ainda dificultando o jôgo da FUNABEM. Entretanto, apesar da imensa disparidade de altura — preponderante no basquete —, não foi com facilidade que a Escola Americana se tranqüilizou na quadra, menos pelos obstáculos impostos pelo adversário do que pelo ritmo lento que, inicialmente, imprimiu às suas jogadas.

A completar, ainda, a situação, os meninos da FUNABEM se irritaram com a marcação cerrada do adversário e passaram a cometer seguidas faltas, sendo que seu melhor jogador — e, justamente, o mais alto (embora mais baixo que qualquer adversário) ficou pendurado ainda no primeiro tempo. Os meninos da FUNABEM lutaram, mas, como os do Pio não tinham condições de enfrentar de igual para igual o adversário.

Pela Escola Americana jogaram e marcaram Richard (2), William (6), Buzz (6), Donald (15), Rando (2), Carlos (2), Gari (3), John (6), Wolfard (2) e Daniel. Pela FUNABEM jogaram e marcaram Antônio, Fernando (3), Gildo (1), Jardel, Duarte, Jorge, Givaldo e Melo.

Autoridades

Luís Penha foi o oficial de mesa e Floriano Barreto o juiz que controlou os meninos no trato da DRIBLE.

Central tem finalistas do salão

Jogando de forma esplêndida, surgindo Jaqueta como a figura absoluta da quadra, o Mackenzie classificou-se para a finalíssima de futebol de salão, categoria 11 a 13 anos, ao vencer o Grajaú por 5 a 2, no ginásio do Sírio.

No outro jôgo da noite, na mesma categoria, o Maria da Graça conquistou o direito de disputar com o Mackenzie o título ao vencer a AA Jacaré por 5 a 2, com Nilo voltando a ser sua grande figura, principalmente no segundo tempo.

Grande jôgo

A esplêndida demonstração do time do Mackenzie, no Sírio, só encontrou recíproca na demonstração de pujante espírito de luta dos meninos do Grajaú que, apesar de impotentes diante da alta categoria técnica do adversário, em momento algum esmoreceram ou apelaram para a violência. Se o Mackenzie foi um grande vencedor, o Grajaú nada ficou a lhe dever, muito pelo contrário.

O Mackenzie entrou para arrasar e, até a abertura da contagem — aos 4m —, atirou duas bolas contra a trave e obrigou Buldogue a praticar sensacional defesa. Então, Sílvio driblou dois adversários e chutou forte, abrindo a contagem. O gol conquistado como que esfriou o ânimo do Mackenzie, permitindo que o adversário respirasse. Foi a vez do Grajaú atacar, embora meio embolado.

Afinal, aos 8m, depois de perder ótima oportunidade, o Grajaú empatou aproveitando uma troca defeituosa de bola entre Osmar e Sílvio. Birro entrou na jogada e chutou para o gol vazio — 1 a 1. O Mackenzie voltou a tomar as rédeas do jôgo e, no minuto seguinte, Jaqueta chutava contra a trave. Aos 10m, Buldogue fazia espetacular defesa. Os últimos minutos da fase apresentaram uma titânica luta dos meninos do Grajaú para contrabalançar a melhor técnica do adversário.

O Mackenzie voltou para a fase final decidido a, ràpidamente, liquidar o jôgo. Logo aos 30 segundos, Jaqueta chutou contra a trave, seguindo-se uma seqüência de ataques perigosos. Entretanto, o Grajaú, fechado em sua defesa, na garra, da luta, garantia a igualdade.

Finalmente, aos 5m, depois de ótima jogada de Jaqueta, Sílvio recebeu bola limpa e chutou forte, sem defesa para Buldogue: 2 a 1. O gol não abateu os meninos do Grajaú que continuaram lutando como leões, enquanto o Mackenzie, jogando com tranqüilidade, trocava passes à espera de uma brecha para marcar.

Esta aconteceu aos 10m, em falha de Pedro, que deixou a bola passar sob seu pé. Jaqueta entrou pelas costas do beque parado e marcou como quis. No minuto seguinte, Jaqueta recebeu a bola adiantado, driblou Pedro e, só tendo a sua frente Buldogue, chutou a um canto: 4 a 1.

O jôgo estava definido, mas, os do Grajaú, numa demonstração verdadeiramente emocionante de raça, continuavam lutando como se a goleada não estivesse desenhada. E, aos 14m, obtinham o prêmio de seus esforços, quando Sílvio, aproveitando-se de um lateral mal cobrado por Tuca, chutou forte para as rêdes: 2 a 4.

Jôgo sensacional, pontilhado de lances emocionantes, apontado por todos os que o assistiram como o melhor do XVII JOGOS INFANTIS, teria seu fêcho de ouro a quinze segundos do fim quando Jaqueta, após driblar sucessivamente a três adversários, ante a saída de Buldogue, encobriu-o com um toque de bico na bola — 5 a 2.

Pelo Mackenzie jogaram Osmar; Rubens, Sílvio, Tuca e Jaqueta. Pelo Grajaú formaram Buldogue; Trepinha, Rato, Birro e César e, mais, Pedro, Nílton e Sílvio.

Rapidez

O jôgo entre o Maria da Graça e a AA Jacaré teve duas fases distintas, divididas pelo intervalo. Durante todo o primeiro tempo, após a conquista de seu gol, o Maria da Graça, talvez devido ao desmedido tamanho dos jogadores adversários, se resumiu a uma interminável troca de passes entre seu goleiro e zagueiros, enquanto o adversário, incapaz de penetrar na defesa contrária, procurava nos chutes de longa distância igualar o marcador.

Os dois times começaram armados no 3-1, mas enquanto a AA Jacaré, quando de posse da bola, se armava no 1-3, o Maria da Graça abandonava Nilo na frente, sozinho para lutar contra três adversários. Êstes, acabaram se cansando de acompanhar Nilo em suas constantes deslocações e, a certa altura, o jogador recebeu uma bola na lateral esquerda do campo.

Driblou um adversário e, quase sem ângulo, chutou forte. Antônio Luís defendeu, a bola ficou rolando na área, Nilo a atrasou, meio prensado, para Reginaldo que de sem-pulo, chutou para o gol vazio, aos 2m — 1 a 0. A partir daí o jôgo perdeu inteiramente sua movimentação, caindo numa tediosa troca de passes inconseqüentes entre o goleiro e os defesas do Maria da Graça, enquanto o AA Jacaré se resumia aos chutões.

Finalmente, aos 11m, conseguiu o empate, na cobrança de uma falta. Marco chutou forte, contra a barreira e Valmer, aproveitando o rebote, chutou de bico para as rêdes: 1 a 1.

Uma jogada bem esquematizada e melhor executada talvez tenha sido a causa da debacle da AA Jacaré. Bola com Nilo para a saída. O juiz apita, Nilo balança o corpo e mete na medida para Ariosto que, de cima da linha divisória, deu um bico violento: a bola bateu na trave e foi morrer na rede da AA Jacaré: 2 a 1. O gol desorientou completamente o time da AA Jacaré que desandou a dar pontapés — o que Marco fêz, impunemente, durante todo o primeiro tempo, visando Nilo —, inclusive atingindo o adversário sem bola.

Já então, o Maria da Graça era um time completamente diferente, que saía de seu campo jogando, que demonstrava não temer o adversário. E, aos 3m, em ótima jogada, Ariosto cedeu a bola para Nilo, êste driblou Marco como quis — o beque parado caiu no chão com o drible — e entrou livre, para marcar: 3 a 1.

Aos 4m, depois de chamar à atenção vários jogadores do Jacaré, o juiz desclassificou Vanderlei, que atingiu com um pontapé a um adversário, sem a bola estar sendo disputada.

Com 3 a 1 contra, o time da AA Jacaré foi todo à frente, esquecendo completamente de Nilo. E êste, não negando suas qualidades, em questão de minuto, definiu o jôgo — merecidamente — a favor de seu time. Assim, aos 4m, Nilo driblou dois adversários, entrou livre e deu um bicão para a rêde: 4 a 1. Trinta segundos após, recebendo passe de Ariosto, novamente Nilo, movimentava o placar: 5 a 1.

Aos 7m, o técnico do Maria da Graça deixou em campo apenas o titular Carlos Alberto, fazendo entrar quatro reservas. Nem assim o adversário conseguiu mandar no jôgo, embora, aos 8m, diminuísse, com Valdir recebendo bola limpa e chutando forte: 2 a 5. O jôgo chegou ao seu final com o Maria da Graça tranqüilo, senhor do campo e tendo, inclusive, um gol anulado erradamente pelo juiz.

O Maria da Graça jogou com Sérgio; Ariosto, Carlos Alberto, Reginaldo e Nilo — e, mais, Edmar, Ricardo, Henrique e Ricardo I. O AA Jacaré formou com Antônio Luís; Antônio Carlos, Marco, Jorge e Sérgio — e, mais — Vanderlei, Valmer, Valdir e Jorge I.

Rubens, do Mackenzie, chuta forte, contra a trave

Campeão enfrenta o Vasco no basquete

A equipe maior — masculina — do Botafogo, campeão de 1966, estréia esta tarde, no torneio de basquete, enfrentando ao Vasco, na principal partida da rodada programada para o ginásio do Monte Sinai, com início às 14 horas.

O torneio colegial vai prosseguir amanhã, com mais quatro jogos, destacando-se a partida entre ASCB x Alfredo Filgueiras (13 a 15), no ginásio do América, na Rua Campos Sales, 118. Os jogos terão início às 14 horas.

Hoje

A rodada desta tarde, quando o campeão de 1966, o Botafogo, estará estreando, é a seguinte:

14 horas — Magnatas x ASA (11 a 13).
14h45m — Vasco x Magnatas (feminino).
15h30m — Magnatas x Grajaú (13 a 15).
16h15m — Botafogo x Vasco (13 a 15).

Colegial

A rodada colegial, programada para amanhã, à tarde, no América, prevê a realização das seguintes partidas:

14 horas — Dom Bosco x Santo Agostinho (11 a 13).
14h15m — ASCB x Hebreu Brasileiro (11 a 13).
15h30m — ASCB x Alfredo Filgueihas (13 a 15).
16h15m — Arte e Instrução x Hebreu Brasileiro (13 a 15).

Domingo

O basquete (série de clubes), prosseguirá domingo, à tarde, no ginásio do Sírio e Libanês, e não mais no Monte Sinai, como estava anteriormente programado. Os jogos são êsses:

14 — Fluminense x Vasco (11 a 13).
14.45 — Flamengo x Monte Sinai (11 a 13).
15.30 — Fluminense x Flamengo (feminino).
16.15 — Fluminense x Flamengo (13 a 15).

Velejador tem prazo até amanhã

Os clubes que ainda não confirmaram a presença na competição de Vela dos *XVII Jogos Infantis* só poderão fazê-lo até às 18 horas de amanhã, quando será encerrado o prazo fixado pela Direção Geral da olimpíada.

Para dia 31, no mesmo horário, encerra o prazo para a modalidade de Tênis de Mesa (clubes) e Ginástica (colégios). Dia 1 de junho, às 19 horas, na Sala de Reuniões do JORNAL DOS SPORTS, será realizado o sorteio das tabelas de Tênis de Mesa (série de clubes).

CIRANDINHA

O Pacheco, enfezado com o Marco Aurélio — o coleguinha, na reportagem sôbre o time do Arte e Instrução, campeão de futebol de salão, cita o Lemos de Castro como autor da façanha — entrou na redação, meio afobado, e gritou: — quem é o João Telmoso? Houve suspense, ninguém se acusou, e o Pacheco mais tranqüilo, foi conversar com o Valdir Bernardo.

Horas depois, o Valdir contou ao João que, além de [illegible] *com o êrro do coleguinha repórter (João é coleguinha — e dos bons), também tinha uma conversinha com o Telmoso. Como não o encontrou, deixou o recado: — já devolveu a bola de salão que o Professor Virgílio lhe emprestou. Devolveu mesmo, Virgílio?*

Valdir, campeão brasileiro, mundial, etc. e tal de basquete, é o técnico da equipe da Escola Americana. Apesar da facilidade com que seu time vencia, o Valdir levou todo o tempo do jôgo perseguindo o juiz Floriano Barreto com as piadas mais mordazes. Inicialmente, como Floriano explicasse aos jogadores as faltas que marcava, Valdir protestou: — êles são americanos, não entendem português. Apita mais e fala menos.

Como havia procedência na queixa do Valdir, Floriano passou a apitar apenas. O jôgo já estava na segunda fase, quando o técnico substituiu todo o time. Lá para as tantas, diante dos constantes silvos que partiam do Floriano, Valdir, [illegible]*, deu a bronca: — assim não é possível, Floriano. Êles são crianças e você precisa explicar o que marcou.*

Dona Tereza, [illegible] do DIJ do Vasco, confessando que não esperava que o clube vencesse a competição de atletismo feminino, e afirmando: — O Fluminense, pelo seu elenco, e o Flamengo, pela sua condição de tetra, eram os favoritos, mas o meu Vasquinho não respeitou tradição e favoritismo, e leva o caneco.

Ainda a Dona Teresa, que voltou com a corda tôda: — Agora chegou a vez das competições em que Flamengo e Vasco estão em condições de igualdade. Ela quer se referir às modalidades em que os dois líderes da classificação geral não são favoritos, uma vez que não possuem equipes preparadas.

Segundo a mãe da Silina, Botafogo e Tijuca podem estragar a festa de muita gente. Lôbo Mau, que estava escutando a história, concorda com a representante do Almirante. Vôli, basquete e tênis de mesa são modalidades para Botafogo, Tijuca, Fluminense e Monte Sinai — tênis de mesa masculino — brigarem. Flamengo e Vasco entram mais como francos atiradores. Ou não é?

Elizabete Oliveira, porta-bandeira do Grajaú, terceira colocada no desfile de abertura da olimpíada infantil, foi outra que esnobou em Itajubá, na festa inaugural dos Jogos de Inverno daquela Cidade do Sul de Minas. Betti, com garbo e jovialidade impressionantes, foi mais uma atração para as dez mil pessoas que foram assistir a apresentação das campeãs da Guanabara.

— O bom filho à casa retorna — diz o adágio popular. E assim ocorreu com o Professor Delamare, um dos 18 [illegible] do Botafogo, e que o Glorioso — menos ainda nos XVII JOGOS INFANTIS — estréia esta tarde no torneio de basquete, enfrentando o seu mais difícil adversário do campeonato, o Vasco.

Mas a fé no Delamare é tamanha que êle não perdeu, [illegible]*, que ir lhe em derrota ou* [illegible]*. Mas, até que o professor tem suas razões, porque na direção o Botafogo era um dos favoritos, e entrou por um deslumbrante caso...*

A ginástica de clubes vai pegar fogo. Vasco, Flamengo, Ginástico e Magnatas, são os favoritos pelo que possuem e já estão em plena guerra. O Vasco, que reconquistou a Eliza Regina — em 1966 ela defendeu o Flamengo — leva o título como certo, principalmente na feminina, onde conta com o trio Silina, Daise e Elisa.

Até o Fluminense, segundo o General Altamiro, vai entrar na briga, muito embora reforçado pelas alunas do Orlando Roças e ASCB, o gozado da história é que até agora o Mócho não falou nada a respeito. Será que êle o líder do Troféu Garganta não acredita na sua equipe?

E os "velhos associados" do Vasco — a maioria estudando no Alfredo Filgueiras — continuam treinando para o atletismo masculino. Mas não é só em São Januário que o fato acontece. Também na Gávea os "sócios do Abel" estão mandando brasa...

O jôgo terminado, depois de explicar que, ganhando ou perdendo, "irradia a partida" — isto vale, Valdir? — o técnico achava graça de tudo que ocorrera com o Floriano, explicando: — destes americanos que jogaram, só têm um que não sabe o português...

Apesar de formar um verdadeiro selecionado mundial para apresentá-lo (tinha como jogadores Português Abel e entrou por um cano sem fim. Aliás, depois de despontar como possível candidato ao título geral, o colégio onde João anda quebrando a cabeça, está feito cavalo de [illegible] — crescendo — para baixo.

Quem disse que paulista é bairrista, não conhece gaúcho. Pois o irmão Otã, do Abel, "chê", sim senhor, explicando as imensas dificuldades que enfrenta para se deslocar com os meninos, de Niterói para o Rio. Sua longa parola (ou gauchada?) culminou quando êle afirmou ser mais confortável viajar de Niterói, para Pôrto Alegre, do que para o Rio.

Outro professor se candidata firme ao Troféu Garganta. Desta vez é o Professor Gildo, do Alfredo Filgueiras, que, já vendo perto o título geral dos Jogos, garante que, no basquete, seu colégio vai fazer uma *razzia*. João paga para ver...

Cardoso, o brasquinha do Vasco, olhando o Marco Aurélio meio de lado, enquanto pedia ao Osvaldo Seara que falasse com o coleguinha para que o João lhe desse uma colher de chá na Cirandinha. Gozado o Cardoso; se êle acredita que o Marco Aurélio é o João, por que não lhe falou? Afinal de contas, apesar do bigodão e das costeletas, o coleguinha não chega a assustar...

Dando pulos, fazendo "sombra", gritando, ameaçando destruir Tróia e incendiar Roma, Osvaldo Seara, muito justamente, informava aos dirigentes do Abel que, ou utilizam camisas devidamente numeradas no basquete, ou serão desclassificados no próximo jôgo. E, estentórico, afirmava: — número de 4 a 15; de 4 a 15.

Foi quando o Floriano Barreto, muito tranqüilo, virou-se para o Irmão Otã e lhe disse: — não acredite nessa. Só até o 11. O Seara, já pronto para a briga, gritou: — mas que [illegible]*, um juiz, não conhecer a numeração oficial. Resposta do Floriano: — eu estou falando de idade, até 11 anos. Seara, sem* [illegible]*, foi ao Cosmos...*

Seleção soviética vem para jogar com o Flu

Esterzinha e Gentil venceram sem jogar

Paris (FP-JS) — Maria Ester Bueno passou às oitavas de final do Torneio Internacional de Tênis de Paris ao vencer ontem, por WO, a iugoslava Skala, que não compareceu à quadra no horário determinado para o início do jôgo. Esterzinha enfrentará hoje a francesa Vives.

Fernando Gentil, outro brasileiro que participa dêste torneio internacional, também venceu por WO, já que A. Liala não se apresentou à quadra no horário previsto. Gentil jogará hoje pelas oitavas de final.

Finalmente, Ronald Barnés, que não atuou ontem, terá como adversário, hoje, o tcheco-eslovaco Milan Holecek, que venceu ontem, em quatro "sets", o hindu Lall, componente da equipe indiana na Copa Davis.

Outros resultados

Pelo Torneio Internacional de Paris foram registrados mais os seguintes resultados: Daiel Contet, da França, venceu por WO o equatoriano Guzman, enquanto Eduardo Zuleta perdeu para o sul-africano Hewitt, por 6-1, 6-0 e 6-3; Ernesto Aguirre, do Chile, foi adversário fácil para o holandês Tom Okker, que venceu por 6-2, 6-3 e 6-4; Andras Skikszay, da Hungria, derrotou o colombiano Alvares, por 3-6, 6-2, 6-3 e 6-4.

Nas individuais femininas, a sul-africana Mary Goodwin superou a mexicana Olga Montano, por 2 a 0, registrando os parciais de 6-0 e 6-0; e, finalmente, a alemã Schultze obteve fácil resultado contra a equatoriana Margarita Zuleta, por 2 a 0, parciais de 6-1 e 6-1.

Juarez de Lima tem revanche com Rúbio

Santiago do Chile (AP-JS) — O pugilista brasileiro Juarez de Lima enfrentará o chileno Domingo Rúbio, atual campeão sul-americano dos pesos meio-médios, hoje, em combate ajustado a ser travado em Santiago, em 10 assaltos. Rúbio tornou-se campeão continental ao vencer Lima, há pouco tempo.

O lutador brasileiro, muito apreciado em Santiago, manteve um treinamento rigoroso para esta revanche que lhe concederá o campeão, esperando se apresentar com suas reais condições físico-técnicas. Caso Juarez de Lima seja vencedor, outra luta deverá ser marcada para a disputa do título de Rúbio.

BOLICHE

ARMANDO PITTIGLIANI

Dos mais sensacionais o "Turno Eliminatório do I Campeonato Carioca Individual Masculino de Boliche, agora já com duas rodadas completadas. Faltando ainda a última rodada dêste turno (próxima segunda-feira, às 20h), eis os seis melhores classificados nas quatro chaves eliminatórias: Chave "A": Nélson Cintra (557), Edmur Goulart Filho (519), Hugo Del Vecchio (517), Ronaldo Almeida (496), Horácio dos Santos Filho (481) e Eduardo Coutinho (470). Chave "B": Armando Pittigliani (534), Heyder Castro (502), Rafael de França (466), Ivã Helou (458), César Serejo (456), e — empatados no sexto lugar — Bernardo Brasil e Rodrigo Chaves (452). Chave "C": Ivã Cardoso (566), Gilberto Brandão (497), Junir de Moraes (486), Cláudio C. de Andrade (479), Danilo Rocha (467) e Jorge Partusiay (458). Finalmente, na Chave "D": "Gaúcho" (558 — a maior contagem do torneio, até o momento), Henrique Rossi (549), Gilson Costa (532), Fred Engelhardt (527), Alberto Meneses Neto (526) e Edgard "Piu Piu" (515). A maior contagem em uma só partida está — até o momento — com Edmur, que "bateu" 216 pinos.

• Para a próxima segunda-feira teremos os concorrentes restantes que ainda lutarão por uma vaga entre os vinte e quatro finalistas. Estão convocados para esta série de três partidas que começará às 20h, os seguintes jogadores: Dino, Décio, Sálvio, Felipe, Salgado, Jo, César (Lô), João Carlos "Fofoca", Raulzinho, Gustavo, André, Heitor Castro, Celestino Pereira, "Poléca", Reinaldo, Silva Ramos, Amaral, Ivã Monteiro, Fernandão, Júlio, Gilberto Solanês, Marcos, Ciro, Luigi, Paulo C. Branco, Guido, Pita, Sérgio Conti, Almir, Alvaro Guaraná, Ronaldo, Fredie, Getúlio, Hugo Castro Júnior, Marco Antônio Vieira Cabral, Flávio Siqueira, Paulo César Neves, João Carlos Silva Arruda e Pedro Antônio Gusmão.

• Finalmente, marcadas as datas para o Torneio Rio—São Paulo dêste ano: dias 17 e 18 de junho, cariocas x paulistas lá na paulicéia, e 24 e 25 de junho, returno aqui no Rio. As três equipes cariocas classificadas são: "Carcarás", "Flintstones" e "Boliche 300".

Fla tem mais aprendizes inscritos

O Flamengo, que maior número de concorrentes inscreveu para a disputa da II Competição Aprendizes de Natação, reunião que será efetuada sábado e domingo, com início às 14h30m, na piscina olímpica do Guanabara. O clube da Gávea concorrerá com 102 nadadores na competição em que sete clubes estarão em luta, no total de 652 nadadores.

Tal é o volume de competidores que a Federação Metropolitana de Natação teve que dividir a competição em duas etapas. Em conseqüência, ao todo serão realizadas 61 séries na programação.

Water-pólo

Pela primeira vez desde o seu treinamento, a seleção brasileira que visa a disputa dos V Jogos Pan-Americanos treinará coletivamente no Rio, no sábado, e também no domingo, tendo por local a piscina do Fluminense. Até então os ensaios coletivos vinham sendo efetuados em São Paulo.

O dia do "corte" será a 4 de junho, embora pràticamente já se conheçam quais os sete titulares, ficando os três reservas para a escolha do órgão técnico que se reunirá logo após o ensaio do dia 4, no Fluminense, provàvelmente.

O responsável pela supervisão da seleção conseguiu que os jogadores paulistas ficassem concentrados, sábado e domingo, na Escola Naval. O treino de sábado próximo será iniciado às 16 horas e o de domingo às 8 horas da manhã.

Sorteadas as raias para o remo

Foi efetuado, ontem, o sorteio das raias para a primeira regata do Campeonato Carioca de Remo, que será realizada na manhã do próximo dia 4 de junho, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas e onde, mais uma vez, os mais sérios candidatos à vitória coletiva são Flamengo, Botafogo e Vasco. Icaraí e Guanabara completam a lista de concorrentes da primeira competição do certame de 1967.

Dentro do Torneio Rio-São Paulo de Remo que será pela primeira vez efetuado e cuja prova faz parte da programação dessa regata — 4.ª prova (iole a 4 de estreantes) — teremos a presença do Corintians, Espéria e Tietê, êstes de São Paulo, e mais o Flamengo, Vasco, Botafogo e Guanabara.

Foi o seguinte o resultado do sorteio das raias, ontem efetuado:

1.ª prova — "iole a 4 de principiantes" — Flamengo, raia 9; Vasco, 5; Botafogo, 7 e Icaraí, 11.

2.ª Prova — "Skiff" de novíssimos — Flamengo, raia 11; Vasco, 9; Botafogo, 5; Icaraí, 7.

3.ª Prova — "2 com de novíssimos" — Flamengo, 11; Vasco, 5; Botafogo, 9; Icaraí, 7.

4.ª Prova — "iole a 4 de estreantes" — Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, 8; Vasco, 5; Botafogo, 10; Guanabara, 9; Corintians 11; Espéria, 6; Tietê, 7.

5.ª Prova — Skiff de estreantes — Flamengo, 7; Vasco, 5; Botafogo, 9; Guanabara, 11.

6.ª Prova — Iole a 8 de principiantes — Flamengo, 9; Vasco, 11; Botafogo, 7.

7.ª Prova — "double de novíssimos" — Flamengo, — Flamengo, 11; Vasco, 5; Botafogo, 7; Icaraí, 9; Guanabara, 3.

8.ª Prova — "2 com" de juniors" — Flamengo, 5; Vasco, 9; Botafogo, 7; Icaraí, 11.

9.ª Prova — "iole a 8 de estreantes" — Flamengo, 7; Vasco, 9; Botafogo, 11.

Depois de aumentada sua cotação no cenário esportivo mundial com as duas vitórias obtidas sôbre a representação do Japão — bicampeã mundial e olímpica — em quadras peruanas, a seleção soviética de volibol feminina, que derrotou a equipe paulista por 3 a 0, anteontem à noite, em São Paulo, desembarcará no aeroporto Santos Dumont, hoje à tarde, às 12h30m.

As estrêlas soviéticas jogarão contra o sexteto principal do Fluminense, amanhã à noite, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 21 horas. No dia seguinte, as soviéticas atuarão frente à seleção brasileira, em Juiz de Fora, no ginásio do Esporte Clube e finalmente, no sábado, enfrentarão novamente o Fluminense, no ginásio de Caio Martins, em Niterói.

Meta única

A representação da União Soviética, que mantinha a hegemonia mundial de voleibol feminino até 1962, quando perdeu o título para o Japão em certame realizado em Moscou, obteve o segundo lugar nas olimpíadas de Tóquio, em 1964, e, por motivos políticos, faltou ao V Campeonato Mundial, disputado em janeiro dêste ano, em Tóquio, ensejando a conquista do campeonato por parte das estrêlas japonêsas.

As soviéticas participaram, recentemente, do Torneio Internacional de Lima, patrocinado pela Federação Peruana de Volibol, em comemoração às suas bodas de prata (as japonêsas ganharam o troféu) com o objetivo de vingar-se dos últimos reveses, o que só acabou conseguindo nas apresentações havidas em cidades do interior peruano, juntamente com as brasileiras e peruanas.

A hospedagem da delegação soviética será no Hotel Toledo e os compromissos serão contra o Fluminense e a seleção brasileira, respectivamente, na Guanabara, Niterói e Juiz de Fora. O chefe da comitiva é o sr. Anatoliy Sedov e os demais integrantes são os seguintes: técnico — Oleg Chejov; assistente-técnico — Guivi Ajvlediani; médica — Natalia Smirnova; intérprete — Alekcey Chikin e atletas — Ludmila Gurceva, Tatiana Ponyaeva, Ludmila Kijaylova, Lidiya Ojris, Ludmila Buldakova, Nina Nikitina, Rosa Sclejova, Vera Galuschka, Galina Elnizkava, Nelli Abranova e Tatiana Rodionova.

FERREIRA VIANA FÊZ INSCRIÇÃO NO VÔLI

Para disputar o Torneio de Voibol Jornalista Mário Filho, a direção da Escola Técnica Ferreira Viana enviou ofício ao JORNAL DOS SPORTS, solicitando a inscrição da equipe dêsse estabelecimento que participará da promoção do Colégio Pedro II juntamente com o JS.

A Diretora Maria do Carmo Reis enviou a relação dos 12 nomes que comporão o time masculino da Escola Ferreira Viana e participará, naturalmente, da reunião que haverá hoje, às 16 horas, no Departamento de Promoções dêste jornal, à qual comparecerão outros colégios.

Mais um inscrito

Depois do Colégio Santo Inácio, que se inscreveu no dia do lançamento da promoção JORNAL DOS SPORTS—Colégio Pedro II, a Escola Técnica Ferreira Viana também aderiu ao referido evento. Participará dos jogos pela série masculina e relacionou os 12 melhores volibolistas do educandário para defender o prestígio de campeão dos estabelecimentos estaduais.

Para os jogos que serão difíceis, a Escola Técnica Ferreira Viana selecionou os 12 seguintes jogadores: Martinho Citadino Santana, José Carlos P. Campos, Luís Carlos Duque Estrada, Jorge Artur Simões da Costa, Márcio de Carvalho Dantas, Marco Jesus de Morais, Marcos Aurélio Monteiro Gil, Evandro S. Moreira, Danton Cunha, Fernando Antônio de Carvalho, Joaquim Augusto Catrambi e Nilo José da Mota Orofino.

Reunião no JS

O Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS comunica aos estabelecimentos convidados a participar do Torneio de Volibol Jornalista Mário Rodrigues Filho, que hoje, às 16 horas, haverá uma reunião neste jornal, quando serão conhecidas tôdas as normas para a participação no torneio.

As inscrições para o referido campeonato poderão ser feitas por intermédio de ofício dirigido ao Departamento de Promoções ou pessoalmente, no mesmo local. Os colégios que tomarão parte no torneio deverão comparecer à reunião de hoje, a fim de serem esclarecidos quanto à realização dos jogos.

HÍPICA ABRE SÁBADO TORNEIO DE INVERNO

Juniors e seniors da Sociedade Hípica Brasileira e de algumas outras entidades abrirão, sábado próximo, na pista de saltos do clube do J. Botânico, o Torneio de Inverno programado pela Diretoria da SHB e que constará de 12 competições distribuídas pelo período de 27 de maio a 4 de junho. Sábado, o início das provas será às 16 horas.

No domingo, mais três concursos serão disputados, sendo um para animais estreantes, novos e classe "A", outro para juniors, em percurso à americana e o terceiro para seniors, também no mesmo percurso. O horário estabelecido para êsses concursos foi de 10 horas, o primeiro, 14h30m, o segundo e, 15h30m, a competição derradeira.

O calendário

Para a Temporada de Inverno, a Diretoria da Sociedade Hípica Brasileira elaborou o seguinte calendário:

Dia 27, a partir das 16 horas: Juniors, precisão, obstáculos a 1m20; Seniors, precisão, obstáculos a 1m20;

Dia 28, às 10 horas, prova para animais estreantes, novos e classe "A"; juniors, percurso à americana, duas faltas, obstáculos tes, novos e classe "A", outro para juniors, a 1m20, a partir das 14h; seniors, americana, duas faltas, obstáculos a 1m30,

Dai 31, às 21 horas — juniors, percurso de barragem e obstáculos a 1m20; seniors, também em percurso de barragem, obstáculos alçados a 1m30.

Dia 3/6, às 16 horas — juniors, dois triplos; seniors, cronômetro, obstáculos a 1m30; e, dia 4/6, às 10h30m, prova para animais estreantes, novos, classe "A"; juniors, dois percursos a 1m30; e seniors, dois percursos, a 1m30 e 1m40.

Clubes & Fatos

WALTER RIZZO

Fluminense apresentou debutantes 67

• Ternura e encantamento no Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube, salão lindamente decorado com flôres naturais, boa música da orquestra do Maestro Zacarias, fidalguia na recepção foram pontos marcantes na agradável noitada. A presença feminina em noite de grande elegância, cumprindo rigorosamente o traje exigido vestido longo foi nota de destaque.

Na mesa do Presidente e Sra. Luís (Elza) Murgel além do colunista anotamos Sr. e Sra. Valdemar — Fatima Dinis e Sr. e Sra. Vitor Edite Cremona. D. Elza Murgel simpaticíssima e bastante elegante num bonito modêlo vermelho. O Presidente Luís Murgel estava feliz pela beleza da festa.

Importante foi o rigor ao horário determinado para apresentação das meninas-môças tricolores. Exatamente às 24 horas Dairan Lima, bastante correto no dizer, iniciou o cerimonial que durou 1 hora. Duas a duas as 26 debutantes foram apresentadas. Estavam lindinhas e muito bem vestidas. Algumas visivelmente nervosas e outras não esconderam as lágrimas de felicidade. Foi tudo bastante categorizado. Muitos presentes, bôlo de aniversário, abraços e beijinhos completaram tudo que justifica nota 10 para o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube.

• Apenas discordamos que no meio de tantas homenagens a diretora à Sra. Edite Cremona tivesse sido esquecida. Sabemos que na véspera as debutantes lhe ofereceram um presente de valor porém a simples citação do seu nome foi pouco para quem tudo organizou.

• Gostamos muito do discurso do Presidente Luís Murgel. Foi breve, disse tudo sem alongar-se em demasia. Não diremos que estava inspirado pois para quem o conhece é comum a vibrante oratória do Presidente tricolor.

• A notícia estourou como uma bomba: Ronnie Von foi contratado para um show no Mello Tênis Clube. O jovem cantor de cabelos longos e olhos claros é realmente a grande pedida do momento. Seu secretário, Wilson Cavalheiro, esteve no Rio quando manteve contato com os dirigentes do Departamento Social da agremiação presidida por Antônio do Passo, ocasião em que todos os detalhes foram acertados. E realmente uma grande notícia a que hoje levamos aos associados e amigos do Mello Tênis Clube. E tem mais: uma cláusula contratual deu ao Mello o privilégio de ser o primeiro clube da zona leopoldinense a apresentar Ronnie Von. Vai daí...

• Quem vai tocar no Baile das Rosas do Olaria Atlético Clube é o conjunto Barroso.

• Alvaro Niemeyer, proprietário do "Pot", viajará, na semana vindoura para os Estados Unidos. Motivo: vai comprar aparelhagem de som para a boate que funcionará anexo ao restaurante de São Conrado.

• O Conselho Deliberativo do Clube Municipal está sendo convocado para uma reunião na noite de amanhã, 26 de maio, às 20h30m. DA ordem consta o aumento de mensalidades, medida que se faz necessária com a máxima urgência.

• Dois aninhos completou a bonequinha Betina Martha. Seus papais Sr. e Sra. Delmar Almeida recepcionaram amigos, na Boate do Country Clube da Tijuca.

No Baile das Debutantes do Fluminense o Presidente Luís Murgel foi homenageado pelas encantadoras meninas-môças tricolores

PÁGINA ESCOLAR

ENSINO SUPERIOR ESTÁ EM CRISE

Incapacidade

ADOLFO MARTINS

Até agora, ainda não saiu da área da boa vontade e das promessas, a batalha que o Govêrno anunciou em favor da educação nacional. Evidentemente, ninguém poderia desejar que, em prazo tão curto, se armasse uma estrutura nova para orientar a política educacional, buscando solução imediata para todos os problemas acumulados pelos erros de tantos anos. Entretanto, se o bom senso recomenda uma certa dose de paciência, reflete, por outro lado, uma certa dose de inquietação, gerada pela morosidade com que o trabalho vem se desenvolvendo nessa área. E essa inquietação aumenta à medida que ganha a consciência popular, o princípio de que a educação é a mola propulsora do desenvolvimento econômico e a única base do progresso social. Todos já sentem que a maior linha de frente da defesa nacional está situada dentro do convívio dos laboratórios, onde os jovens misturam seu idealismo com sua fé no futuro, e vão assentando as primeiras bases sólidas para uma época nova. Educa-se a juventude, ou reserva-se para tôda uma geração, os grilhões do subdesenvolvimento e da subserviência. Hoje, já não se admite falar em desenvolvimento, sem se referir à técnica, e é impossível falar em técnica, sem se invocar a escola. Ésses princípios gerais já ganharam a compreensão do povo, e dêles deriva êsse sentimento de otimismo, quando se anuncia algo em favor da educação. Todavia, o clima dêsse otimismo vai se misturando com os ares da desconfiança e da indiferença, quando se sente que o trabalho não está sendo desenvolvido na mesma proporção que requer a amplitude do problema. O povo aplaude tudo que se faz pela educação — e o exemplo mais eloqüente disto, é a questão dos excedentes —, e êsse seu aplauso é uma espécie de clamor para que se dê uma nova dimensão ao ensino, de modo que possamos sobreviver, no futuro, como nação. Mais que isto, êsse aplauso e êsse clamor traduzem também uma advertência aos mestres e à escola, batidos e desafiados pelos problemas que êles próprios ajudaram a criar.

Na realidade, o Ministério de Educação e Cultura está despreparado para travar essa batalha de emergência, cujo resultado é decisivo para o futuro do país. Seja pela falta de uma equipe de técnicos mais numerosa, ou seja pelo comodismo condicionado pelo hábito de se adiar a solução dos problemas, daquele ministério, salva-se apenas a boa vontade de alguns homens que fazem da educação, uma espécie de credo de vida. O restante está corroído por uma forma arcaica e burocratizada, que não atende à realidade atual, e nem pode responder, decisivamente, à essa convocação para uma cruzada nacional em favor do ensino. Por isto, estamos convencidos de que, o resultado da luta que se há de travar contra o analfabetismo, e contra as deficiências de nossa escola secundária e superior, tem uma relação direta com o que se fizer, para alterar a estrutura interna do MEC. Embora a educação enfrente um processo de evolução constante, infelizmente, em muitos dos setores daquele ministério, permanece a mentalidade da década passada, quando tudo era feito — ou quase tudo — na base da improvisação, ou base das soluções de emergências para cada problema que fôsse aparecendo. Repicamos a tecla: ninguém poderia desejar que, em prazo tão curto — há pouco mais de 2 meses que se instalou a nova equipe do atual Govêrno —, se armasse uma estrutura nova para orientar a política educacional, buscando solução imediata para todos os problemas acumulados pelos erros de inatos anos. Todavia, há de se desejar que o trabalho seja começado, imediatamente. Que as palavras comecem a se traduzir em ação. Que as promessas comecem a se refletir em fatos.

O Brasil atravessa uma crise educacional sem igual em sua história. Atualmente, de mil crianças que se matriculam na primeira série da escola primária, apenas 13 conseguem atingir a universidade. As outras 987 ficam batidas, em meio às dificuldades que surgem durante o longo percurso, que vai do banco primário até à escola superior. O problema se agrava ainda mais, ante à explosão demográfica de um lado, e a incapacidade da escola, em ampliar suas vagas, na mesma proporção em que cresce a população, do outro. Essa crise teve sua origem num equívoco que a história não perdoou: durante as últimas décadas, o problema do subdesenvolvimento econômico-social tem sido atacado, unilateralmente, através de inversão de capitais, construção de fábricas, porém, sem o avanço paralelo de uma adequada preparação dos recursos humanos, através da educação. Ainda hoje, há os que são contra a análise da área educacional, como zona de investimentos de alta rentabilidade. Ao par disto, pode-se destacar a deficiência que domina a escola — mesmo escassa — de nossos dias. Começando pelo ensino primário, notamos a sua completa desvinculação da realidade sócio-econômica do país. Além de se alicerçar num reduzido número de anos de escolaridade — apenas quatro anos, em muitas áreas —, falha pela deficiência de seu currículo. A primeira série primária registrava, em 1965, um total de 4.949.815, enquanto a segunda série registrava um total de 2.051.076 matrículas. Essa queda espetacular, de uma série para outra, serve para meditação de quantos queiram compreender a gravidade de que se reveste, hoje, principalmente, a área do ensino básico, onde há vêrca de 5 milhões de crianças excedentes. Há, evidentemente, um complexo de fatôres econômicos, culturais, sociais, e pedagógicos, responsáveis pela escolarização insuficiente e pela baixa taxa de retenção escolar. Cabe ao ensino primário — mais pròpriamente, ao MEC — responder êsse desafio, criando condições para que os alunos possam ter acesso à educação básica, além de condições que lhe assegurem, pelo menos, a escolaridade mínima. Se isto não fôr feito, essas milhares de crianças, num futuro não muito longínquo, vão se perder pelos caminhos do desânimo e da revolta.

A deficiência estrutural do ensino superior, cuja escassez de recursos não permite que a Universidade acompanhe o ritmo do progresso tecnológico, figura como um dos grandes entraves ao desenvolvimento do sistema educacional do país, sobretudo, quando se sabe que a tarefa das faculdades é preparar valôres para um trabalho efetivo e imediato, com reflexos sôbre a comunidade.

"Palácios de mármore podem ser muito bonitos e satisfazer o orgulho de alguns professôres, seja de uma faculdade ou de uma universidade inteira, mas são injustificáveis frente à economia do país", é a observação que faz o técnico Rudolph Atcon, num relatório entregue à Diretoria do Ensino Superior, para destacar a necessidade de se equacionar os problemas da escola superior, dentro de diretrizes reais.

Palácios

Aliás, ess distorção entre as instalações das escolas e o nível de ensino ministrado, é sentida logo nos primeiros dias que o "calouro" freqüenta seu curso. Na verdade, os escassos recursos disponíveis são desviados para a construção de instalações suntuosas, enquanto se coloca num plano secundário, a própria essência do ensino, que seria, em última análise, a aquisição de laboratórios, aparelhos, melhor remuneração dos professôres, etc.

Sôbre êsses aspectos gerais, o prof. Rudolph Atcon faz sérias ponderações, num trabalho de análise que executou, sôbre a realidade universitária brasileira: "Como critério de decisivo para qualquer reformulação estrutural da universidade, para qualquer reorganização institucional, aquisição de meios materiais e recursos humanos, ou para qualquer nova construção, deve estar sempre presente o fator econômico", observa, para acrescentar:

"O país não pode se dar ao luxo de satisfazer, ao azar, os desejos individuais ou as aspirações pessoais de pequenos grupos de professôres, construindo, contratando ou comprando só o que a êstes parece ser conveniente, mas que, em têrmos comunitários e orçamentários da Nação, não pode ser justificado nem como produtivo".

Essa sua advertência antecede a uma série de ponderações sôbre a falta de critério que tem orientado as construções de nossas universidades.

Profissão

Assim, enquanto a escola superior apresenta uma série de prédios arquitetônicos aos alunos, mas não lhes dá o ensino que reclamam, surge outro problema que tem sido motivo de repetidas análises.

O aumento da população, não tem correspondente aumento do número de vagas, "e êste é o problema número um com que, no momento, se defronta a humanidade e, por suposto, o Ensino Superior também, atingido, como está, pela avalanche de números", destaca aquêle professor.

Isto implica e sugere a crescente expansão dos edifícios, laboratórios, serviços e aparelhagem para atender aos estudantes, e um dos fatôres a ser encarado como meta prioritária é o fatôr quantitativo da escola superior, a menos que se queria ver o País mergulhado na crise dos "excedentes".

Visto êsses dois aspectos — quantitativo e qualificativo —, vale, agora, destacar a questão relacionada com o grande dispêndio de recursos e tempo, para formar profissionais, sem a menor garantia de que êles, efetivamente, exercerão a correspondente profissão. "É uma injustiça social, frente a quem tem que pagar a conta do Ensino Superior, isto é, a vasta maioria da comunidade", frisa o técnico Atcon.

Realidade

Para se ter uma visão objetiva sôbre êsses fatos, basta que se detenha, por alguns instantes, numa análise sôbre o movimento universitário brasileiro: greves em São Paulo, excedentes em Belo Horizonte, passeatas no Rio, crise em Pernambuco.

A verdade é que a escola superior está em crise: os estudantes exigem algo que ela ainda não está preparada para lhes dar — um ensino adequado à nova fronteira da tecnologia, e adaptado ao nôvo conceito de pesquisas científicas.

Além dos excedentes que protestam contra a falta de estrutura do ensino superior, existem os 150 mil universitários que clamam por uma reforma urgente, a fim de que a universidade se reencontre nos seus objetivos de pesquisas

Gílson Amado começou batalha: mais um ano

Uma mensagem de otimismo, eis o que foi a "Noite do Artigo 99", quando o prof. Gílson Amado, ao iniciar seu curso do artigo 99 — que possui mais de 10 mil alunos —, conclamou a todos para "um trabalho comum, pela educação, como meio de alicerçar um futuro, onde o progresso social e o desenvolvimento econômico, sejam resultantes de um povo bem educado e consciente de sua tarefa pelo futuro".

O curso que se iniciou com a presença das mais expressivas figuras da educação do país, além de milhares de ex-alunos e alunos, terá a duração de 500 aulas, prolongando-se até o final do ano.

Na sua mensagem inicial, o prof. Gílson Amado destacou a necessidade de "se dar uma maior amplitude aos esforços pela educação do povo, pois não existe outro caminho, senão o da educação para atingir as metas sonhadas por todos, quer do desenvolvimento econômico, quer do progresso social".

Igualmente, êle revelou que "o trabalho a ser executado é muito grande, mas não superior à nossa disposição de deixar uma marca pela educação do nosso país".

Várias vêzes êle se referiu aos "desesperados da educação", para definir as milhares de pessoas que não puderam frequentar a escola na idade própria, e concluiu: "Antes tarde do que nunca, e por isto, a hora do trabalho não é amanhã, nem depois, mas agora. Mãos a obra".

Alunas dão prazo de confiança

As alunas do Instituto de Nutrição do Estado, atenderam o apêlo que foi formulado pelo prof. Benjamin Morais Filho, e já retornaram às aulas, depois de um movimento grevista que durou cêrca de 15 dias, mas deixaram uma advertência: se no prazo previsto, não fôr efetivada as providências que reconhecem a profissão de nutricionastas, elas voltaram a decretar greve. De seu lado, o Secretário de Educação observou que o processo tem seu andamento normal, junto ao Conselho Estadual de Educação. Como se sabe, aquelas alunas iniciaram um movimento, reividicando o reconhecimento de sua escola e de sua profissão, culminando com a greve que, agora, foi suspensa. O prazo pedido, pelo prof. Benjamin Morais, é de 45 dias.

Del Castilo continua no E. Superior

O prof. Abelardo de Brito afastou a possibilidade de vir a substituir o prof. Carlos Alberto Del Castilho, à frente da Diretoria do Ensino Superior, embora tenha admitido que seu nome foi cotado, nos meios educacionais, para ocupar aquêle pôsto. Como se comenta no MEC, depois que o prof. Aragão fêz violento discurso no Conselho Federal de Educação, no qual citou o diretor do Ensino Superior, desencadeou-se uma crise, cujo desfêcho final seria o afastamento do prof. Del Castilho. O ministro Tarso Dutra, por seu turno, afastou também a hipótese dessa alteração.

Excedente tem aula no P. Júnior

Os 617 excedentes do Colégio Pedro II já estão tendo aulas regulares, no Ginásio Estadual Prado Júnior e as autoridades da Secretaria de Educação anunciaram que, para recuperar os meses perdidos — março, abril, e uma parte de maio — serão reduzidos os períodos de férias escolares dos alunos. O prof. Emílio Stein, depois de concordar com as críticas que são formuladas pelos pais, justificou o atraso da conclusão das obras daquele ginásio, observando que a responsabilidade cabe, em parte, ao MEC, que se comprometeu liberar uma verba de .... NCr$ 460 mil, no início de 1966, mas sòmente o fêz, em agôsto daquele ano. A inauguração oficial está prevista para a próxima segunda-feira, com a presença do governador Negrão de Lima, e do Secretário da Educação.

Ensino programado dá maior dimensão

"Isto aí é uma verdadeira maravilha, e nunca pensei que as lições pudessem ficar tão simplificadas", foi a expressão de um dos milhares de estudantes norte-americanos que vêm tomando estreito contato com o método do ensino programado que, entre muitas coisas, consegue reduzir o tempo de aprendizagem na proporção de um décimo (ou seja, aprende-se em uma hora o que, normalmente, se levava 10 horas para assimilar).

Embora a notícia possa causar aos leigos, para os técnicos em educação não há segrêdo: uma maneira prática e simples na forma de apresentar o livro aos alunos — dentro do processo de ensino programado — é a responsável por êsse progresso espetacular na tecnologia da educação, que, agora, poderá dominar todo o mundo, provocando um rendimento escolar, como nunca se poderia conceber.

A Campanha Nacional de Ensino Individual — situada ali na rua Gustavo Sampaio, 676, Leme — vem fazendo as primeiras experiências no nosso meio, ministrando cursos para professôres e autôres, e apesar de estar apenas no início dêsse campo vasto que se abre para educação, já vem obtendo grandes resultados. Inteiramente gratuito, êsses cursos são ministrados com ajuda de "máquinas de ensinar", e o período de aprendizagem depende de cada aluno, pois o método é individual. Ali, você poderá obter amplas explicações sôbre o processo.

Milhares recorrem a auxílio

Milhares de pessoas estão procurando o MEC, a fim de se candidatarem ao auxílio oferecido, anualmente, pela Divisão de Educação Extra-Escolar, e o prof. Jorge Boaventura acredita que houve "má fé, com objetivo claro de tumultuar os trabalhos", quando se referiu ao grande afluxo de candidatos, êste ano, ao contrário dos anos anteriores.

Explicou que o serviço do protocolo daquele ministério está sempre aberto, para receber êsse tipo de requerimento, "e portanto não há prazo final para entrega", e depois acerscentou, esclarecendo o problema relacionado com o auxílio: "Anualmente, dispomos de uma determinada importância para ajudar às pessoas necessitadas, na compra de material escolar, e êste montante é dividido entre os candidatos, cujos requerimentos são deferidos".

Os alunos que obtiveram média entre 4 a 5 estão no MEC, e não cedem: preparam uma lista com os nomes de todos os excedentes, e vão renovar seu apêlo a Dona Iolanda Costa e Silva

Excedentes com média 4 não desistem da luta

Depois de mais de 80 dias em intensiva campanha, os excedentes de medicina com média 4, não admitem a hipótese de aceitar um nôvo vestibular, conforme tem sido anunciado; ao contrário, estão dispostos a manterem o acampamento, até o dia em que tiverem notícia de sua matrícula definitiva.

Vários alunos viajaram para outros Estados, com o objetivo de obter subsídios em outras universidades, onde alunos foram matriculados em condições semelhantes à sua, e pretendem fazer êsses dados chegarem às mãos do marechal Costa e Silva.

Alunos ameaçam abandonar escola

Se o Conselho Federal de Educação não atender o apêlo que lhe está sendo encaminhado pelos alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, no sentido de manter o nome primitivo da escola, uma crise diferente poderá dominar o ensino farmacêutico da Guanabara: acontece que os estudantes daquela faculdade, em sua maioria, já acertaram sua transferência para a Escola de Farmácia de Ouro Prêto, onde os lunos estão solidários com o movimento que se desenvolve na praia Vermelha.

"Bioquímica" foi a palavra eliminada do nome da faculdade, "e embora essa pequena alteração possa não ter grande significado para os leigos, para nós representa um rebaixamento profissional intolerável", afirmou ao "JS" o presidente do Diretório Acadêmico, estudante Jerônimo Peterman, explicando que "a missão do farmacêutico está associada a um profundo trabalho de pesquisas, e não pode voltar à condição de simples vendedor de remédios".

Desta maneira, os alunos temem que, numa etapa posterior à exclusão do nome "bioquímica", as autoridades restrinjam o direito de pesquisar, transferindo essa tarefa para a área do Instituto de Ciências Bio-Médicas, conforme já se prevê.

Os alunos encontram-se em greve, até sábado, e pretendem expor a situação ao ministro Tarso Dutra, ao Conselho Federal de Educação, e ao próprio marechal Costa e Silva, mas se não forem atendidos, deixam clara a sua posição: estão dispostos a abandonar a escola.

PUC é contra estrada

O prof. João Cristóvão Cardoso, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, pronunciando-se sôbre o que representaria para as pesquisas do Instituto de Física da PUC, uma pista em elevação, cortando o campus da Universidade, afirmou que se torna necessário comentário exaustivo quando estão em causa, equipamentos científicos de alto custo e grande sensibilidade que representam, por isto mesmo, pesado investimento da economia nacional. Êle comparou o projeto, como "uma espécie de Av. Brasil, no seio da universidade". Pautando nessa posição do prof. Cardoso, a maioria dos professôres vem protestando contra a tentativa da execução do projeto, que viria "prejudicar uma universidade", conforme ressaltam.

Roteiro Escolar

AGENDA

ÓTICA — Será iniciado brevemente pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas um curso gratuito de ótica e Mecânica Fina. Poderão participar do curso, os rapazes possuidores de ginasial completo. Existem apenas 20 (vinte) vagas e as aulas serão efetuadas às têrças-feiras, de 9 às 10h. Maiores informações com o prof. François, no Centro Brazileiro de Pesquisas Físicas — Av. Venceslau Brás, 71, fundos.

ORATÓRIA — Foi iniciado na Faculdade de Direito, pelo prof. Altamirando Rodrigues de Almeida, mais um curso de Oratória Forense. E' pretensão daquele professor inaugurar um instituto de oratória em moldes modernos, em duas Faculdades de Direito.

BOLETIM — Foi lançado pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — CNEG —, o seu boletim informativo "O Cenegista", que manterá os seus 170.000 alunos informados sôbre as atividades da Campanha fundada pelo idealismo do prof. Felipe Tiago Gomes, que vem prestando bons serviços à educação do País.

CONGRESSO — Com a participação de vários professôres brasileiros, será realizado no período de 7 a 13 de julho próximo, em Paris, o XIV Congresso Odontológico Mundial da Federação Dentária Internacional.

FREUD — A Casa de Freude realizará um curso de especialização para chefes, gerentes, diretores e professôres de nível médio e superior, implicando nas bases das matérias de sociologia, psicologia, filosofia, metodologia e psicosociais do comportamento humano, abrangendo o mais completo e atualizado programa de aperfeiçoamento. Maiores informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar — Fone: 52-3599.

GERÊNCIA — Estão abertas as inscrições para o curso de Gerência de Vendas e Vendedores que funcionará durante quatro semestres do ano. As aulas são ministradas por professôres especializados. Para melhores esclarecimentos os interessados devem dirigir-se à Rua México, 119, grupo 1501 ou pelo telefone 22-3476.

CONVOCAÇÃO — A Associação dos Estudantes Sergipanos na Guanabara está convocando os seus associados para uma reunião, hoje, às 15 horas, na praça Mahatma Gandhi, 2 sala 1, quando será debatido o primeiro estatuto daquela entidade.

SORBONNE — Será realizado pela Sorbonne de julho a agôsto, três importantes cursos sôbre a Civilização Francesa destinados a estrangeiros. Os cursos serão realizados em três períodos: de 1.º a 31 de julho; de 15 de julho a 14 de agôsto e de 1.º de julho e 14 de agôsto, divididos em cursos práticos e conferências. O pagamento será feito em Paris, na secretaria dos Cursos de Civilização Francesa, rue des Ecoles, 47, Galerie Richelieu, Sorbonne.

Esporte na escola

Calendário

Na Escola de Educação Física e Desportos, está sendo realizado, no período de 22 a 31 do corrente, um curso de extensão universitária sôbre "Volibol — Estudo dos Movimentos", organizado pelo docente-livre de Cinesiologia, professor José Luís Fraccaroli e com a colaboração do instrutor Lúcio Figueiredo. O curso tem a seguinte programação: dia 22 — Introdução ao Estudo do Volibol — Análise do movimento; dia 24 — Análise do passe e Análise do saque; dia 26 — Análise da cortada e Análise do bloqueio; dia 29 — Tática e movimento; e dia 31/5 — Treinamento — aspecto médico e aspecto tático.

—oOo—

Foi realizada no auditório da Escola de Educação Física e Desportos, na Av. Venceslau Brás, 49, uma reunião da Sociedade de Medicina da Educação Física do Rio de Janeiro. Os assuntos em pauta foram os seguintes: V Congresso Panamericano de Medicina Desportiva, em julho próximo, na cidade de Winnipeg, no Canadá; XIV Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, em Buenos Aires, no mês de outubro. Ao final da reunião o Dr. Hilton Gosling, proferiu uma palestra sôbre "Medicina Esportiva".

Lembretes

— Nurmi tem confirmado corrida, sendo o retrospecto do páreo.
— Gold Express é artigo de muita fé por parte dos seus responsáveis.
— Sapa se disputar, é adversária das mais perigosas.
— Resgate vai bem no cuilômetro, podendo ganhar agora.
— Dragon Bleu correu bem o páreo de amadores, sendo adversário novamente.
— Armadilha vai muito leve, não devendo ser abandonada, pois não sai do marcador.
— Precavida ficou sendo o retrospecto do páreo e há muita fé em sua vitória.
— Galgo Branco deve correr mais do que fêz na última; pois gosta da distância.
— Marrocas, confirmando a corrida passada, vai dar trabalho.
— Massacre é a fôrça dêste páreo, pelas suas últimas atuações.
— Hal-Báltico tem confirmado, podendo dar trabalho para ser derrotado.
— Larghetto desta feita poderá correr mais, por ser diurna a carreira.
— Na pista de areia, Alzon é um craque e tem corrido bem, mesmo na pista de grama.
— Rival perigoso é Forrobodó, que seguiu em forma, podendo repetir.
— Trovão perdeu uma corrida incrível, sendo rival novamente.
— Na grama leve, Rangpur venceu uma bonita carreira; adversário certo nesta milha.
— Floco estaria melhor na areia, embora já fôsse bom corredor na grama.
— Codajáz vem esperando uma pista de grama leve para correr o que sabe.
— El Emir afinal confirmou os bons trabalhos, sendo agora rival de respeito.
— Quatrin ganhou duas seguidas, podendo continuar a série, pois anda bem.
— Xilógrafo ainda não perdeu na Gávea; vai leve, podendo vencer a terceira.
— Cami está em forma, devendo dar trabalho para ser derrotado.
— Endeavor, em novas cocheiras, conseguiu dois segundos lugares, sendo fôrça agora.
— Corumin gosta desta distância, podendo ganhar sem surprêsa.
— Compositor (ex-Tarantus) fêz boa corrida e é rival novamente.
— Garôta de Paris correu uma enormidade; é artigo de muita fé.
— El Rigonez reapareceu cheio de carnes, devendo agora correr mais; pode vencer sem surprêsa.

PALPITES

1 — Nurmi	Guarapema	Gold Express
2 — Resgate	Dragon Bleu	Portofino
3 — Precavida	Marocas	Altalin
4 — Hal-Bático	Massacre	Larguetto
5 — Alzon	Guaxupe	Forrobodó
6 — Rangpur	Floco	Codajáz
7 — Xilógrafo	El Emir	Alfredo
8 — Cami	Corumin	Endeavor
9 — Way Up High	Compositor	Garôta de Paris

Nouvelle Vague volta muito mais aguerrida

Nouvelle Vague não vem correndo o que realmente sabe e pode, nas últimas apresentações, mas no sábado, bem mais aguerrida, com José Portilho no dorso, pode vencer o primeiro páreo do programa, dividindo o favoritismo com Parisea, Gália ou mesmo Gasconha, que é corredora e não deve ser inteiramente abandonada nas apostas.

1.º PAREO — As 13h40m
1 400 metros NCr$ 1.300,00
Grama

ks.
1—1 Nouvelle Vauge J. P. 2 56
2—2 Farisêa, R. Carmo 5 56
2—3 Gateza, J. Ramos — 3 56
4 Gasgonha, S. Silva 4 56
4—3 Gália, J. Machado 1 56
6 Tabauna, H. Vascon. 1 56

2.º PAREO — As 14h10m
1 400 metros NCr$ 2.000,00
Grama

1—1 Uvacha, A. Ricardo * 55
2 Preditora, O. Card. * 55
2—3 Faraina, J. Tinoco .. 6 55
4 Algaroba, F. Esteves 3 55
3—5 Rema, A. M. C. 5 55
6 Exclusiva, D. P. Silva 7 55
4—7 Gondoleta, M. Silva 1 55
8 Mariú, D. S. Santana 2 55
" Mrs. Crazy, J. Port. 4 55

3.º PAREO — As 14h40m
1 000 metros NCr$ 1.300,00
Grama

1—1 Uncie, P. Alves .... * 56
2 Aravá, J. Reis ..... * 54
2—3 Zapi, J. Pinto 3 57
4 Pass-Bier, S. Silva 1 57
3—5 Bahramdiso, J. Borja 2 56
6 Labeu, H. Vascon. * 56
7 Miss Morumbi, F. E. * 56
4—8 Dom Otávio J. B. 4 56
9 Estádio, O. Card. .. * 56
10 Boran, L. Alvarenga * 56

4.º PAREO — As 15h10m
1 000 metros NCr$ 1.300,00
Grama

1—1 Happy Moon, J. P. * 56
2 Solderó, J. Pinto 2 54
2—3 Cura-Leufú, R. C. 1 56
4 Old Flame, S. Silva * 52
3—5 Floreira, J. Machado 3 52
6 Eryma, F. Pereira F. * 56
8 Azores, J. Baffica .. * 52
" Loirita, F. Esteves .. 4 52

5.º PAREO — As 15h45m
1 000 metros NCr$ 1.600,00
Grama

1—1 Angana, A. Ricardo 4 56
2 Quarentena, A. M. C. * 56
2—3 Happy Climax, J. B. 3 56
4 Fariady, J. Machado 8 56
3—5 Albarelle, L. Acuña 5 56
6 Groelândia, M. C. * 56
7 Mascotita, J. Paiva 7 56
4—8 Bonnie Bi, J. Pinto 6 56
9 Hiawatha, J. B. P. .. 1 56
10 Fardella, R. Carmo 2 56

6.º PAREO — As 16h20m
1 000 metros NCr$ 1.600,00
Betting — Grama

1—1 Lulu Belle, M. Alves 6 56
2 Estamura, O. Card. * 56
2—3 Graja, J. Paulielo 1 56
4 El Amore, E. Marinho 9 56
3—5 Quartinha, J. Pinto 2 56
6 Christine, L. A. 8 56
7 Boccia, D. P. Silva 4 56
4—8 Liza, R. Penido 3 56
9 Que Classe, P. Lima 5 56
10 Mais Linda, H. Fer. 7 56

7.º PAREO — As 16h55m
1 200 metros NCr$ 1.600,00
Betting

1—1 Albione, J. Pinto .. 5 56
2 Allegoria, M. Silva 11 56
" Grã, C. Morgado .. 9 56
2—3 Arbele, P. Alves .. 7 56
4 Goga, F. Maia 8 56
" Galapá, J. Queirós 10 56
3—5 Gazelle, F. Esteves 1 56
6 Prateada, O Cardoso * 56
" Elgina, L. Corrêa * 56
7 Flexa Alada M. A. 2 56
4—8 Maroñas, H. Vascon. 3 56
9 Flora Boneca, J.T. * 56
10 Zumaville, S. Silva 6 56
11 Guirlanda, M. C. 4 56

8.º PAREO — As 17h30m
1 200 metros NCr$ 1.300,00
Betting

1— 1 Manield, J. P. F. 1 57
2 Fistor, J. Queirós 6 57
3 Peblo, J. Santana 4 57
2— 4 Chanceler, J. Reis * 57
5 Honey Fool, B. S. * 57
6 Happy Sun, M. C. * 57
3— 7 Tiamã, J. Pinto .. * 57
8 Light-Já, A. Lins 3 57
9 Hal-Astro, C. Morg. * 57
4—10 Catatáu (*) F.P.F. 7 57
11 Voltio, A. Ramos .. 2 57
12 Lippi, N. Correrá 8 53
(*) ex-Votado.

Bad-Girl volta firme para vencer os 1.200

Bem situada na distância e na turma, Bad-Girl tem chance de conseguir nôvo triunfo, sob a condução de J. Bafica, no primeiro páreo da reunião de amanhã. Curada da hemorragia, Bad-Girl tem produzido boas atuações, que lhe dão o favoritismo na prova em irá intervir.

A noturna de amanhã com as montarias oficiais e os forfés já conhecidos, ficou assim organizada.

1.º PAREO — As 20h
1.200 metros NCr$ 1.300,00

ks.
1—1 Bad-Girl, J. Baffica * 57
2—2 Monteó, D. P. Silva * 57
3—3 Atiá, F. Maia ...... * 57
" Jandinha, O. Card. * 57
4—5 Miss Seival, F. M. * 57
6 Fórmula, F. Conc. * 57

2.º PAREO — As 20h30m
1 300 metros NCr$ 1.100,00

ks.
1—1 Lone, B. Santos ... * 54
2—2 Guarnì, J. Portilho .. * 55
3—3 Espadim, O. Card- * 56
4 Sinai, A. Reis ...... * 55
4—5 Barquito, J. Borja * 55
6 Ural, J. Reis .... * 55

3.º PAREO — As 21h
1 300 metros NCr$ 1.100,00

ks.
1—1 Estuário, J. Ramos .. * 54
2—2 Pleno P. Alves .... * 56
3 El Califa, N. Lima * 56
3—4 Birk, F. Meneses .. 2 54
5 Cheviot, C. Morgado * 54
4—6 Efeso, J. Machado .. 1 55
7 Rei de Monial, M. H. * 56

4.º PAREO — As 21h30m
1 600 metros NCr$ 1.300,00

ks.
1—1 El Matrero, O. Card. * 57
2—2 Coreel, A. Ramos .. * 57
3 Flattery, A. da Silva 2 57
3—4 Paganini, P. Alves * 57
5 Barbarel, C. A. Sousa 1 57
4—6 El Maestro, L. C. ... 3 57
7 Dr. Osmane, H. V. * 57

5.º PAREO — As 22h
1 000 metros NCr$ 1.300,00
Betting

ks.
1—1 Massacio, M. Silva * 57
2—2 Rockmey, F. Per. F. * 57
3 T. Jones, J. Santana 2 57
3—4 Celso, J. Pedro F. .. * 57
5 Empedan, L. Corrêa * 57
4—6 Dragão, L. Acuña .. * 57
7 Printer, P. Alves .. * 57

6.º PAREO — As 22h40m
1 300 metros NCr$ 1.000,00
Betting

ks.
1—1 Querubim, J. Reis .. * 56
" Violento, F. Meneses 1 56
2—2 Pichuri, D. Moreira * 56
3 Dr. Didi, J. Mach. * 56
3—4 Golás, H. Vascon. 3 56
5 Town, P. Alves 5 56
4—6 T.-Severin (*) J.P. 6 56
7 Arisco, A. Ricardo .. 2 56
" Gorino, A. Ramos .. 4 56
(*) ex-Palermo.

7.º PAREO — As 23h15m
1 300 metros NCr$ 1.100,00
Betting

ks.
1—1 Emenda, J. Portilho * 57
2 Majó, S. Silva ...... * 57
2—3 Cambroeira, A. M. * 54
4 Cobiçada, J. Brizola * 57
3—5 Bela Luisa, D. P.S. * 55
" M. Morumbi N. Corre * 55
6 Ana Maria, J. Borja * 55
4—7 Flora G., J. Tinoco * 54
8 Palmeo, C. Morgado 1 54
9 Raure, L. Alvarenga 2 53

Pedrosa acredita nas três inscrições hoje

José Luís Pedrosa fêz três inscrições para a corrida extraordinária desta tarde, levando muita fé nas vitórias dos seus pensionistas Forrobodó, Floco e Cami, achando que irá faturar, pois todos os páreos são muito bons.

Rorrobodó correrá a Prova Especial de 1.300 metros, na pista de areia, enquanto Floco intervirá na milha, da outra Prova Especial, na pista de grama. Cami é, aparentemente, a fôrça do páreo em que irá intervir, pois está em ótima forma.

Páreos bons

Vice-líder da estatístico, entre os treinadores, José Luís Pedrosa capricha sempre nas inscrições que faz, a fim de conseguir vitórias que representem pontos; para a reunião desta tarde, Pedrosa disse que tem três ótimas inscrições, esperando mesmo ganhar alguns páreos não sendo impossível que consiga ganhar todos êles.

— Pretendo aproveitar bem esta maratona; são quatro reuniões onde inscrevi vários pensionistas com chance positiva de vitória. Na tarde de hoje, tenho Forrobodó e Floco nas Provas Especiais e Cami em um páreo de 1.300 metros; são páreos bons, podendo os meus cavalos sairem vitoriosos.

Retrospecto

Fazendo uma análise das possibilidades dos seus animais, disse José Luís Pedrosa que Forrobodó está em excelente forma, vindo de três corridas boas, fazendo uma escala de terceiro, segundo e primeiro lugares; Floco apesar de vir de melhores atuações na pista de areia, onde conseguiu duas vitórias, irá correr bem na grama, enquanto Cami, correrá como retrospecto do páreo, pois ficou livre dos rivais que o derrotaram, por pequena diferença.

— Forrobodó volta com bons exercícios, tanto na distância como no apronto; na areia, Alzon é um rival dos mais sérios, mas meu cavalo mostrou que está em ótima forma, pelas três últimas apresentações. Floco vai correr bem na grama; sei que o páreo é um pouco mais difícil neste terreno, onde Rangpur e Codajáz correm de verdade. Finalmente, temos Cami como fôrça e retrospecto do páreo, apesar da distância de 1.300 metros não ser a ideal para êle; Endeavor e Corumim são obstáculos sérios que meu cavalo terá de transpor, mas acredito firmemente em sua vitória.

A. Santos ficou com Herói

Adalton Santos conseguiu a montaria de Herói, no Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, enquanto o faixa, Manduco, terá a responsabilidade de Manuel Silva, permanecendo Amarillo, da cocheira do treinador Paulo Morgado, com José Portilho, que o tem exercitado para a apresentação de estréia.

Domingo

1.º PAREO — As 13h40m
2 200 metros NCr$ 900,00
Areia

ks.
1—1 Aripuana, L. Corrêa 1 56
2—2 Blue Sea, C. Morg. * 56
3—3 Crispin, J. Silva 2 56
4 Quiniô, R. A. Pinto * 56
4—5 Plater, N. Lima .. 4 56
6 L. Tower C.A.S. 3 56

2.º PAREO — As 14h10m
1 800 metros NCr$ 1 000,00
Handicap Especial

ks.
1—1 Camina, J. Reis .. 1 54
2—2 Fusão, S. Silva .... * 55
3—3 Happy Widow, J. B. * 52
4 Estória, J. Brizola 2 53
4—5 Clair de Lune, J. S. 3 54
6 Salomé, J. B. Paul. * 53

3.º PAREO — As 14h40m
1 400 metros NCr$ 2 00,00

ks.
1—1 Hanoi, J. B. Paulielo 5 55
2 Suez, L. Corrêa ... * 55
2—3 Harari, J. Silva ... * 55
4 Maruco, J. Borja .. * 55
3—5 Urrigio, A. Dorneles * 55
" Estafeiro, O. Card. * 55
6 Caraiá, F. Pereira F. 1 55
4—7 Obstiné, J. Corrêa 2 55
8 Outonal M. Silva .. 4 55
9 Ireré, P. Alves ... 3 55

4.º PAREO — As 15h10m
1 400 metros NCr$ 1 000,00

ks.
1—1 Palpite Infeliz, A.R. 2 56
2 London, F. Esteves * 52
2—3 Rock-Gin, J. Brizola 1 56
4 D. Rebimba, J. Borja 6 56
3—5 Geiser, F. Maia 7 56
" Guarulhos, J. Mac. 3 56
4—6 Gargo, J. Silva 4 56
" Gerânio, F. P. F. * 56

5.º PAREO — As 15h45m
1 400 metros NCr$ 5 000,00
Grande Prêmio "Manuel Mendes Campos"

ks.
1—1 Herói, A. Santos .. 5 55
" Manduco, M. Silva 4 55
2—2 Imperator, J. Mach. 1 55
" Icaro, F. Esteves .. 8 55
3 Utrillo, A. Ricardo 3 55
3—4 Amarillo, J. Portilho 11 55
5 Sândalo, J. Reis .. 10 55
6 D. Gosik, A. Ramos 6 55
4—7 Nhô Jota, F. P. F. 2 55
8 Quickmatch, H. V. 9 55
9 Biblos, R. Penido .. 7 55

6.º PAREO — As 16h20m
1 400 metros NCr$ 1.300,00
Betting

ks.
1—1 Mangazo, A. Ramos * 57
2 Ragamuffin, J. S. * 57
2—3 Flaneur, S. M. Cruz * 57
4 Mastro, J. Borja .. 4 57
5 Faulkner, J. Port. 6 57
3—6 Feudo, C. Morgado 3 57
" Albião, A. Ricardo 5 57
7 Mengo, J. Paulielo * 57
4—8 Jaliaco, A. Margal 2 57
9 Guignard, N. Corre * 57
10 Fidalgo, F. Maia .. 1 57

7.º PAREO — As 16h55m
1 000 metros NCr$ 1.000,00
Betting

ks.
1—1 Fernandel, J. Reis 8 56
2 Chaplin, F. P. F. * 56
3 Honest Man, J. Pinto 2 56
2—4 Arpino, M. Silva * 56
" Amilcar, O. Card. * 56
5 Tabaran, A. Ramos * 56
3—6 Taarup, J. Borja .. 7 56
7 Abismado, B. Santos 4 56
8 Gran Visir, J. Ramos 9 56
4—9 Thorium, J. Negr. 3 56
10 Querocene F. M. 1 56
11 Baldwin Hills L. C. 5 56
12 Bodegon, A. D. .. 6 55

8.º PAREO — As 17h30m
1 400 metros NCr$ 1.300,00
Betting — Areia

ks.
1—1 Saga, F. Meneses 2 57
2 Munição, J. Reis .. 4 57
2—3 Delia, J. Pinto 1 57
4 Neidoca, J. Brizola 3 57
3—5 Las Palmas M. S. * 57
6 Porteia, J. Machado * 57
4—7 Vestal Girl, J. B. * 57
8 Miss Kadina, A. R. * 57

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nurmi	58	*	R. A. Pinto	3.º Ipirá	J. Carrapito	1.300	87"1/5	AP
2 Vasqueiro	58	*	F. Meneses	7.º Itinga	S. d'Amore	1.300	87"1/5	AP
2—3 Guarapema	58	*	M. Silva	3.º Itinga	O. Coutinho	1.300	87"1/5	AP
4 Rasko	56	4	B. Santos	8.º Itinga	E. Coutinho	1.300	87"1/5	AP
3—5 Sapa	56	1	O. Ricardo	2.º Itinga	A. B. Sousa	1.300	87"1/5	AP
6 Dama Marieta	56	*	D. F. Graça	11.º Ipirá	A. Correia	1.300	87"1/5	AP
7 Vale Sagrado	58	5	L. Alvarenga	6.º Itinga	J. Lour. F.º	1.300	87"1/5	AP
4—8 Gol Express	58	2	A. Ramos	3.º Vareio	O. B. Lopes	1.000	65"3/5	AL
9 Decenal	56	*	S. Silva	6.º Rei do Aço	J. B. Bolva	1.300	86"3/5	AM
10 Moleirão	58	3	J. Queirós	6.º Vareio	E. Pereira	1.000	65"3/5	AL

2.º páreo — às 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dragon Bleu	57	*	H. Vasconcelos	2.º Carabran.	F. Pereira	1.300	87"4/5	AP
2 Balmain	54	3	P. Fernandes	7.º Carabran.	C.I.P. Nunes	1.300	85"2/5	AP
2—3 Portofino	56	2	J. Pedro F.	1.º G. de Paris	F. Abreu	1.300	85"2/5	AL
4 Maron	54	*	J. Ramos	8.º Ke-Vá	Z. D. Guedes	1.300	85"4/5	AL
3—5 Resgate	58	*	M. Carvalho	3.º Carabran.	Z. G. Oliv.	1.000	65"2/5	AU
6 Hermânia	52	1	J. Borja	5.º Hand	R. Silva	1.300	85"2/5	AP
4—7 Armadilha	54	*	E. Marinho	8.º Ana Lúcia	T. Garcia	1.200	78"1/5	AL
8 Queppi	53	4	R. Carmo	9.º Descanso	C. Pereira	1.600	106"3/5	AP
9 James Bond	57	*	M. Henrique	3.º Carabran.	B. Ribeiro	1.300	87"4/5	AP

3.º páreo — às 14h30m — 1300 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Precavida	55	5	C. Morgado	2.º Drift	E. Cardoso	1.000	64"2/5	AP
2 Don Querido	56	6	A. Ramos	3.º Drift	F. P. Lavor	1.000	64"2/5	AP
2—3 Marocas	52	*	R. Carmo	2.º Pass Bier	V. Pedersen	1.300	85"3/5	AL
4 Luthier	56	7	J. Queirós	5.º Pass Bier	C. Pereira	1.300	85"3/5	AL
5 Ipirá	54	*	F. Pereira F.	1.º Guarap.	F. Pereira	1.300	87"1/5	AP
3—6 Galgo Branco	56	2	D. Milanez	4.º Drift	S. d'Amore	1.000	64"2/5	AP
" Lindavice	56	*	S. Cruz	3.º Pass Bier	S. d'Amore	1.300	85"3/5	AL
7 Xaviana	54	*	A. Reis	7.º Bojudo	I. Pinheiro	1.000	64"3/5	AL
4—8 Altalin	56	4	M. Silva	7.º Trempe	E. Perei. F.º	1.200	78"3/5	AP
9 Mais Teu	56	1	J. Pedro F.	9.º Bojudo	B. P. Carv.	1.000	64"3/5	AL
10 Dunola	56	3	J. Paulielo	5.º Labéu	G. Ulloa	1.600	108"4/5	AP

4.º páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hal Báltico	57	*	C. Morgado	3.º Voltio	A. Morales	1.300	84"1/5	AL
2 Vergel	55	9	B. Santos	3.º Condessita	E. Coutinho	1.300	86"	AL
3 Gigue	55	6	Não Correrá	—	A. Araújo	—		—
2—4 Massacre	57	2	R. Carmo	2.º Batenzam.	J. Coutinho	1.200	78"1/5	AP
5 Purião	57	4	J. Machado	7.º Voltio	A. V. Neves	1.300	84"1/5	AL
6 Denotar	55	5	F. Meneses	6.º Virajuba	S. d'Amore	1.600	106"3/5	AE
3—7 Larghetto	57	8	O. Cardoso	6.º Batenzam.	G. Ulloa	1.200	78"1/5	AP
8 Barbizon	57	*	Não Correrá	—	L. Tripodi	—		—
9 Natal	57	7	A. M. Cam.	8.º Salvatore	J. V. Viana	1.600	109"4/5	AU
4—10 Sotero	57	3	M. Silva	4.º Voltio	M. Araújo	1.300	84"1/5	AL
11 Atirador	57	1	I. Sousa	7.º Beaurevers	J. Lour. F.º	1.300	86"	AP
12 Muguinha	55	*	Não Correrá	—	V. T. Sousa	—		—

5.º páreo — às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Alzon	56	2	J. Portilho	3.º Rangpur	P. Morgado	1.400	84"1/5	GL
2 Alicondom	53	3	J. B. Paulielo	4.º Estiheta	L. Ferreira	1.300	81"4/5	AL
2—3 Guaxupé	53	1	J. Machado	4.º Rangpur	E. Freitas	1.400	84"1/5	GL
4 P. d'Azur	50	4	J. Baffica	5.º Fontanelle	M. Gil	1.600	96"3/5	GL
3—5 Magnasco	55	*	M. Silva	1.º Mangaro	A. P. Silva	1.400	84"2/5	GL
6 Trovão	57	*	H. Vasconcelos	2.º Forrobodó	A. Araújo	1.300	76"1/5	AP
4—7 Forrobodó	59	*	F. Pereira F.	1.º Trovão	J. L. Pedrosa	1.300	76"1/5	AP
8 Sapoti	57	*	J. Borja	9.º Rangpur	G. Feijó	1.400	84"1/5	GL

6.º páreo — às 16h05m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Rangpur	57	*	A. Ramos	6.º M. Juca	A. Araújo	1.600	102"2/5	GU
2 P. d'Azur	45	1	Não Correrá	—	M. Gil	—		—
2—3 Onira	54	*	O. Cardoso	12.º Talterana	N. P. Gomes	2.000	123"4/5	GL
4 Drive In	53	*	M. Silva	3.º Krivolo	G. Feijó	2.100	139"	AP
3—5 Floco	56	*	F. Pereira F.º	5.º Rangpur	J. L. Pedrosa	1.400	84"11/5	GL
6 H. Widow	47	*	J. Baffica	10.º Olalá	R. A. Borb.	1.600	97"1/5	GL
4—7 Codajás	51	3	F. Estéves	5.º M. Juca	E. Freitas	1.600	97"2/5	GU
" Donato	51	4	Não correrá	—	E. Freitas	—		—
8 Jangadeiro	50	2	J. Silva	4.º Meloso	M. Almeida	1.600	105"4/5	AP

7.º páreo — às 16h40m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Alfredo	56	*	O. Cardoso	6.º Quatrin	R. Silva	1.600	105"	AL
2 El Emir	56	*	M. Alves	2.º Fiel	V. Aliano	2.200	147"3/5	AL
3 Aventureiro	51	*	J. Diniz	4.º Quatrin	M. Oliveira	1.600	105"	AL
4 Cantilever	54	*	M. Henrique	5.º Fiel	B. Ribeiro	2.200	147"2/5	AL
2—5 Quantilo	57	*	J. Portilho	1.º Majesté	O. Pinto	1.300	84"2/5	AP
6 Aimberê	59	*	R. Carmo	6.º Quamásia	Z. D. Guedes	1.300	84"1/5	AP
7 Ararangua	58	*	J. Reis	5.º Quantilo	O. Feijó	1.300	84"2/5	AP
8 Quaiapá	51	*	J. Brizola	1.º Quatrin	M. Mendonça	1.600	106"1/5	AL
3—9 Majesté	56	*	A. Ricardo	2.º Quantilo	F. P. Lavor	1.300	84"2/5	AP
10 Quatrin	57	2	J. Pedro F.	1.º Dingo	R. Costa	1.600	105"	AL
11 Hand	49	*	J. Queirós	3.º Fiel	M. Almeida	2.200	147"2/5	AL
" Homel	58	*	J. Silva	9.º Aracind	A. V. Neves	1.600	106"1/5	AL
4—12 Dingo	53	1	J. Borja	2.º Quatrin	R. Carrapito	1.600	105"	AL
13 Xilógrafo	51	3	J. Machado	1.º Napô	S. Morales	1.600	106"4/5	AL
14 Inquino	55	*	J. Paulielo	4.º Quantilo	M. Tavares	1.300	84"2/5	AP
15 Lord Sabiá	53	4	C. A. Sousa	7.º Cantilever	C. Gômes	2.100	141"	AL
" Floraninha	52	*	D. Santos	6.º Quatrin	J. Tinoco	1.600	105"	AL

8.º páreo — às 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cami	58	*	L. Correia	3.º Meloso	J. L. Pedrosa	1.600	105"4/5	AP
2 Arkepan	53	*	J. Machado	10.º Elmer	J. Araújo	1.600	106"1/5	AP
2—3 Endeavor	55	*	A. Jiménez	2.º Havai	V. G. Oliv.	1.300	83"	AL
4 Full Cry	55	*	J. Santos	8.º Meloso	R. Carrapito	1.600	105"4/5	AP
5 Jilho	55	*	Não Correrá	—	F. Abreu	—		—
3—6 Lieutenant	56	*	J. Borja	7.º Egio	G. Morgado	1.200	77"1/5	AP
" Lincolin	53	3	J. Pinto	5.º Havai	G. Morgado	1.300	83"	AL
7 Jangadeiro	55	2	J. Silva	4.º Meloso	M. Almeida	1.600	105"4/5	AP
4—8 Corumin	58	1	A. Ricardo	2.º Sivel	E. Freitas	1.300	84"	AP
9 Quenal	55	*	J. Pedro F.º	6.º Meloso	A. Araújo	1.600	105"4/5	AP
10 Caucasiana	56	*	J. Reis	1.º Emenda	A. Morales	1.600	105"4/5	AP

9.º páreo — às 17h50m — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Compositor	55	*	L. Carvalho	3.º Portofino	V. Pedersen	1.300	85"4/5	AL
2 Macón	57	*	A. M. Cam.	4.º Carabran.	V. P. Meireles	1.300	85"2/5	AP
3 Puris	56	*	L. Alvarenga	7.º Portofino	H. Oliveira	1.300	85"4/5	AL
2—4 W. Up High	54	2	M. Silva	9.º Xilógrafo	R. Tripodi	1.200	78"1/5	AP
5 Payaso	57	3	B. Santos	6.º Portofino	L. A. Gomes	1.300	85"4/5	AL
6 Leian	58	1	J. Borja	7.º Elio	M. Mendonça	1.600	105"4/5	AL
3—7 El Rigonez	57	3	C. Sousa	4.º Armadilha	V. G. Oliv.	1.200	80"2/5	AP
8 Mistral	55	*	J. Martins	9.º Portofino	T. Garcia	1.300	85"4/5	AL
9 Helsa	54	*	J. Pinto	5.º Armadilha	M. Salas	1.000	66"4/5	AP
4—10 G. de Paris	56	*	R. Carmo	2.º Portofino	A. Nahid	1.300	85"4/5	AL
11 Apis	55	*	Não Correrá	—	E. Perei. F.º	—		—
12 Eagle Stone	55	4	A. Ramos	8.º Xilógrafo	F. P. Lavor	1.200	78"1/5	AP

Pontos de Vista

Rangpur, eterno sopeiro

Rangpur, filho de Cobelt, é positivamente um cavalo traiçoeiro, ganhando sempre com pules relativamente altas, na sua característica de correr entre os ponteiros e, se não fôr guerreado, vai acumulando vitórias sôbre vitórias. É muito pronto de partida, e com essa característica, é sempre uma indicação lógica, dependendo, naturalmente, das peripécias da competição.

Sua última vitória foi no mês de abril, sôbre Aperitivo e Alzon, no percurso de 1.300 metros, na grama leve, fracassando posteriormente, numa tentativa clássica no G. P. Gervásio Seabra, levantado por Mestre Juca.

Na Prova Especial de hoje, em 1.600 metros, Rangpur reúne, novamente muitas condições de vitória, frente a Codajáz e Happy Widow, na raia de grama, mas passando para a areia, melhora muito para Floco ou Drive-In, continuando Rangpur, na expectativa.

Fôrça máxima na areia

O potro Alzon, como o pai, Romney, sempre deu o máximo na raia de barro, e na outra Prova Especial da reunião, em 1.300 metros, volta com tôda a corda, pronto para passar recibo nos adversários. Terá no dorso, o malicioso e veterano José Portilho, que o conduziu na última vitória, sôbre Gálio e Scratch. Não foi visto no apronto, mas sabe-se que atravessa excelente forma técnica e física, devendo, mesmo, ser o provável ganhador da competição.

Dupla com Guaxupé, do Haras São José e Expedictus, que já tem três vitórias, justamente na pista de barro, onde sempre correu o dôbro.

No terreno das especulações, há ainda, muita chance em tôrno de Forrobodó, cavalo atrevido quando está no melhor da sua forma, Trovão, sempre regular, ou mesmo Magnasco, em turma mais forte. Sem esquecer, Princesse D'Azur, que ainda não apanhou o necessário aguerrimento, em pista cariocas, para correr o que dêle esperam seus responsáveis.

Prometendo sempre mais

Hal-Báltico é autêntico retrospecto do quarto páreo da reunião diurna de hoje, amparado por sucessivas colocações nas últimas apresentações em raia de areia pesada e leve, respectivamente. Pode desencabular finalmente, nas mãos de Carlos Morgado, ainda mais que impressionou vivamente no apronto de têrça-feira, com 45", cravados, nos 700 metros.

Massacre é candidato à segunda colocação, ou até mesmo à vitória, se repetir o que realizou diante de Batenzambá, quando perdeu por bico de focinho.

Larguetto correrá pela primeira vez à luz do dia, o que é sintomático, porque em Pôrto Alegre, mesmo sem ser nenhuma especialidade, corria realmente quase o dôbro.

Nurmi é competidor de respeito

Nurmi vai correr o páreo de abertura, com um segundo para Bananoso e terceiro diante de Ipirá, o que lhe garante condições para derrotar competidores como Guarapema, Sapa, Gold Express ou mesmo Decenal, que caminha para o fim de campanha, só podendo correr até o mês de dezembro, quando completará 7 anos de idade.

Eterno empapelado

Resgate é atrevido e voluntarioso, mas corre sempre empapelado, o que significa que é boleado dos joelhos. Como os 1.000 metros do segundo páreo será desdobrado em distância curta, é possível que o descendente de Torpedo, possa abrir luz nos primeiros 500 metros, e não mais se deixar alcançar. Pelo menos é o que espera o treinador Valdemiro Gomes de Oliveira, suspenso pela Comissão de Corridas, por 30 dias — medicação de Foggy-Day —, com o binóculo fixo no castanho de 436 ks.

Segundo para Frift é credencial

A credencial de Precavida, é o segundo lugar que tirou para Drift, na última apresentação, em páreo desdobrado na pista de areja bem pesada. Pode ganhar a pupila de Enéias Cardoso, novamente sob a direção de Carlos Morgado.

Dupla com Marocas, Altalin, sempre muito visado e Xaviana.

El Emir melhor que a turma

El Emir sempre foi melhor que a turma que vem enfrentando, demonstrando mesmo, na última, que parece ter readquirido sua melhor forma técnica. A dupla com Alfredo é bem viável, embora o pilotado de Oraci Cardoso seja um animal positivamente irregular.

Quantilo é outra fôrça da competição, no sétimo páreo do programa, mesmo parecendo estar algo sentido quando voltou às cocheiras após ter derrotado Majesté e Conde E.

Há ainda a presença de Xilógrafo, que venceu nas duas vêzes que pisou a raia de areia. Uma vez com Machado, seu jóquei de logo mais, e outra com o aprendiz J. Pinto.

Ponto pernambucano

O ponto pernambucano do programa é, indiscutivelmente, a montaria de Way Up High, no nono páreo, com Manuel Silva e seu entusiasmo.

Vasco lança time diferente para Nacional

Ruben Tejera e Viera, do Nacional, treinaram vôli na quadra do Fluminense

Embora tranqüilo quanto à sua posição dentro do Vasco, Zizinho, além de não poder contar com Jorge Luís, Nado e Nei, ficou sem Fontana para o jôgo de hoje contra o Nacional, quando sua equipe estreará no quadrangular promovido pelo América, tentando reabilitar-se da má campanha em Recife.

Fontana, que sofreu uma pancada no supercílio no jôgo contra o Esporte, de Recife, amanheceu com o local atingido bastante inchado, ficando sem condições de jôgo, conforme o parecer do Departamento Médico. O seu substituto será Jorge Andrade, que fará sua estréia na equipe titular.

Equipe diferente

Como há contusões em massa no Vasco, tôdas provenientes da recente excursão a Pernambuco, Zizinho apresentará uma equipe alterada, tanto no ataque como na defesa. Jorge Luís, com estiramento na coxa, dará lugar a Ari, que se encontra recuperado da operação dos meniscos.

Para o lugar de Fontana, o técnico vascaíno estava entre Sérgio e Jorge Andrade, mas optou pelo segundo que joga realmente na posição de quarto-zagueiro, pois o outro atua de zagueiro-central. Nado, que havia ganho a condição de titular, cederá seu pôsto a Zèzinho, porque ainda sente a contusão no tornozelo.

A entrada de Zèzinho é devido ao sistema tático que deverá ser empregado pelo técnico na partida de hoje, o ... 4-3-3. Mas conforme o transcorrer do jôgo, Luisinho poderá substituí-lo. Na ponta-de-lança, o companheiro de Paulo Bim será Bianchini, porque Nei não aprovou no teste realizado ontem pela manhã, pois sentiu a distensão.

Adilson, que anteriormente estava mais cotado pelo técnico, ficará na reserva e poderá também entrar durante o transcorrer da partida, dependendo da atuação de Bianchini, que, talvez, terá sua última oportunidade na equipe, porque suas atuações anteriores não vêm agradando ao técnico.

Treino

Ontem pela manhã, Zizinho encerrou os preparativos para o jôgo contra o Nacional, realizando leve individual de 30 minutos, apenas para desintoxicar os músculos, e depois treino tático e técnico seguido de bate-bola. Fontana e Jorge Luís não treinaram, enquanto Nei e Nado fizeram testes.

A concentração começou às 18h e os jogadores relacionados foram: Franz, Jorge Luís, Ananias, Jorge Andrade, Oldair, Maranhão, Danilo, Zèzinho, Bianchini, Paulo Bim, Morais, Pedro Paulo, Paquetá, Silas, Salomão, Luisinho e Adilson.

Como Fontana não jogará, as funções de capitão da equipe foram entregues ao goleiro Franz.

Adilson e Fontana foram multados pelo Departamento de Futebol, em 20% dos vencimentos. O primeiro, porque mentiu aos dirigentes vascaínos para embarcar junto com a delegação para Recife e o zagueiro, pelos acontecimentos no jôgo contra o Santa Cruz, quando foi expulso de campo, provocando uma represália por parte do público e da imprensa local.

Quadrangular

O Presidente João Silva recebeu convite, juntamente com o América, para participar de um quadrangular no Uruguai.

Mas, como as datas previstas coincidem com a Taça Guanabara, a proposta foi recusada, e talvez o Vasco faça uma série de jogos pela América do Sul, no próximo mês, pois junho está disponível para realizar amistosos.

Quanto a Zizinho, o Sr. João Silva declarou que êste ainda é o "técnico" do Vasco, e que qualquer decisão está entregue ao Sr. Armando Marcial, que ontem, compareceu à concentração para fazer uma preleção aos jogadores, a fim de tranqüilizar a equipe.

NACIONAL ESTRÉIA DUPLA BITA-CÉLIO

Com o extrema-esquerda Morales e o ponta-de-lança Sosa contundidos, o Nacional estreará esta tarde, no Torneio Internacional promovido pelo América, enfrentando o Vasco no Estádio Mário Filho, lançando a dupla brasileira Bita-Célio, na qual o treinador Roberto Scarone deposita grandes esperanças.

Morales, apesar de já estar pràticamente recuperado de um pequeno estiramento na coxa direita, foi colocado à margem da partida mais por precaução, a fim de que possa enfrentar o América no domingo, o que não acontece com Sosa, que levou um chute no joelho esquerdo nos incidentes de Minas e teve, inclusive que retornar ao Uruguai.

Não há titular

Para o técnico Scarone, as ausências de Sosa e Morales, principalmente o extrema-esquerda, que é da seleção uruguaia, não serão tão sentidas pelo Nacional, como possa parecer, "pois não temos especificação quanto a reservas e titulares. Todos são bons e de igual categoria. Até no gol, onde Dominguez é uma segurança para qualquer equipe, se entrar Carrero será a mesma coisa".

Dando demonstrações de estar preocupado com o Vasco, "equipe mais poderosa que o Atlético Mineiro", Scarone, ao invés de substituir normalmente a Morales colocando Curia, que é jogador da mesma posição, preferiu deslocar Viera do meio-campo para a extrema-direita, fazendo entrar em seu lugar Carlo Paz, que possui características quase que totalmente defensivas, isto é, de zagueiro de área, conforme o próprio treinador revelou.

Alegria de Scarone

Urrusmendi, jogador versátil e que atua nas duas pontas indistintamente, passou então para o lugar de Morales, entrando o brasileiro Bita, contratado há 15 dias ao Náutico, de Recife, na ponta-de-lança em substituição a Sosa. Bita estreou no Nacional contra o Atlético Mineiro entrando no segundo tempo e chegando a agradar ao treinador que lhe dará excelente oportunidade de se firmar na posição tendo ao lado Célio outro brasileiro e ex-vascaíno.

A maior alegria de Scarone foi a pronta recuperação do grandalhão Emilio Alvarez, um sósia de Wilson Santos, que foi do América, que se encontrava contundido no tornozelo direito, motivo porque ficou em repouso no hotel, durante todo o dia de anteontem. Alvarez garantiu sua escalação, mas ainda com o Dr. Rodolfo Gandós achando que poderá jogar apenas no primeiro tempo.

R. Teixeira entra

Com Emilio Alvarez bom, Scarone não teve problemas para armar o quarteto de zagueiros do Nacional, que será o mesmo que empatou domingo, em Belo Horizonte. Enquanto no meio-campo, permanecerá Montero Catillo com Carlo Paz a seu lado, no ataque apenas Célio será mantido no mesmo lugar, pois Urrusmendi continuará mas deslocado.

Depois de se decidir quanto à constituição da equipe de jogo mais, coisa que aconteceu desde a manhã de anteontem, o técnico Roberto Scarone resolveu que o meia Rubem Teixeira entrará no segundo tempo, em substituição a qualquer dos homens que estiver na armação. Além de Teixeira, o goleiro Carrero, o zagueiro central Ancheta, o extrema-direita Curia e o ponta-de-lança Sparrago serão os reservas. Morales se limitará, apenas, a assistir o jôgo.

R. SCARONE ESPERA VASCO PERIGOSO

O técnico Roberto Scarone ontem mesmo, logo após o treino nas Laranjeiras, quando solicitado a opinar sôbre o jôgo desta tarde, já se mostrava preocupado com o Vasco, "que é, sem sombra de dúvidas, uma das maiores equipes brasileiras, além de ser bem mais poderoso que o Atlético Mineiro e estar sequioso de uma vitória de expressão, a fim de se reabilitar inteiramente".

Por essa razão e porque não deseja ser surpreendido, Scarone definiu a equipe do Nacional com um sistema defensivo, o que não quis confirmar, apesar de ter dado a entender e, muito mais ainda, por colocar Carlo Paz no meio-campo, de onde Viera sai para a extrema-direita, fazendo um ... 4-3-3 rígido, que poderá se transformar num 4-2-1-3, uma vez que Paz é mais zagueiro.

Nacional sabe jogar

Bem atento às insinuações e palavras que possam colocar o adversário em descrédito, acompanhando a muitos que consideram o Vasco mal, o treinador do Nacional fêz questão de frisar que "êsse negócio de dizer que o Vasco atravessa má fase e outras coisas mais não existe para mim, e disso faço ver a todos os meus jogadores. O Vasco, como Flamengo, Botafogo ou Fluminense, nunca deixarão de ser as maiores fôrças do futebol brasileiro, como é o Santos, Palmeiras e outros mais. Por isso, esperamos um Vasco bem forte contra nós e não temos ilusões".

— Também sei perfeitamente da sorte que dá o Vasco em partidas internacionais realizadas aqui no Brasil — acentuou Scarone — e, juntando-se a isso, êle virá para cima de nós com a vontade de vitória e até mesmo conquistar o torneio, o que lhe trará de volta a calmaria. O Nacional é uma equipe jovem, sabe jogar, de acôrdo com qualquer adversário. Vamos a campo com a mesma disposição de sempre e só esperamos que não haja de nôvo um juiz para nos tirar a vitória, conforme aconteceu em Minas.

Bom preparo

O Nacional fêz recreação ontem pela manhã, no ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras, constando de um torneio de vôli e bate-bola, durando 70 minutos. A novidade foi a presença do extrema-esquerda Morales, que participou das duas atividades, sem nada sentir na coxa direita, onde teve um pequeno estiramento.

O time de Emilio Alvarez, que entrou por último, sagrou-se campeão do torneio, derrotando as equipes de Dominguez e Célio, respectivamente por 15 a 10 e 15 a 9, formando assim: Carlo Paz, Carrero, Mujica, Rubem Teixeira, Montero Catillo e o próprio Emilio Alvarez.

Depois de terminada a recreação — eram 11h — os jogadores se dirigiram para o campo e ficaram assistindo ao treino do Fluminense, saindo para o Hotel Plaza por volta do meio-dia no ônibus do América. Para hoje, Scarone manterá a equipe em repouso absoluto no hotel, de onde seguirão para o Estádio Mário Filho, às 15h, a fim de enfrentar o Vasco no jogo de fundo de América x Huracan.

América invicto contra estrangeiros no MF

A vitória do Vasco da Gama sôbre o Peñarol, por 2 a 0, pouco antes da I Copa Rio, em 1951, constitui o marco das partidas internacionais interclubes no Estádio Mário Filho, onde já jogou 20 vêzes, ganhou 12, empatou seis e perdeu duas. Naquele dia, o torcedor brasileiro foi ver em campo a base da seleção uruguaia, no Capo de 50 — tinha Matias Gonzalez, Schiaffino, Vidal, Máspoli e Miguez entre outros — e, quando o jôgo acabou, o Peñarol caía sem apelação, deixando a multidão "vingada daquela humilhação de 50".

Embora tenha sido o Vasco, o precursor dos jogos internacionais e também o último a exibir-se no Estádio Mário Filho, justamente contra o mesmo adversário, no início dêste ano, cabe ao América, o registro de uma invencibilidade em cinco partidas que disputou, das quais venceu quatro e empatou uma, diante do Benfica.

Vasco da Gama

Em quase dezessete anos de existência do Estádio Mário Filho, o Vasco da Gama já disputou 20 jogos internacionais, o primeiro pouco antes da I Copa Rio contra o Peñarol que, por sinal, foi também o último time estrangeiro a exibir-se ali e, por coincidência, contra o mesmo Vasco da Gama, no início dêste ano.

Em 1951, o Vasco batia o Peñarol por 2 a 0, num jôgo amistoso que deixou a torcida muito empolgada, pois ainda restavam resquícios do drama vivido naquela final da Copa do Mundo de 50 e muita gente tinha os "gringos" atravessados na garganta" e queria vê-los numa espécie de "prova dos nove".

Depois do time uruguaio, veio o Boca Juniors e outra vez o Vasco conseguiu empolgar sua torcida, ganhando por 3 a 0. A seguir, o Arsenal, da Inglaterra, que nesse ano goleou o Fluminense por 5 a 1, sofreu uma derrota amarga de 4 a 0, num jôgo noturno de grande movimentação e que caracterizou a fôrça ofensiva vascaína.

Embora tenha caído diante do Palmeiras, o Vasco da Gama já tinha, como participante da I Copa Rio, ainda em 1951, colhido três resultados excelentes no seu grupo — Grupo Rio — derrotando o Sporting (Portugal) por 5 a 1, o Austria (Áustria) por 5 a 1 e o Nacional (Uruguai) por 2 a 0, que lhe deu a classificação nessa fase do torneio.

No ano seguinte, o Vasco disputou dois amistosos no Estádio Mário Filho, empatando com o Boca Juniors, da Argentina, por 4 a 4, e com o Racing, também argentino, por 3 a 3. Em 1953, em seu nono jôgo internacional, o Vasco empatou de 3 a 3 com o Hibernian, de Edimburgo, um time no qual a torcida não fazia fé, tanto assim que não se conformou com o resultado.

Só dois anos mais tarde é que o Vasco voltou a saldar compromissos internacionais no "Mário Filho". No primeiro dêles, caiu bisonhamente por 3 a 2 diante do Cerro Porteño, do Paraguai, cuja característica principal era o entusiasmo e a categoria de alguns jogadores entre os quais um meia-direita chamado Insfran.

Ainda nesse ano, houve mais uma derrota dos vascaínos, num jôgo contra o Independiente, de Buenos Aires, por 4 a 1. Com o Racing, o time se reabilitou e ganhou por 3 a 2, um resultado difícil mas justo.

O FC Porto veio ao Brasil em 1956 na qualidade de campeão português da temporada 55-56, trazendo Pedroto, Miguel Arcanjo — um crioulo ultramarino duro na marcação — e um ponta rápido (Hernani), mas o Vasco foi melhor e ganhou por 2 a 1.

O ano de 57 proporcionou aos torcedores vascaínos a alegria de uma goleada sôbre o Belenenses, de Portugal, por 6 a 1, e dois empates, um contra o Dinamo de Zagreb (Iugoslávia) e outro contra o homônimo de Moscou, pelo mesmo escore de 1 a 1.

Em 1961, o Real Madri chegou para uma exibição de gala dos seus artistas, numa noite de muito calor. Embora Del Sol e Di Stéfano prometessem muitos gols, o Vasco, numa atuação impressionante, logrou um empate de 2 a 2, quando tinha condições para derrubar o então pentacampeão europeu.

Desde aquela derrota ante o Cerro Porteño, o Vasco não perdeu mais nenhum jôgo internacional no "Mário Filho" — hoje faz doze anos — e, em 1964, voltou a impor-se ao FC Pôrto por 3 a 0, conseguindo em 1965, mais dois resultados positivos nos quais manteve sua invencibilidade: 3 a 2 sôbre a seleção da Alemanha Oriental e um empate de um gol com o Benfica.

Em fevereiro dêste ano, o Vasco jogou sua última partida no Estádio Mário Filho com um time de "caras novas" apresentados por Zizinho, investido fazia pouco tempo das funções de treinador. Por 2 a 1, o Vasco venceu o jôgo, embora seu brilho se tenha resumido no trabalho efetivo de alguns como Adilson, irmão de Almir, e o Acir, cuja atuação no meio-campo impressionou muito.

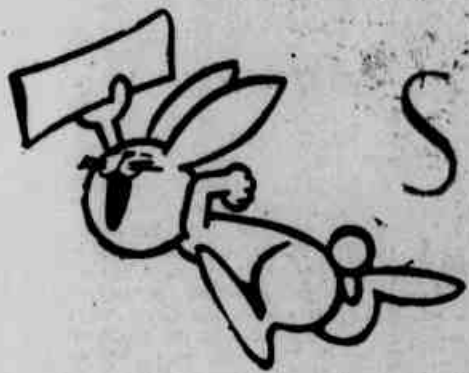
Além dêsses jogos, o Vasco também participou de mais dois, formando um combinado com o Flamengo. O primeiro ocorreu em 1955, num torneio em que êsse combinado venceu outro formado por Racing e Independiente, da Argentina, por 3 a 1. O segundo foi em 1960, quando a dupla Vasco-Fla impôs-se ao Atlético de Madri, por 3 a 2.

América

O América poucas vêzes se exibiu no "Mário Filho" em partidas internacionais. Sua estréia deu-se em 1951, com uma vitória de 2 a 1 sôbre o então poderoso Arsenal, de Londres, com: Macaulay, Lishmann, Swinding e outros. Nesse ano, o América voltou a bater um time inglês, o Portsmouth, que militava na segunda divisão da Liga Inglêsa e tinha como seu principal craque Alf Ramsey, hoje técnico da seleção da Inglaterra. Embora o escore tenha sido de 3 a 2, quem era torcedor "americano" saiu satisfeito e de "alma lavada".

Em 1955, o Benfica, que veio aqui para uma série de jogos pelo Brasil (jogou inclusive em Belém do Pará) caía por 4 a 2, numa das grandes atuações do América — a vitória não sofreu a menor restrição do técnico Oto Glória, que havia, depois de treinos intensivos, armado um time no bom estilo sul-americano.

Em 1957, o Benfica andou novamente no Brasil e numa tentativa de uma desforra contra o América, ficou no empate de um gol. A última apresentação do América foi em 1956, numa noite fria de junho, quando venceu o Racing, de Buenos Aires, por 2 a 1.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Belezas como essa fazem do Enchanted Valey, o paraíso da Guanabara. Heloísa, eleita a mais bela do clube do Alto da Boa Vista, está de olhos grudados no título de Miss Guanabara

rodízio

édison crispim

O Fluminense não quer mais ficar parado enquanto espera a Taça Guanabara. A conclusão, mais do que acertada, foi encontrada depois que os dirigentes do tricolor, analisando a campanha do time no "Gomes Pedrosa", responsabilizaram a falta de jogos preparatórios no início do ano, quando o Fluminense limitou-se a treinar.

Assim sendo, além de jogar em Itajubá contra o Azurra — o nome do adversário é desconhecido para muitos — o Fluminense tenciona trazer ao Rio o Libertad, quinto colocado no Campeonato do Paraguai, e o Ferroviário ou o Rio Branco, de Vitória, restando ainda duas ou três chances para alguma excursão, quem sabe, a Governador Valadares.

Se viajar em ônibus mais de 10 horas, jogar em campos esburacados, perder ou ganhar de adversários desconhecidos, é preparar o time, ninguém estaria melhor preparado do que o Fluminense para disputar o "Gomes Pedrosa". Tudo isso o tricolor fêz no início do ano e, apesar dos resultados negativos, tais como a contusão de alguns titulares, o cansaço do time e a vergonha de derrotas que o torcedor carioca não pode admitir, o Fluminense está disposto a repetir o êrro.

As intenções, está claro, são as melhores possíveis. O time não pode parar e o mercado na Guanabara está difícil. Mas, considerando-se o gabarito e o prestígio do Fluminense, rememorando-se as afirmações do Vice-Presidente Dilson Guedes, de volta a Vitória, quando garantiu que o Fluminense "iria escolher bem aonde jogar e contra quem", tenho certeza de que seria bem melhor a realização de um triangular, ou quadrangular aqui no Rio, onde, pelo menos, existe palco, platéia e necessidade de futebol.

A época é boa, podem acreditar. O tempo não está lá essas coisas para a praia, e, com a publicidade garantida pela imprensa carioca, um Fla x Flu, um Fluminense e Vasco, ou Fluminense e Botafogo, são jogos que, tranqüilamente, podem dar muito mais do que os NCr$ 4 mil contra o Azurra.

na área alheia

leo d'avila

paz

Sangra a alma de poeta do Armando Nogueira, carregada de dolorosas apreensões a respeito do jôgo Grêmio x Corintians, em Pôrto Alegre. Depois de tecer loas ao primeiro jôgo realizado em São Paulo, o querido confrade afirma textualmente:

"Pena é que não se pode esperar boa coisa da revanche no Sul, daqui a uma semana".

Ao mesmo tempo, hesita-se em munir-se da Pomba da Paz e se transformar no U Thant do futebol:

"Francamente, não sei nem se vale a pena pedir aos gaúchos que recebam o time do Corintians de cabeça fria, na próxima semana. A insensatez de Jair Marinho e Bataglia deve ter agravado o clima do jôgo-revanche. Por outro lado, o chamado Olímpico anda reagindo como um vulcão em plena atividade".

Nas suas dúvidas, o Armando resolve os brios feridos do Grêmio. Finalmente resolve abandonar o papel de mediador e opta modestamente pelo de educador:

"Sejamos realistas no exercício da missão jornalística, mas sejamos também, conscientes de que a natureza do fenômeno esportivo nos impõe um papel de teor pedagógico que me parece mais importante que o simples dever de informar, de dar furos".

Como poeta, o brilhante confrade não se deteve a avaliar a enormidade da tarefa que tem pela frente: educar, ensinando boas maneiras a dirigentes, técnicos, juízes bandeirinhas, jogadores, a começar naturalmente pelo Mendonça Falcão.

E o tempo que levará a educação de tôda essa gente?

Bancar o mediador é muito mais rápido e bem mais simples.

cautela e caldo de galinha

A concepção do preparador físico do Grêmio, Major Mário Doernt, é um pouco diferente da de Armando Nogueira: os jogadores gaúchos estão sendo educados à base do judô.

Marco Aurélio, correspondente de "O Globo, conta tudo:

"O preparador físico do Grêmio, Major Mário Doernt, está dando treinamento especial para a maneira de cair e levantar, em fração de segundos. Como grande estudioso que é das coisas do futebol, principalmente no que tange à preparação física dos atletas, não fêz segrêdo para "O Globo": "Estamos ensinando judô para a turma, mas não pensem que estamos preparando a rapaziada para brigas. Isto não. O treinamento, ministrado aos poucos, porque quase não temos folga, tem a finalidade de aumentar os recursos dos jogadores, nos mais variados sentidos. Além do mais, o judô educa muito, principalmente nas quedas. Aliás, fazem parte do essencial da modalidade a queda, o equilíbrio, e a noção de distância".

Já sabe o poeta cronista que o treinamento ministrado pelo Major Mário Doernt é puramente defensivo. Aliás, declaram também as superpotências nucleares que seu armamento é puramente defensivo. E talvez seja mesmo. É muito difícil que uma guerra seja atualmente iniciada com o lançamento de uma bomba de hidrogênio. O comêço é sempre na base das armas convencionais. Infelizmente, ninguém pode garantir como acaba. O perigo está no fim.

Vai ver que a partida Grêmio x Corintians vai ser uma delícia de jôgo, como quer o Armando Nogueira. Um modêlo de lealdade.

E contribuirá para isto, exatamente o ensino de judô, ministrado aos jogadores do Grêmio. Cientes da própria fôrça, não partirão dêles as provocações temperamentais. O pessoal do Corintians, por sua vez, será impelido a respeitar o adversário. Enfim, tudo azul.

rejuvenescimento

Quem diria que o Dino Sani, em 58, depois de voltar da Suécia campeão do mundo, fôsse ao Gabinete de Geraldo Carneiro, assessor do Presidente Juscelino Kubitschek, e lhe pedisse um emprêgo público, pois sentia que o seu futebol estava no fim (o Presidente incumbira o Geraldo Carneiro de dar tôda a assistência aos campeões do mundo, de parte do Govêrno).

Quem conta tudo isso é o próprio Geraldo Carneiro, em carta ao Armando Nogueira (sempre êste homem fatal, como diria o velho Eça):

"Essa, em síntese, a conversa de Dino que levei ao Presidente, em 58, e que lhe valeu a nomeação para um modesto cargo na Delegacia da Fazenda, em São Paulo. A partir daí (lá se vão nove anos), Dino prosseguiu jogando, no São Paulo, no Milan, e, agora, essa enormidade no Corintians. Você, Armando, que sabe tudo sôbre as coisas do futebol, pode informar-me o que foi feito do funcionário público Dino Sani?

Abraços do Geraldo Carneiro."

gentil de volta?

O pôsto de menos estabilidade, atualmente, na Guanabara, é o de técnico de futebol. O Vasco, em Recife, virou saco de pancada. Qual a solução? Evidentemente, mudar de técnico. Para os dirigentes êsse é o óbvio ululante (com licença do Nélson Rodrigues).

O Correio da Manhã abre em quatro colunas:

"Vasco adverte Zizinho e já pensa em Gentil"

Eis como os fatos são narrados pelo velho órgão:

"Após a explanação do Sr. Davi Moreira, que chefiou a delegação do Vasco da Gama ao Recife, o Presidente João Silva prestigiou o vice de futebol Armando Marcial, deixando com êle a incumbência de fortes medidas contra a falta de comando de Zizinho e o descontrôle de Fontana. Ficou logo decidido que o jogador será multado em 30% por atitude inconveniente e o pôsto de capitão do time ficará com Franz.

Sôbre os nomes para a vaga de Zizinho, os dirigentes vascaínos, veladamente, pensaram em Oto Glória e em Alfredo Gonzales até a fixação em Gentil Cardoso, cuja homologação dependerá da palavra do grande benemérito Artur da Fonseca Soares, com quem Gentil se indispôs após conquistar o Campeonato de 1952. Tudo, porém, depende do apêrto que o Vice-Presidente de Futebol, esta manhã, dará em Zizinho".

juventude JS

antônio cláudio

câmera zero

Eram sete e meia da noite de sábado. Nosso agente 6.666.051 se dirigia, portando um finíssimo calção italiano feito a mão, para o seu banho noturno na praia de Copacabana, ali no pôsto 6 (esta é a única hora em que a plebe não o incomoda com pedidos de autógrafos). Foi quando um tétrico som, que mais se assemelhava ao miado de um gato matricida com dor no esôfago, se fêz soar pela noite adentro. Nosso agente ràpidamente, lépido como só um dos nossos sabe ser, se escondeu atrás de um carrinho de bebê que ia passando ali, não por mêdo, mas por precaução. Sacando sua pistola, uma Mauseu de seis canos, arriscou uma olhadela — logo distinguiu, com seu olhar arguto de águia das mais treinadas, uma figura solitária encostada ao paredão, logo em frente à Joaquim Nabuco. Cautelosamente, foi se aproximando. E já estava para prender a figura por distúrbio da ordem público, quando reconheceu seu velho amigo Carlos Henrique, o Carlota. Êle estava entregue ao mais amargo dos prantos, qual Madalena Pecadora, aumentando o nível do mar com suas lágrimas, ameaçando mesmo provocar uma ressaca. Como nosso agente preza muito a sua praia, vendo-a em risco de ser arrasada por tal fato, apressou-se em consolar o Carlota. Tratou-o com carinho, afagando-lhe as negras madeixas, perguntou-lhe o que tinha, prometeu-lhe uma jujuba, uma pipoca, um sorvete, e nada do cara se calar. Prometeu um cachorro-quente, um almôço no "Churrasqueto", uma permanente de cinema, uma calça esporte, uma camisa estrangeira, um terno do melhor tropical, uma guitarra Gibson com dez milhões de cristais, um amplificador de seis bilhões de watts e nada do Carlota calar o berreiro. Aí o nosso agente, por mais britânico que fôsse, encheu-se-lhe a paciência, e tacou a mão no chão, aplicando-lhe mil golpes de karaté. Mas nem assim o peste do menino calou a bôca. Um baita homão, de dois metros de altura fazendo um papelão daquêles.

Seis horas depois, cansado de chorar, o Carlota resolveu parar. Após longas sondagens e mil promessas do nosso agente de manter absoluto segrêdo do caso, êle nos revelou que estava perdidamente apaixonado por uma linda morena de Copacabana, e que não agüentava mais reter seus sentimentos. Aliás, o nome dela, é... esqueci...

um astro que urge e que surge

Eu o conheci há algum tempo, quando êle ainda não pensava em ser cantor. No entanto, dono de uma voz rouca e agressiva, estava sempre a cantarolar, ou melhor, berrar as músicas de Ray Charles, seu cantor favorito. E o fazia com bossa, tanto é que o Roberto Carlos, antes mesmo de qualquer pretensão do rapaz neste sentido, convidou-o para ir no "Jovem Guarda", há quase dois anos.

Daí para cá, devido ao estímulo de seus amigos, êle preparou seu repertório, ensaiou durante uns quarenta dias e, após um bem sucedido teste na "Equipe" foi imediatamente contratado pela gravadora, que tem nêle suas grandes esperanças de 1967.

Sua figura é impressionante — estatura mediana, uma vasta cabeleira castanho escuro, olhos de um azul que eu nunca vi nem parecido, e uma gesticulação em palco inigualável. É, por natureza, um arrebatado, pondo tôda a sua alma nas canções que interpreta. A prova disto está na excelente interpretação de "Eu não volto mais", música constante do seu compacto de autoria de Ed Lincoln e Orlandivo.

Intelectualmente, é um rapaz culto, já viajou tôda a Europa, grande parte da América Latina, e conhece os Estados Unidos de ponta a ponta. Sua capacidade criativa está demonstrada no belíssimo apartamento por êle montado ali na Domingos Ferreira. Só não dou o enderêço para vocês irem ver porque as fãs podem destruir o rapaz se souberem onde êle se esconde.

Outro fator de sucesso com que conta êste rapaz é o seu empresário, Sérgio, uma das figuras mais simpáticas e mais cariocas que eu já conheci. Com tudo isso e mais a fôrça que êle vem recebendo de todos os setôres do rádio e televisão, êste rapaz irá furar o céu com seu sucesso. O nome dêle? É mesmo, eu já ia esquecendo... Sergei.

os mugstones

Esta "mugilândia" que vocês podem ver acima, são os "puxacordas" dos Mugstones. Êste conjunto vem fazendo um bom sucesso no Norte do País, onde exibem tôda a sua jovialidade e simpatia, ante uma fabulosa vibração de guitarras, que até então, nenhum Mug havia conseguido.

Estarão no Rio, dia 26 de maio, para o lançamento de seu primeiro compacto para a Polydor: "A Grande Parada" e "Sòzinho Seguirei". Ficarão 15 dias no Rio para a gravação de seu primeiro LP.

Em seguida farão uma excursão ao Norte, e dia 28 de junho, será sua estréia no "Le Candelabre". Começarão em setembro um filme sob a produção de seu empresário Glauco Pereira, contando com todos os artistas jovens de sua Agência de Publicidade.

Como vocês notaram, os rapazes estão com uma vida social tão agitada, que não sobra tempo nem para desentortarem os olhos, como todo bom "mug" os tem.

Êste boa pinta é outro empresado do famoso Glauco Pereira. Gravou para a Polidor de sua autoria e Alcim Barbosa, famoso "disk-jóquei" paranaense "Dê uma rosa ao seu amor", para o Dia dos Namorados.

tema

Eu gosto de respeito. Você, meu querido e amado leitor, se não é um grande cara de pau, também há de gostar. Então podemos conjugar o verbo gostar, regular, transitivo indireto, da primeira conjugação: eu gosto, tu gostas, êle gosta, nós gostamos, vós gostais e êles?... será que gostam? Não êles que cantam estas barbaridades pelas rádios e televisões, não êles que desafinam despudoradamente, sem ao menos pedir licença aos nossos pobres ouvidos, mas êles que produzem tais horrores, êles que patrocinam tais hecatombes, êles que ajudam a proliferação de uma idiotice impar na história da música.

Há sempre a eterna justificativa do "é comercial". Mas, não custa nada se fazer algo comercial, ou seja, do agrado do público, e que seja, ao mesmo tempo, menos burro.

Uma das causas do descrédito da música jovem pelas pessoas mais evoluídas, é exatamente esta falta de critério, e até de vergonha na escolha do material artístico. Não há uma filtragem, uma seleção de valôres; é como se a água que bebemos não passasse pelo tratamento nas adutoras, e viesse com tôdas as impurezas e micróbios que pudesse carregar; nós morreríamos invenenados. E o iê-iê-iê nacional está morrendo.

A culpa, geralmente, é despejada sôbre o público. Já muita gente de TV, muitos famosos produtores e animadores desta espécie de programa tomaram a cômoda posição de nos dizer que o público é burro e só gosta de porcaria. Isto é falso. Tanto é que, o maior nome do iê-iê-iê do Brasil é justamente aquêle que mais valor tem — Roberto Carlos. Se o público aceita um cantor desafinado, um mau cantor, um debilóide, com mais razão aceitará, no mesmo gênero, um bom cantor. (Estas referências não são ao Roberto Carlos).

Outro demérito impressionante da música de juventude no Brasil é a falta de criação. Tirante o Roberto Carlos e mais algumas raras exceções, o resto só sabe fazer versões, infalivelmente, semelhantes, e que só fazem depreciar o compositor nacional. Nós já temos um Carlos Imperial, com música gravada pelos Rolling Stones, (os mais radicais criticam o "Mamão Passou Açúcar Ni Mim", achando-a imbecil; êstes se esquecem que esta música é para quem é jovem, de espírito ou de corpo, tendo sua validade para êste público, sendo uma letra gozadora e bem bolada); temos um Roberto Carlos, dono de inúmeras composições de categoria, temos um Luís Airão, autor da belíssima "Nossa Canção", temos um Renato Barros com lindas melodias e assim por diante. É tão fácil fazer um iê-iê-iê brasileiro, dando-lhe uma feição verde e amarela, falando menos grossuras e procurando motivos nossos para nos inspirar. Êste país é grande, tem muita coisa para ser dita que ainda não foi. Vamos elevar um pouco o nível musical do nosso povo. O crime que se está praticando contra êle e contra a música, será um dia punido. E muita gente irá pro paredão da revolução musical. Vamos ser um pouquinho mais brasileiros. Só isso basta.

eu sei e você sabe

Um baixo, dois violões e um pandeiro. Hum... Será conjunto de bossa nova? Será conjunto de iê-iê-iê? Quase acerto. Esta moçada simpática que aparece com êsses canudinhos na bôca, são os componentes dos "The Seekers". Este conjunto veio da Austrália, e classificou-se em primeiríssimo lugar, num concurso folclórico na Inglaterra. Gravaram "George Girl", música que logo abarrotou o mercado mundial, tamanho sucesso que fêz. Como podem ver, organizaram-se de maneira tal, a agradar moças e rapazes.

Uma nova cantora de música popular brasileira acaba de ser contratada pela "Philips". Chama-se Sônia Lemos, e a esta altura já deve estar abrindo seu "cozerão" nos estúdios da gravadora, para lançar um compacto, que irá rodar mais do que cachorro mordendo o rabo.

Armando Apolinário trouxe de Muriaé Minas Gerais, um show montado com a duração de três horas, do qual participará o conjunto "The Falcons". O show também terá bossa no nome, pois bossa-show é o que teremos dia 27 de maio no clube Jovem, na Rua Major Rêgo 95, em Olaria, com início às 23h. O encarregado da direção musical do show será Racelino Melo, e a parte de produção ficará com Nena Barros Nunes. Os componentes do conjunto são: Hélio, na guitarra de solo; Ricardo, na guitarra de base; e Paulo Roberto procurando rasgar o couro de sua bateria. Lá estaremos para ouvi-los, pois desta vez o iê-iê-iê mineiro vem com tôda a corda, mostrando-nos que seu ritmo não serve apenas para ninar boi em noite de lua cheia.

A famosa manequim Twiggy, que vem se destacando por ser o menor modêlo do mundo, lançou, para surprêsa geral, um compacto simples pela Capitol de Londres, contendo duas ótimas interpretações. São elas: "When I think of you", e "Over and over". Este compacto foi muito bem recebido pela crítica mundial, principalmente pela "Cash Box", considerando-o uma das mais consentidas no setor musical.

Moacir Franco estreou com o ôi direito na TV Rio, quinta-feira passada. O excelente comediante veio completar os sete fôlegos do gato, da melhor maneira possível.

Estive, justamente com meu caro e dileto sócio Marco Antônio e ainda mais um amigo de São Paulo, assistindo ao excelente conjunto "The Outcasts" no Bolshe 300, ali na Afrânio de Melo Franco, no Leblon.

Os garotos tocam demais: têm um ritmo dos mais gostosos, e, fora isso, a assistência feminina é uma coisa; eu nunca vi tanta menina bonita junta. E que os barbados não queiram peruar esta bôca, pois assim como está, está bom demais!

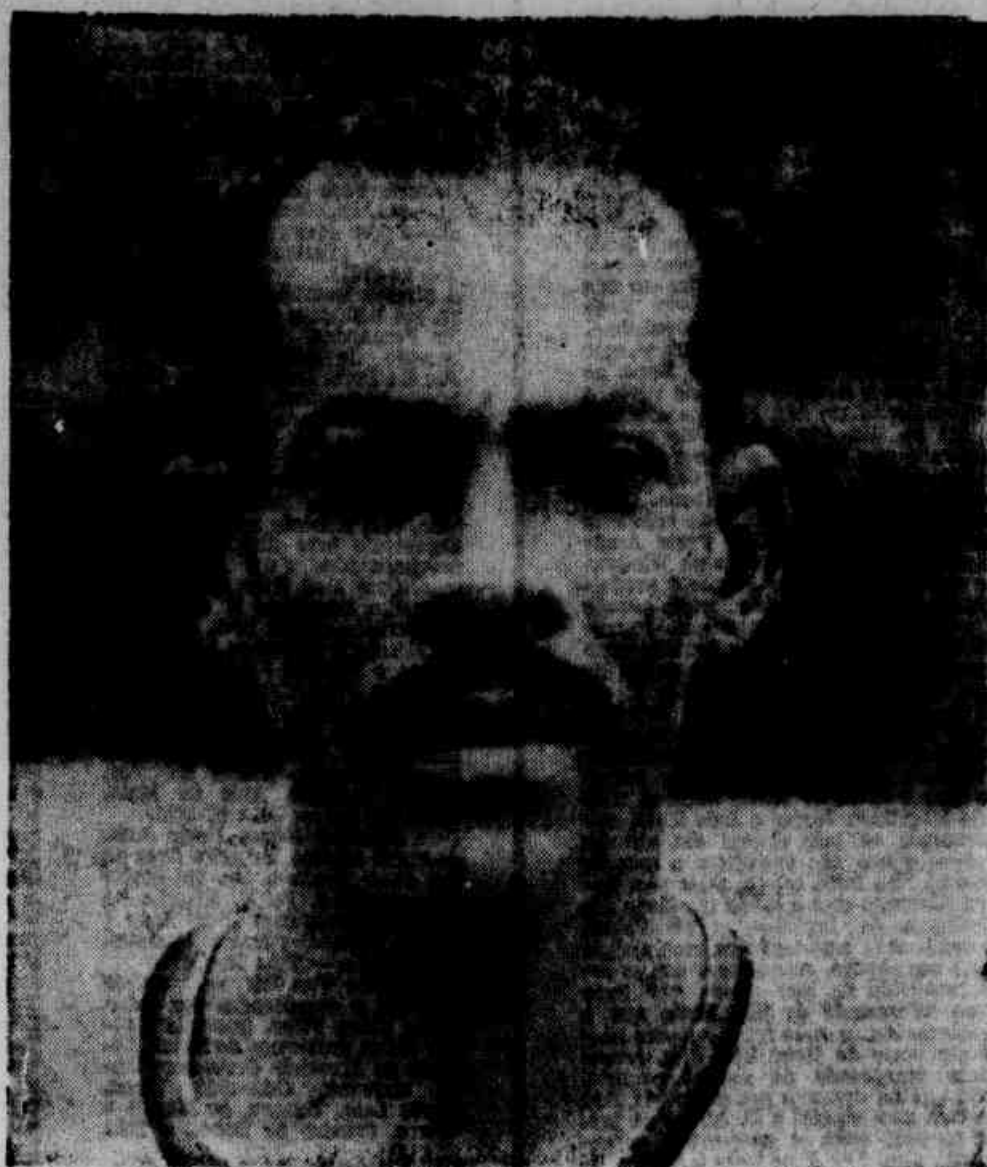
Dia 26 dêste mês o programa "Peça Bis ao Muniz" estará aniversariando. Haverá uma grande, enorme, colossal e não menos fabulosa festa no Tijuca Tênis Clube, onde estarão presentes Ronnie Von e esta figura aí de cima, o Sergey.

E por falar em Sergey, êle fêz uma das melhores do ano no "Rio Jovem Guarda", pulando do meio da passarela e saindo de cena por cima dos cenários. Foi genial.

Altemar Dutra, considerado o maior intérprete da música romântica do Brasil, nos oferece duas páginas belíssimas de seu repertório. "Vida Minha" nós já conhecemos através de seu LP. Mas a outra página é inédita e de uma beleza impar. É a composição de Jair Amorim e Evaldo Gouveia "O Seresteiro" que vai direto para as paradas de sucesso. Dia de sol, lá vai êle para o estúdio da Odeon. Quando chove, contenta-se em ficar na sala de técnica ouvindo sua gravação. Deste jeito, sua barriguinha que já é tradicional, irá passar para as costas mais rápido do que êle pensa.

Numa dessas tardes, lá ia eu andando, andando, andando, parando, parando, e finalmente parei. De repente recomecei a andar, andar, andar, andar, apressei um pouco mais, e comecei a correr. Quando cheguei em casa e liguei o rádio, ouvi aquela linda melodia, intitulada "Penny Lane", fiquei então esperando o solo de piston e então fui dormir. Agradeço aos Beatles o lindo sonho que me proporcionaram.

capítulo XIV

copa rio branco 32

JARBAS

Irineu Chaves avisara: todos no cais às 10 horas. Gradim tomara nota, às dez para as dez mandara o táxi parar a vinte metros da estação do Touring, era feio chegar antes da hora marcada, podiam pensar que êle estava com pressa. Foi o ponteiro pequeno do relógio grande encostar no X, foi o Gradim dar o sinal para o táxi avançar. E não adiantara de nada perder dez minutos dentro do carro, vendo a chuva cair. Gradim suspendeu a mala, inclinou-se todo para um lado, subiu as escadas. A chegada de Gradim parecia um sinal. O táxi que trouxera Gradim afastou-se, veio outro atrás dêle. Primeiro saltou Gilberto de Almeida Rêgo, alguém apontou, "o juiz do primeiro match", depois Zé Luiz e, finalmente, Agricola Gradim criou alma nova, procurou mostrar-se desembaraçado. A estação de passageiros animava-se. Apareceu um automóvel cheio de gente. "O scratch veio todo junto" — um curioso, completamente molhado, mostrou a bôca sem dentes. "Aproveitando a condução" — outro curioso completou a frase. Não era o scratch. Era Zezé Moreira, era Aymoré, eram rapazes do Clube da Chacrinha. Aymoré vinha com um chapéu enterrado na cabeça. "Eu não podia ir para Montevidéu sem um chapéu".

Aimoré nunca usara chapéu na vida dêle. "Você compreende — Aymoré dizia a Carola, Carola aparecera não se sabia de onde — lá fora ninguém anda sem chapéu". Carola concordava. "E não se esqueça, Aimoré, do meu conselho: não vá jogar os caroços de azeitona no chão. Ponha-os no bôlso". Todos riram. Zezé Moreira segurou a mala de Aymoré, carregou-a escadas acima. E mesmo subindo as escadas não se esqueceu de avisar em voz alta que Aymoré levava um baralho. Carola pediu para ver as cartas. "Eu vou ficar, Aymoré. Se você não me mostrar o baralho agora, como eu poderei vê-lo?".

Aymoré meteu a mão no bôlso, tirou lá de dentro um pequeno volume encadernado, com fôlhas douradas nas pontas. "Aqui estão as cartas". Carola estendeu a mão, apanhou o livro, Aymoré recomendando cuidado. "As cartas estão aí dentro. Não vá deixar as cartas cair". Zezé Moreira e Aymoré armaram uma gargalhada, ficaram com ela prente, Carola abriu o livro, uma cobra de papel deu um salto, Carola tomou um susto, largou tudo no chão.

Paulo Canongia lembrou-se de que podia ter vindo com Jarbas. "Você viu, Lourival: o Gilberto trouxe o Agrícola". Agora não havia mais tempo, o remédio era esperar. Quando Ivan apareceu ao lado de Isnard, cada um com uma mala quase do tamanho da que Gradim trouxera, Paulo Canongia fêz uma pilhéria. "Aí cabe a Copa Rio Branco". Ivan sorriu, respondendo logo. "Caber, cabe, mas não adianta". Zezé Moreira passou a mala de Aymoré para a outra mão. "Eu não concordo com você Ivan. Por que a gente não pode ganhar?". Ora, não se podia ganhar por uma porção de motivos.

Em primeiro lugar, a Copa Rio Branco ia ser disputada em Montevidéu", na casa dêles". Se não fôsse em Montevidéu, quem sabe? "Você não se lembra do campeonato do mundo, Zé Luiz?". Zé Luiz se lembrava. "Como eu poderia esquecer-me do campeonato do mundo? Eu fiz até um papel bonito: não perdi". Ivan olhou em volta, viu que todo mundo estava escutando, então disse alto: "Pois eu fiz melhor papel: não joguei".

Renato Pacheco chegou, embrulhado numa capa que lhe tapava o corpo, deixando de fora a cabeça de coruja. "Você resolveu tudo na Escola, Ivan?". Ivan respondeu que sim, Horácio Werner aproximou-se de Renato Pacheco. O doutor Renato não mandava nada? "O Leônidas veio, Horácio?" O Leônidas ainda não tinha chegado. Hoje, pensou Renato Pacheco, o Rivadavia não me escapa. "O "Duilio" chegou" — Lourival Pereira apontava para uma multidão de faróis que se mexiam. Zezé Moreira esticou o passo, chamou Aymoré, de repente todos ficaram com pressa. Carola, pequenino, quase corria ao lado de Oscarino, recomendando: "E não se esqueça do meu conselho: os caroços de azeitona não se jogam no chão, põem-se no bôlso". Oscarino não riu, parecia preocupado, só foi rir vendo Itália, com um pequeno embrulho debaixo do braço. "Você só leva isso?". Itália acenou com a cabeça. "Nem uma mala, nada?". Nada, só o embrulho com umas duas camisas, umas duas cuecas, uma escôva de dentes e um pente. "Pra que levar mais?".

Eu me lembro perfeitamente daquela noite chuvosa de 28 de novembro. Lembro-me de Renato Pacheco olhando para a direita e para a esquerda à procura de Leônidas ou de Rivadavia Corrêa, de Itália com o pequeno embrulho, de Jarbas, de chapéu de palha, um chapéu de palha que só foi pôsto na cabeça na estação de passageiros do Touring, "para não molhar", de Vinhaes, do mau humor de Vinhaes. Foi debaixo do toldo do Armazém Dezoito Vinhaes agarrou-me por um braço, contou-me que perdera três horas de automóvel e não encontrara Prego. "Faça um apêlo a Coelho Netto, Mário Filho. Talvez assim o Prego vá". O que aborrecia Vinhaes não eram apenas as três horas de táxi e nada de Prego. Era ter de sair do Rio assim, abandonando uma porção de coisas, e para quê? Sim, para quê? "Você ainda pesimista, Vinhaes?". "Eu não sou pessimista, Mário Filho, pelo contrário. Apenas vejo as coisas como elas são. Não vou me iludir, não me iludo, estou de olhos abertos".

mário filho

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o chantagista

A futura sogra, que era professôra e tinha um gênio adorável, dizia sempre:
— O essencial no casamento é a compreensão.
E insistia, acima de tudo, num ponto que lhe parecia essencial:
— Nada de discussões! Nada de bate-bôcas!
Fernando ouvia tudinho e, mais tarde, com os amigos, dava demonstrações do maior entusiasmo: "Tenho uma sogra que é a minha segunda mãe!" Os amigos ficavam impressionados. Uns meio céticos, perguntavam: "No duro?" Fernando confirmava, com uma ênfase irresistível:
— Palavra de honra! E quero ser mico de circo se é mentira!
De fato, D. Zuleica exercia, naquele namôro, uma influência das mais estimáveis. Como sua ascendência era grande sôbre a filha e sôbre o genro (futuro genro), êles não faziam nada sem consultá-la antes. A sós com a filha dizia-lhe:
— "Certas intimidoeds, não! E nada de beijo de língua!" Mesmo na sua ausência, Dolores ponderava:
— Mamãe acha que isso não está direito etc etc.
Então, Fernando submetia-se, com impressionante instantaneidade. Assim, sob o signo de uma sogra cordial, solidária e clarividente, os dois namoraram s(e)is meses sem um atrito, sem um ciúme, sem uma irrtiação, noivaram um ano com o mesmo ar idílico e, finamente, casaram-se. Quando os dois partiram, de táxi, para um hotel de montanha, D. Zuleica voltou para o interior da própria residência. Sentou-se e fêz, com certa melancolia, a seguinte reflexão:
— Agora posso morrer!
Era uma ilusão da admirável senhora. Na verdade, ela não podia morrer. A filha estava casada, é certo, mas tanto ela como o marido, precisavam da solicitude, da assistência contínua e desvelada daquela mãe e sogra. Um e outro não possuíam, de si, nada, sem nenhuma experiência de vida, pareciam não ter nenhum sentimento, nenhuma idéia própria. E quando D. Zuleica, acometida de um edema pulmonar fulminante, entregou a alma ao Criador, êles se entreolharam, em pânico. Era como se fizessem a pergunta recíproca e irrespondível: "E agora?" D. Zuleica fôra, nas suas vidas, mal comparando, um dicionário vivo, que os elucidava diàriamente sôbre o sentido das coisas. Como pensar, como sentir, como agir, se a benquista senhora lhes faltava, e para sempre? Voltando do cemitério, Fernandinho suspirou:
— Minha filha, estamos fritos! Não sei o que vai ser de nós!

A menina, imaginativa e romântica, pensava que, naquele momento, a mãe e o pai deviam estar, no céu, de mãos dadas, morando talvez numa estrêla da tarde. Tendo enviuvado há cinco anos atrás, D. Zuleica vivia na saudade infinda do marido. Para ela, ninguém mais nobre, mais enfeitado de virtudes, do que o falecido Clementino. Tanto que, ao mandar levantar o mausoléu, que custara um dinheirão, ela fizera o epitáfio em versos, gravados em letras de bronze. E, agora, após uma separação de seis anos, estavam os dois unidos, outra vez, sendo que os corpos na terra e as almas no céu. Ao entrar em casa, Fernandinho fêz o comentário filosófico para a mulher:
— Essa vida é uma boa droga!

Dona Zuleica foi enterrada numa quinta-feira. No sábado, pela manhã, Fernandinho, depois de vencer vários e naturais escrúpulos, arrisca:
— Minha filha, acho que vou dar um pulinho no Estádio.
Ela, quase, quase exprobou-lhe o procedimento. Na verdade, seu coração de filha recebeu um impacto duro. Achava que uma grande dor não comporta nenhuma distração, inclusive o futebol. Mas se conteve, e explicou por quê. Aquela casa ainda estava ressoante dos conselhos, pontos-de-vista e critérios da pranteada Zuleica. A santa senhora vivia dizendo: "não briguem", "não discutam", "discussão tó traz aborrecimento", etc., etc. Deixou de fazer as objeções cabíveis, tanto mais que o marido estava cada vez mais interessado no jôgo, que era um reles Flamengo x Madureira. Só na saída é que ela se permitiu a insinuação:
— Mamãe foi enterrada na quinta-feira e você já vai ao futebol!
— Mas, filhinha, futebol é a coisa mais inocente do mundo! Te juro que não há mal nenhum!
Dolores, no seu luto fechado e com a compreensível falta de pintura, ficou, no portão, esperando que o marido dobrasse a esquina. Só quando êle desapareceu é que ela, tomando um susto, reparou que, defronte, um rapaz, seu vizinho, antigo ex-pretendente, a devorava com os olhos. Vermelhíssima, sem ter de que, entrou. Solitária, na casa triste, ela pensou em D. Zuleica e, em seguida, sem querer e sem sentir, no vizinho que a olhara de uma maneira tão intensa, quase imoral. Chamava-se Alfredinho e há três anos atrás, depois de um flerte efêmero, tinham brigado, porque êle era um ciumento atroz. D. Zuleica interviera, com sua autoridade macia, quase imperceptível: "Não serve pra ti". Deixaram-se de falar, mas Alfredinho, no dia em que ela se casara, comparecera à igreja. Quando a noiva passara, por entre lírios, a caminho do altar, êle, no meio da multidão, a olhava com um olhar de fôgo. Ainda agora, ao pensar nêle, experimentava um arrepio de mêdo. Então, sentindo mais do que nunca a ausência materna, encaminhou-se para o quarto de D. Zuleica, em que não entrara desde a morte da boa senhora. E foi para ela um tristíssimo consôlo respirar entre as coisas da morta, entre seus livros, jóias e gavetas. Abriu o guarda-roupa para ver os vestidos, as combinações. Com os olhos marejados, foi examinando uma coisa e outra, até que, no fundo, bem no fundo, de um gavetão, encontrou um pequeno cofre, que não conhecia. Abriu, numa espécie de deslumbramento, e descobriu um maço de cartas, amarrado numa fita de sêda azul. Desfez o nó e, com mêdo, foi lendo a primeira. Começava assim: "Osvaldo". Fêz, em voz alta, a reflexão:
— Mas, papai se chamava Clementino!
Durante meia hora, quarenta minutos, leu uma carta atrás da outra. Uma delas dizia: "Sei que teu marido está doente, mas não posso passar sem ti... Nosso filho te espera... Amanhã, sem falta..." Uma outra tinha o seguinte trecho: "Fiz os versos para o túmulo do teu marido. Um milhão de beijos". Atônita, lia e relia, já sem noção do tempo e do lugar. Eram frases claríssimas, que, entretanto, ela não compreendia. Tudo aquilo dançava no seu cérebro e houve um momento em que, numa tremenda confusão mental, julgou enlouquecer. Dir-se-ia que estava repassando um texto grego, chinês ou esquimó. Repetia para si mesma: "É mentira! Não pode ser!" Pensava no pai tão miseràvelmente trído. E estava tão imersa na leitura que não percebeu a chegada do marido. De volta do jôgo, êle chegara até o quarto e vira a espôsa absorta, com as cartas espalhadas no colo. Fêz a pergunta:
— Que negócio é êsse?
Apanhada de surprêsa, ela não teve cabeça, nem tempo para esconder ou destruir aquilo. E o marido curiosíssimo, apanhava rápido, uma das cartas e a lia, de fio a pavio, assombrado e com exclamações:
— Papagaio!
Conhecido o texto de uma, adquiriu como que o direito de ler o resto. Durante uma hora, ao lado da mulher, que já chorava, tomou conhecimento daquela correspondência amorosa. Certos trechos o faziam murmurar: "Carambolas!" Quando soube que fôra o amante o autor dos versos para o túmulo do marido, berrou:
— Essa é de arder! É a maior!
Por fim, uma curiosidade o ralava: quem seria aquêle fabulosíssimo Osvaldo? Interrogou a mulher. Esta quebrava a cabeça havia meia hora. Das relações da família, não havia nenhum Osvaldo; ou, por outra, havia um, sim, que aparecia, muito raramente. Fernandinho fêz a pergunta:
— Bem apanhado? Bonitão?
E ela, no esfôrço evocativo:
— Mais ou menos.
— Então é êsse! Aposto minha cabeça!
Foi, então, que ocorreu a Dolores, o sobrenome: Osvaldo Palhares. Fernadinho deu um tapa na própria testa, excitadíssimo. Andando de um lado para outro, frenético, dizia:
— E' um milionário! Um sujeito cheio da erva! Tem prédios, avenidas, o diabo! E te digo mais: tua mãe não soube aproveitar direito, não tirou partido! Podia ter feito a independência!
Mas Dolores, fechada na sua dor, na sua desilusão absoluta, não ouvia as palavras do marido. Ergueu-se, lentamente, desfigurada; dominava-a uma obsessão:
— Fernandinho, precisamos rasgar tudo isso! Precisamos queimar essas cartas!
Era justo, já que essas cartas significavam um documento vergonhoso. O marido, porém, arremessou-se; de cócoras, catando os envelopes e papéis espalhados, protestou:
— Rasgar, uma ova! Destruir por que, ora essa? Não, senhora! Vai por mim, meu anjo! Vai no meu golpe!
Como a mulher, estupefata, não entendesse, explicou, parcialmente:
— Tive uma idéia genial! Luminosa! Depois te digo!
Primeiro, amadureceu o plano e só depois, contou à mulher: o tal Osvaldo era um figurão importantíssimo e circunspecto, casado, com filhos moços, etc., etc. Quando soubesse que êle, Fernadinho, tinha aquêles documentos tenebrosos ia cair das nuvens:
— Te juro que me arranja um emprêgo. Ah! Dolores, Dolores! Tua mãe foi uma trouxa, não soube aproveitar!
A mulher a princípio teve a dúvida: seria direito? Correto? Ele, cruel, a emudeceu, com a contrapergunta: o que D. Zuleica fizera era direito? Era correto? Exultou:
— Vou tomar o dinheiro, dêle, em bruto! Vou tirar o pé da lama!
Dir-se-ia que a avidez súbita, a idéia fixa do dinheiro o transformava, inclusive fìsicamente. Parecia ter outra cara, outros olhos, outras mãos. Numa espécie de histeria, exagerava ao máximo:
— Ninguém presta! Ninguém é direito! E outra coisa: o emprêgo só não basta! Quero dinheiro vivo!
No dia seguinte, falou, pelo telefone, com o milionário. Apresentou-se como o "genro de D. Zuleica" e anunciou que possuía "cartas comprometedoras", etc., etc. Marcaram um encontro no escritório do magnata. Este, durante a entrevista, foi de uma exemplar compostura; disse apenas:
— O marido dessa senhora sabia de tudo e me explorava. Agora chegou a vez do genro.
Convencionaram uma quantia. Na saída, o milionário concluiu:
— Tome nota: sua mulher o trairá.

No caminho do escritório para casa, aquilo não lhe saiu da cabeça. Súbito, extinguiu-se na sua alma a alegria do dinheiro. Voltou do portão e foi, de bar em bar, embriagando-se. Chegou, em casa, trocando as pernas, passada a meio-noite. Durante meia hora, com os olhos turvos, assistiu ao sono da espôsa. Depois, apoiando-se ora numa parede ora noutra foi à cozinha: ferveu uma chaleira. Dez minutos depois, a vizinhança tôda acordava, com os gritos. Fernando despejara água fervendo no rosto da mulher adormecida.

parque de diversões

mister eco

são paulo também está dando camja

Por injunção técnica das oficinas — o título de uma matéria é composto por um linotipista e o texto por outro — é bem possível que êsse título aí em cima já tenha saído errado. A camja a que quero referir-me é com "m" mesmo. Mas não tem importância. São Paulo, em matéria de tudo, dá canjas violentas. E agora essa canja é com "n". Desculpem. Fui atacado de trocadilhite aguda.
CAMJA quer dizer Clube dos Amigos do Jazz, uma espécie do nosso Clube de Jazz e Bossa, onde todo mundo dá canja. O CAMJA vem sendo feito desde novembro do ano passado mas só começa a tomar corpo, porque, sòmente agora, dispõe de vasilhame adequado, ou seja, a sua sede própria.
O CAMJA, esclarecem os seus responsáveis, não será composto apenas de Jazz, mas também de Música Popular Brasileira. Mistura perigosa, sem dúvida, que muito há de se cuidar para que a canja não desande em caldo ralo e insulso.

São propósitos do CAMJA: a) — difusão, defesa, pesquisa e estudo de tôda e qualquer manifestação musical ligada ao jazz e à Música Popular Brasileira (cuidado com o Almirante, que é proprietário do assunto); b) — promover e estimular atividades musicais, tais como concertos, recitais, jam-sessions, conferências, audição de discos e de tapes, projeção de filmes, festivais, concursos, debates, seminários e bolsas de estudo; c) — promover a vinda ao Brasil de conjuntos famosos e mandar para o Exterior músicos brasileiros.
O CAMJA, cuja diretoria é formada por Ismael Campiglia, Alvaro Brito, Pedro Buch, Fausto Canova, Rubens Busotti e Armando Aflalo, já conta com 100 sócios titulares, entre os quais Chico Buarque de Holanda, Zimbo Trio, Wilson Simonal (representante norte-americano...), Dick Farney, Som Três, Luís Loi, Modern Tropical Quartet e Eli Arcoverde.
E saibam: é o CAMJA que tem estado em contato permanente com Duke Ellington, para que o grande músico norte-americano venha dar um recital em São Paulo, quando será inaugurada oficialmente a nova entidade. Duke Ellington, que já havia acedido ao convite, recebeu após, também, convite para participar do Festival Internacional da Canção. Brinquem com São Paulo.
Começam amanhã os ensaios do nôvo show do Golden Room — Fandango — cujo título já teria sido vetado pela direção do Copacabana Palace. Fandango deve ser nome muito feio ou não estar à altura de uma pretendida aristocracia. *** A lady-crooner Cleide Magalhães fêz que ia e acabou ficando nas noites da boate Sarau. *** Festa de despedida no Lisboa à Noite, da fadista Maria José Vilar, que vai dar um giro na Santa Terrinha. *** Estados Unidos, Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Inglaterra, Canadá, Chile, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Israel, México, Paraguai, Portugal, Polônia, Suécia, Suíça, Japão e Rússia já têm a sua participação confirmada no festival Internacional da Canção. *** O nosso JORNAL DOS SPORTS, aliás, também estará representando no certame com um pastoril de Fernando Lôbo e João Melo. *** Carlos Machado vai dar início, têrça-feira, aos ensaios de "Hollywood Mon Amour", próximo espetáculo do Fred's, que terá no elenco Agildo Ribeiro, Marília Pera, Milton Prado, Sueli Franco, Augusto César, Lilian Fernandes (possivelmente) e Juju Batista, entre outros. *** O cantor Agostinho dos Santos muito atarefado com a instalação de uma fábrica de linguiça em São Paulo, para abastecer o Rio. *** Festa grande na casa idem, domingo próximo, para os trinta anos de Sérgio Cabral, que também receberá a Comenda da Bossa no Clube de Jazz e Bossa. *** Flávio Pôrto, o Fifuca, radicado em São Paulo, em rápida circulada no Rio. *** Artistas de novelas de televisão vão integrar o elenco de "Cavalo Desmaiado", de Françoise Sagan, próximo cartaz do Teatro Copacabana. Oscar Ornstein descobriu a fórmula da bilheteria tranquila. Henrique Martins, Paulo Araújo, Rubens de Falco e Márcia de Windsor, entre outros. *** Moacir Franco e participantes do seu programa de televisão estarão hoje recebendo as homenagens do restaurante Zorba o Grego. Skoulis Boutelis, dono da casa, promete uma exibição especial de danças típicas da Grécia. *** Dia 31, na Feira de Livros da Cinelândia, a Noite do Escritor Brasileiro. *** Joel Silveira, para as eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais (dias 17, 18 e 19 de julho) conta com o apoio de Mário Martins, Raimundo Magalhães Junior e João Klier, que encabeçaram as três chapas das eleições anteriores e que não obtiveram o quorum necessário. Não falte, colega, desta vez. Todos ao Sindicato com a chapa "Unidade dos Profissionais da Imprensa". *** Valdemar Bombonatti assustando os seus amigos durante um almôço, quando teve que se retirar acometido de mal súbito. *** Paco Abenza informando de São Paulo que o Embaixador Jaime Alba foi o primeiro hóspede diplomata do Hotel Vila Rica, recentemente inaugurado na capital paulista. Aquêle que dá desconto pra gente *** Edu Lôbo com uma viagem a P. Alegre na próxima semana, onde se apresentará durante quatro dias. *** E no mais é ouvir Gilberto Gil e deixar a procissão andar como uma cobra pelo chão.

Norma Bengell continua com açúcar e com afeto no Teatro Princesa Isabel

de ôlho na tevê

fernando lôbo

festival sem exclusividade é o certo

A esta altura dos trabalhos Augusto Marzagão deve respirar aliviado, pois Negrão já lhe deu o cheque, que apesar de não ser muito gordo, dá pro gasto. E isso é bom pra todos nós, que vamos ter de fato, o "II Festival Internacional da Canção". Mas houve susto, pois nos bastidores do reino da Secretaria de Turismo andaram trabalhando de Fouché e quase, quase o Marzagão leva o tombo. Mas se aprumou, ou os rasteiristas entenderam que isso não seria muito bom publicitàriamente, pois a imprensa tôda, ou quase tôda, iria botar os pingos nos is, e mostrar no fácil que Marzagão tem trabalhado e foi o primeiro a inventar a coisa da nossa música ser mais conhecida lá fora.
Tudo está mais calmo agora, e os da ganância ficaram de fora esperando vaga de outra vaga, que tanto pode ser no Turismo como no Ministério da Saúde, ou na Maternidade.
Agora Marzagão vai arregaçar as mangas e o festival há de ser bom. Melhor que o outro talvez, que teve errinhos e errões que podem ser corrigidos desta vez. Na certa terão olhos mais arregalados para a escolha da comissão, e não vão se confundir com a fotogenia de Eliana Pitman outra vez. Há de ser um senhor júri, esperamos, e aquela acústica, aquêle som do Ginásio Gilberto Cardoso — se (é que vai ser lá), — na certa vai melhorar, como também os arranjos serão feitos a tempo e os ensaios com mais segurança. Mas, o ponto principal é que a Secretaria de Turismo não deve negociar a venda da exclusividade de nenhum modo. Ou melhor: não deve existir exclusividade, coisa com tom de ditadura, que só faz prejudicar os que querem assistir, saber e acompanhar o festival pelo Brasil afora. Marzagão sabe bem que a Globo tem seu campo de ação, como a Tupi, ou a Rio. São comprometidas com Estados e cidades. O certo seria deixar que tôdas estejam presentes, cada uma pagando uma taxa segura e que cada uma procure apresentar um trabalho melhor que o telespectador escolherá. A exclusividade dá naquilo, no "tape" mal cuidado, no som terrível e na segurança de voz da dona exclusiva: "como está tá bom". Sem concorrência não pode haver qualidade melhor, e cinco a fazer "tapes" darão mais cobertura, pelo Brasil inteiro, em horários variados, de uma realização que já se torna um acontecimento de grande interêsse para todos. Vamos derrubar esta palavra exclusividade, que tem brilho de baioneta, cheiro de pólvora, e paisagem de xadrez. Fora com ela!

pelos canais

Segunda-feira — como raro acontece — pudemos ver alguma coisa séria e certa na televisão, com a entrevista de Fausto Wolf "Sexy e Indiscreta". Driblando com inteligência, perguntas imbecis, dela fêz, muitas vêzes, bom trapézio para chegar àquele ponto maldito que a televisão adota de qualquer um ser homem de máquina e papel. E nada mais fotográfico em matéria de gana vingativa que aquela pergunta: "você que fracassou na televisão, etc.". Hora boa e certa para o desabafo exato. Anda, assim, a nossa televisão; uma incentivadora de curandeiros e falsos profetas, e intransigentes inimigos do homem que sabe ler e escrever. A propósito, cada vez mais se propaga agora a perigosa cura de tudo. Não havia perigo quando a coisa era só um mal para os olhos. Agora a televisão vai mais em frente e está deixando que se faça cura do corpo e da máquina. Não satisfeitos com a perigosa e ridícula teoria científica da água oxigenada, e do ipê roxo, J. Silvestre, põe em campo, agora, a Dona Nevinha, que faz paralítico ser atleta e acaba com a fábrica de cadeiras de rodas, com a sua "ginástica mental". Vamos chamar, de nôvo, Isaltina, já que o Profeta da Gávea e o Padre Cícero já saíram do ar? * A propósito, nos Estados Unidos aquêle que se tornou famoso pelo seu livro: "Calorias Não Engordam", foi considerado culpado e pode cumprir pena de cinco anos na cadeia. E êle, o Doutor Herman Taller, que diante da lei não disse pra que veio, e vai em cana. Como vêem, a lei noutros países não é mole não, enquanto nós aqui vamos tomando rodadas de água oxigenada hoje, porque amanhã bem pode ser gasolina, creoulina, ou chá de pé de cadeira velha. A televisão abre as portas gratuitamente para a propaganda, e êste pobre povo, que é crente, vai em frente. A lei dorme, aceita e adota, o que é pior.

ponte aérea

De São Paulo, no Rio, o maestro e arranjador Franisco Moraes, para uma série de gravações na "Philips". * Vai ser lançado o disco de "The Tokens", no Brasil. O famoso conjunto norte-americano pode vir ao Rio. Atenção senhores empresários! * Gilberto Gil, Sérgio Ricardo e Chico Buarque lançam movimento da música brasileira em sentido nôvo. * A TV Excelsior vai apresentar à imprensa a môça Regina Célia, que é do seu elenco e candidata forte ao título: "Miss Guanabara". Frase de um entrevistador para a môça: 'Regina, como é que você se sente como Miss Guanabara'? * E Silvino Neto ganhou o primeiro lugar do "Festival de Música Junina' com "A Guanabara Se Vestiu de Chita". Seu intérprete: Carlos José. * Contratando novos produtores, a Excelsior caminha certo. Foi a vez de Mário Wilson, que se tornou conhecido pelo primeiro musical de bom-gôsto, que foi "Times Square". Depois, não deixaram o rapaz trabalhar mais. * Maurício Paiva nos manda dizer: subiram no Ibope: "Show Sem Limite", com 40 pontos; "Rio Hit Parade", com 38 e Discoteca do Chacrinha, com 46. A Rio vai subindo, mesmo que o Boni não queira, diz o Manga. * Pois não. Já estou de:

de costas

Se você não pegou o primeiro capítulo de uma das novelas, trate de ir ao cinema. A televisão tem dessas coisas: entrega em casa o que ela quer e nunca o que o telespectador tem vontade. Assim é que quem tiver vontade de ver um musical, um humorístico, um noticiário, está roubado desde às 19,35 quando a novela "Redenção" entra em campo com as suas misérias e tristezas. De 20 às 21,35 é só novela nos canais: 4, 2, 6 e 2. Então não se descuida.

de frente

E não se deixe encrupir pelos capítulos sangrentos, surdos-mudos, em cadeiras de roda. Está lá imprensado, entre elas, no horário das 20,20, o "Stanislau Ponte Preta". O leitor, que é telespectador, já notou que a TV Tupi, dia a dia lança mais um programa bom, e principalmente, bem bolado, e longe da linha dos eternos fixos? Fixos são aquêles eleitos "pedras de xadrez": Moacir Franco, Derci, Chacrinha, Moacir, Derci, Chacrinha. Diretores ainda acreditam que só êles dão Ibope.

Estas cinco môças bonitas tentaram massacrar Fausto Wolf segunda-feira último na TV Rio. O jovem escritor escapou sem ferimentos graves

espetáculos

isabel câmara

teatro

roteiro

Vejamos um pouco o panorama teatral do Rio de Janeiro que agora, quase na metade do ano é que começa a se estruturar realmente — deixando de lado as continuações que vinham do ano passado.
O Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso — Primeiro trabalho do Tuca, Teatro Universitário Carioca. Peça baseada no bumba-meu-boi. Espetáculo belíssimo, de muito bom-gôsto. Direção de Amir Haddad. (Teatro República — Tel. 22-0271).
A Megera Domada, de Shakespeare, em belíssima tradução de Millôr Fernandes. Estreou 3.ª-feira. Direção de Benedito Corsi com Marília Pera, Gracindo Jr., Flávio Migliacio e outros. (Teatro de Arena de Copacabana — Tel 36-3497).
A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna, direção de Luís Mendonça. Três peças contando fatos do Nordeste. Um bom trabalho de Suassuna, com músicas boas de Capiba. Espetáculo bem dirigido e muito movimentado, que recomendamos. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani. (Teatro Jovem — Tel.: 26-2569).
De Brecht a Stanislau Ponte Preta, ou o Festival de Besteira que Assola o País. Trechos de Sérgio Pôrto e encenação da peça de Brecht — A Exceção e a Regra. Direção de Antônio Pedro com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Aldo de Maio. (Mini-Teatro — Tel.: 57-6651).
Dois Perdidos Numa Noite Suja, de Plínio Marcos. Primeira peça de um autor paulista que fêz muito sucesso em S. Paulo. Direção de Carlos Kroeber com Fauzi Arap e Nelson Xavier. (Teatro Nacional de Comédia — Tel.: 32-0367).
Meia Volta Vou Ter — trechos reunidos e coordenados por Oduvaldo Viana Filho, que falam sôbre vários problemas do Brasil. Direção de Armando Costa com Hugo Carvana, Oduvaldo Viana, Odete Lara, Suzana de Morais e outros. (Teatro de Bôlso — Tel.: 27-3122).
Negra Moohem, de François Campaux. Comédia que tem a direção de Antônio do Cabo, com Lady Hilda, Raul da Mata e um grande elenco. (Serrador — Telefone: 32-8631).
Sabiá 67 — De Gastão Tojeiro, remontagem remodelada de Onde Canta o Sabiá, com direção de Paulo Afonso Grisoli. Espetáculo de bom-gôsto e muito movimento. Bom aproveitamento das músicas. Musical leve que não se deve perder. Com Marieta Severo, Betty Faria, Norma Suely, Modesto de Sousa e outros. (Teatro Copacabana — Tel.: 57-1818).
Cícera de Ouro — Comédia musical de Hélio Bloch ao modo do musical norte-americano. Primeira experiência brasileira que parece ter conseguido um resultado muito bom. Direção de Léo Jusi, música de Edino Krieger, Oscar Castro Neves e Roberto Menescal. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliacio e outros. (Teatro Santa Rosa — Tel.: 47-8841).
Os Sete Gatinhos, de Nélson Rodrigues, direção de Álvaro Guimarães. Mais uma "tragédia carioca" do discutido dramaturgo que vem dando o que falar. Com Telma Reston, Fregolente, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Hélio Ari, Djenane Machado. (Miguel Lemos — Tel.: 56-1954).
O Diamante de Grão Mongol, de Maria Clara Machado, com direção da autora. Peça para adolescentes e crianças, contando a história de Isabela, diamante e mocinha, na época dos bandeirantes. Elenco do teatro do Tablado. (Tablado — Tel.: 26-4555).
A Volta ao Lar — de Harold Pinter — trará, a partir do dia 3 de junho, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres, Ziembinski, Delorges Caminha e Cecil Thiré. A direção é de Fernando Tôrres e a apresentação será no Teatro Gláucio Gill — antigo Teatro da Praça, em Copacabana.
Pássaro no Chapéu será apresentado amanhã, no auditório do Instituto de Belas Artes, no Parque Lage, pelo Teatro Experimental da UEG. A obra de Cassiano Ricardo em pesquisa da expressão poética através da cena.

Os Sete Gatinhos, ascendendo no Miguel Lemos

holiday on ice edição 1967

Dia 1.º de junho, o Ginásio Gilberto Cardoso começará as apresentações do conhecido espetáculo Holiday On Ice, agora em versão modernizada com novos números de patinação no gêlo, novas músicas e nova coreografia.
Carlos Vasquez continua sendo o responsável pelas apresentações do curiosíssimo espetáculo — realizado por uma das maiores equipes do mundo em matéria de show busines.

75 artistas internacionais vão apresentar, sôbre gigantesca pista gelada, um mundo de fantasia, côr e luxo. Entre os números programados estão — Aladim e a Lâmpada Maravilhosa — comédia americana; Piquenique no Zoológico de Kiddi, principalmente para as crianças; o Balé das 24 Horas, balé de jazz.
O Holliday On Ice, da edição 1967 irá mostrar também os números de circo — tentando descobrir o mundo do picadeiro numa pista de gêlo.
Mas um dos números que está despertando a curiosidade é êste Balé das 24 horas. As evoluções de Jimmy Crockett e o grupo de Rika Schropp-Lucien Boyer, prometem o único balé jazz realizado no gêlo. O uso da Pantomima Teatral é uma das inovações para mostrar como acontecem as 24 horas da vida de um homem. A coreografia é de Ted Wittop.

JS internacional

ernesto senna

roteiro

estréias

…ni-Ipanema, Plaza, Condor Largo do Machado e Copacabana, Coral, Olinda, Mascote, Paris Palace, Rio-Palace — A OPINIÃO PÚBLICA, de Arnaldo Jabor. Cinema-verdade, primeira experiência brasileira. Cenas do Rio, filmadas diretamente entre a chamada classe média. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20. Cens. Livre.

Art-Palácio Copacabana — O BARBA RUIVA, de Akira Kurosawa. A grandeza de um médico — sua cólera e sua bondade. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchima e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

…pera, Rio, Festival, Caruso Copacabana, Alfa, …egência, Matilde, Bruni-Méier, São Pedro, São …ento (Niterói) — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. A história de Mineirinho, seus crimes, as injustiças que sofreu, …a morte. Com Jecé Valadão, Leila Diniz, Grande Freire e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

…rt.-Palácio Méier — SOB O COMANDO DO CRIME, de Jun Fukuda. Policial japonês com …tsuia Mihashi, Makoto Sato, Mic Hama. Cens. 18 anos).

…Palácio Tijuca — MALDIÇÃO DO DESE… …om Tatsuya Nakadai e … 8 anos). … RASGADA, de Alfred … …ntista norte-americano … Cortina de Ferro para … …portante projeto. Com … …ndrews, Lila Kedrova. … 30. Cens. 18 anos).

… ROMANTICO, de Jack … …l do jôgo que colabora … para a prisão de um … Beatty, Susannah York. … 22 h. Cens. 14 anos). … Madureira (inauguração … …AS DE FOGO, co-pro… …ema, direção de J. R. … Buffalo Bill, sempre lu… … e índios. Com Clyde … …ld. Adrian Hoven, Glo… … 16 — 20 e 22 hs. Cens.

… — O AGENTE SECRE… …gente da CIA vem ao … complicações. Situações … …ode ser que sejam inte… …unebelle e Jacques Bes… Stafford, Mylène De… Pellegrin entre outros. … e 22 hs. Sta. Alice — 15 … Cens. 18 anos).

… FATÍDICA, de Masaki … …trial confessa à sua es… …vem que êle, a existência … com quem irá repartir … Com Keiko Kishi, Tat… …namura. (14 — 16 — 18 … noite — Cens. 18 anos).

coelhinho

E para quem gosta vem aí o Holiday On Ice, edição modernissima, **sophisticated**, e por aí vai, para os que morrem de inveja de quem dança principalmente sôbre o gêlo. Dia 1.º Carlos Vasques estará apresentando, lá no Maracanãzinho, o grande espetáculo. É bom ir preparando roupa e tudo mais. Porque o negócio vai ser pra valer. São 75 pessoas dançando pra carioca ver.

representações e continuações

Alvorada, Britânia, Marrocos, Rio Branco, Mello, Paraíso — TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. O país de Eldorado — seus ódios, frustrações, sua realidade dolorosa. Um filme que deve ser visto, com Paulo Autran, Glauce Rocha, José Lewgoy, Jardel Filho. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Paissandu — OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR, de Jacques Demy. Filme inteiramente musicado por Michel Legrand. Fotografia belíssima de Jean Rabier. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon e outros. (16 — 20 — 22 hs. Sábados, domingos e feriados — horário normal. Cens. Livre.

Império, Madrid, Roxy — QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? De Mike Nichols. Versão cinematográfica da peça de Edward Albee. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Madrid — de 2.ª a 6.ª às 18,30 e 21hs. 2.ª, 5.ª, sábado e domingo às 15 — 17,50 — 20,40. Cens. 18 anos.

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Experiência acertadíssima de um diretor-fotógrafo que relata o encontro de um casal. Filme recomendado pelo JS. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 — 22 hs. Sábados e domingos — horário normal. Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — GEORGY A FEITICEIRA, de Silvio Narizzano. Comédia com bons momentos. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Palácio — A BÍBLIA, de John Huston. Episódios do Velho Testamento, com Ava Gardner, Peter O'Toole, Michaele Parks, Ulla Bergryd. (14,40 — 17,50 — 21 hs. Cens. 10 anos).

Rex — ESTIGMA DA CRUELDADE, com Gregory Peck e Joan Collins. (15 — 17 — 19 — 21 hs. Cens. 18 anos).

Copacabana — A VERDADE VEM DO ALTO — documentário de Virgílio T. Nascimento contando fatos "milagrosos" de Chico Xavier, Arigó e outros mediuns (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,10. Cens. 21 anos).

Metro-Copacabana, Pathé, Tijuca (ex-Sky), Asteca, Paz, Mauá, Paraledes — ELAS QUEREM É CASAR — comédia com Shirley MacLaine, David Niven, Rod Taylor, Gig Young. (Tijuca — às 15 — 17 — 19 — 21 horas, Pathé a partir de meio dia. Nos demais — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura 14 anos).

Metro-Tijuca — DOUTOR JIVAGO — baseado na obra de Boris Pasternack, com Julie Christie, Omar Shariff, Geraldine Chaplin — 14 — 17,30 — 21 horas — Censura 16 anos.

Lagoa-Drive-In — MELODIA INTERROMPIDA — com Eleonor Parker, Glenn Ford. — 20,30 — 22,30 — Censura livre.

Caxias — DOIS CONTRA O OESTE e MARUJOS DA FÔRÇA AÉREA.

XII taça da europa

tabu latino pode cair em lisboa

Um time britânico, o Celtic, da Escócia, chega pela primeira vez à final da Taça da Europa de clubes campeões, ameaçando quebrar, no jôgo com o Internazionale, hoje à tarde, no Estádio Nacional de Lisboa, uma tradição latina que existe desde a instituição do torneio, em 1955. Embora todos os campeões tenham sido latinos, nas onze finais realizadas, um time germânico (Eintracht) e um eslavo (Partizan) já participaram da decisão. Agora, é a vez do Celtic, de origem saxónica, cuja sorte ninguém poderá prever. A maioria afirma que êle terá o destino do Eintracht, em 1960, e do Partizan, em 1966, em partidas cujo "Verdugo" foi o Real Madri.

Tôdas as decisões da Taça, exceto Real x Fiorentina, em Madri, na segunda edição, e Inter x Benfica, em Milão, na décima, foram em campo neutro. E só cinco times conseguiram ser finalistas mais de uma vez: Real Madri (oito), Benfica (quatro), Inter (três), Milan e Reims (França), duas vêzes cada um.

O húngaro Ferenc Puskas, do Real Madri, foi quem conquistou mais em jogos finais (sete gols), seguido de Di Stéfano (seis), Rial, também do Real, e Coluna, do Benfica, ambos com três gols.

internazionale

O Internazionale tenta, na presente temporada da Itália, o seu terceiro título consecutivo, mas como leva só um ponto de vantagem sôbre o Juventus, tudo continua indefinido.

Na undécima edição da Taça o Inter obteve êstes resultados: **Eliminatórias de grupo** — Em Milão — Inter 1 — Torpedo (URSS) 0; em Moscou — empate de zero a zero; **Oitavas-de-final** — Em Milão — Inter 2 — Vasas (Hungria), 1; em Budapeste — Inter 2 — Vasas 0; **Quartas-de-finais** Em Milão — Inter 1 — Real Madri 0; em Madri — Inter 2 — Real Madri 0; **Semi-finais** — Em Milão — Inter 1 — Bandeira Vermelha (Bulgária) 1; em Sofia — Inter 1 — Bandeira Vermelha 1; em Bolonha — Inter 1 — Bandeira Vermelha 0.

celtic

Na temporada da Escócia, o Celtic ganhou três títulos: o da Taça de Glasgow, o da Taça da Escócia e o "bi" na Liga, após um empate de 2 x 2 com o seu grande rival Rangers. Néste jôgo, o Celtic levava uma vantagem de um ponto sôbre seu adversário, mas ainda tinha um compromisso a saldar, contra o Kilmarnock, enquanto o Rangers fazia suas despedidas. Os tumultos voltaram a repetir-se ao final do jôgo, com brigas entre torcedores — quem é protestante torce pelo Rangers e contra os católicos do Celtic. A campanha do Celtic na Taça pode ser assim resumida: **Eliminatórias de grupo** — Em Glasgow — Celtic 2 — Zurich (Suíça) 0; em Zurique — Celtic 3 — Zurich 0; **Oitavas-de-final** — Em Nantes — Celtic 3 — Nantes (França) 1; em Glasgow — Celtic 3 — Nantes 1; **Quartas-de-final** — Em Belgrado — Celtic 1 — Vojvodina (Iugoslávia) 0; em Glasgow — Celtic 2 — Vojvodina 0; **Semi-finais** — Em Glasgow — Celtic 3 — Dukla (Tchéco-Eslováquia) 1; em Praga — empate de zero a zero.

A final da Taça será dirigida pelo inglês Ken Dagnall, um dos que estiveram participando da Copa do Mundo de 66, auxiliado por seus compatriotas Vincent James e Keith Gale.

gandulas adultos jogam final sonhada

Apesar da confiança que deposita no reserva Chalmers, o técnico Jack Stein lamenta a ausência do centro-atacante Joe McBride, que se contundiu no joelho, em dezembro do ano passado, quando ameaçava quebrar todos os recordes de gols, embora mesmo assim tenha ficado como goleador do Campeonato Escocês, com 33 gols em 24 jogos.

No time do Celtic, no qual o veterano goleiro Simpson é um símbolo de perseverança — só com 36 anos chegou à seleção — existem dez times internacionais da Escócia e entre êles o meia Gallagher, o ponta Johnstone e o médio Murdoch que, aos 14 anos de idade, eram "funcionários" do clube nas funções de gandula.

A tendência ofensiva caracteriza o Celtic, segundo seu treinador, que demonstra a verdade de suas afirmativas com os 15 gols marcados pelo lateral-esquerdo Gemmel. Êste e mais doze compõem o elenco do Celtic para a final da Taça:

Ronnie SIMPSON — goleiro, internacional, 36 anos, 1,72m, 63,5kg, no Celtic desde 1964, após ter passado pelo Queen's Park, Third Lannark, Newcastle e Hibernian. Campeão de duas Taças da Inglaterra pelo Newcastle e de uma da Escócia pelo Celtic. É decidido, põe a cara nos pés do adversário, se fôr preciso salvar um gol.

John GRAIG — lateral-direito, de 24 anos, 1,79m, 75kg, procede do time da Universidade de Glasgow, em 1965.
Billy MCNEIL — beque-central, internacional, capitão do time, 24 anos, 1,81m, 71kg. Está no Celtic desde 1959 e tem seu forte nas bolas altas e nos gols, após a cobrança de um escanteio.

Tommy GEMMEL — lateral-esquerdo, internacional, 24 anos, 1,74m, 67,50kg, ingressou no Celtic em 1961. Intuição para ir à frente e fazer gols, revela-se excelente na antecipação e nos desarmes.

Bobby MURDOCH — médio-apoiador, internacional, 25 anos, 1,69m, 70kg, ingressou no Celtic em 1959. Em 1956 era gandula do clube; em 1967 exibe virtudes de craque na condução da bola e nos passes.

John CLARK — médio, internacional, 26 anos, 1,64m, 70kg, é do Celtic desde 1956. Perfeito no desarme e consciente nos passes.

Jimmy JOHNSTONE — ponta-direita, internacional, 23 anos, 1,57m, 60kg, joga no Celtic desde 1961. Também foi gandula, em 1958. Pequenino, rápido e bom no drible, sabe infiltrar-se nas defesas.

Willy WALLACE — meia-direita, internacional, 26 anos, anos, 1,62m, 71,50kg, custou quase NCr$ 15,75, quantia exigida pelo Hearts no início da temporada. Muito bom na armação das jogadas.

Steve CHALMERS — centro-atacante, internacional, 31 anos, 1,69m, 68kg, foi o terceiro entre os goleadores do Celtic.

Bertie AULD — meia-esquerda, internacional, 28 anos, 1,67m, 67kg, começou no Celtic, jogou no Birmingham e voltou ao antigo clube em 65. Seus passes são na medida e gols certos.

Bobby LENNOX — ponta-esquerda, internacional, 23 anos, 1,62m, 66,50kg, revela-se pelo pique e chute certeiro. Depois de McBride, foi quem mais marcou no Celtic e no Campeonato.

Charles GALLAGHER — meia-esquerda, internacional irlandês, 26 anos, 1,67m, 70kg, está no Celtic desde 1958. Êste, como Johnstone e Murdoch, viu muitos jogos da posição de gandula.

John HUGHES — ponta-esquerda, internacional, 24 anos, 1,81m, 78kg, está no Celtic desde 1959. Perigoso nas sobras, que consegue apanhar quase sempre, transformando em gols.

o mago e as copas

Com êstes jogadores vestidos em uniformes de listras verticais nas côres azul e preta, Helênio Herrera, conhecido como o "Mago", tirou a foto histórica ao lado das duas copas: a Intercontinental (uma bola sôbre o pedestal) e a da Europa. E, muito prosa faz a bossa segurando uma bola de couro, embora o scudetto italiano, nesta temporada, esteja meio complicado para êle. Sentado, com outra bola diante de si, está Jair da Costa, que por infelicidade, não poderá ganhar seu terceiro título europeu.

herrera destoa de stein pela arte de falar

O técnico Jock Stein, do Celtic, é um homem sóbrio, que considera todos os adversários difíceis e dignos de respeito como o Vojvodina, da Iugoslávia, para êle "o mais duro de todos até agora", e nisso destoa do Helênio Herrera. Argentino de nascimento, o Herrera sabe viver na profissão e, como já procedeu em outras ocasiões, muda de nacionalidade sempre que o dinheiro estiver em jôgo.

Em matéria de retórica, o Herrera deixa o Stein atrás e a graça tôda está num ponto: entre os dois qualquer comparação só poderá dar numa "conclusão inacabada". O "Mago" nasceu em Buenos Aires em 1916 e, com quatro anos de idade, emigrou com seus pais para o Marrocos — então uma possessão francesa — e foi em Casablanca onde êle começou a correr atrás da bola. Depois, virou jogador do Stade Français, em Paris, embrulhou as chuteiras um dia e entrou nessa profissão de técnico.

Como **entraineur**, na França como **entrenador** na Espanha e diretor-técnico, em Portugal, êle foi ganhando cartaz. Mudou de praça muitas vêzes e agora está na Itália como **allenatore**. Dizem que fala demais e tem jeito de profeta, mas seja como fôr, suas profecias quase sempre deram certo, no Belenenses, de Portugal; no Sevilha, Barcelona, Atlético de Madri e Corunha, na Espanha; no Red Star, da França; e nas seleções do Marrocos, na França, da Espanha e agora da Itália. Está no Inter desde 1960 e falando cada vez mais alto, por ser bicampeão da Europa e da Taça Intercontinental.

da briga com milan surgiu o inter forte

O Internazionale tinha **Football Club** antes do nome, quando foi fundado, em 9 de março de 1908, por um grupo de dissidentes do Milan até que, 20 anos depois, uma crise financeira apertou e seus dirigentes se viram obrigados a aceitar a fusão com a Unione Sportiva Milanese e a adotar a denominação Ambrosiana-Inter, em homenagem a Santo Ambrósio, padroeiro de Milão.

Enquanto foi Internazionale ganhou os títulos de 1909/10 e 1919/20, mas como Ambrosiana só conseguiu chegar ao **scudetto** nos anos de 1929/30, 1937/38 e 1939/40. Em 1945, após o armistício na II Guerra Mundial, retomou seu nome antigo e novamente como internazionale ganhou os campeonatos de 1952/53, .. 1953/54, 1962/63, 1964/65 e 1965/66, a Taça da Europa em 62/63 e 64/65 e os títulos mundiais nos mesmos anos.

forza inter vem de longe ressoar no vale do jamor

Milhares de torcedores do Inter estarão em Lisboa para incentivar o time com o brado de "Forza Inter", que sempre ressoa no San Siro, quando os interistas se defrontam com o Juventus e principalmente com o Milan. O clássico milanês começou em outubro de 1908 e, comparando com o nosso Fla-Flu, com êste se identifica em quase tudo — o Milan tem as côres rubro-negras como o Flamengo e tanto o Inter como o Fluminense nasceram de cisões internas. Néste time do Inter, que vai tentar o terceiro título na Taça, nove jogadores são remanescentes do bi: o goleiro Sarti, os zagueiros Burgnich, Facchetti, Guarneri e Picchi e os atacantes Corso, Sandro Mazzola, Suárez e o nosso Jair da Costa, que foi reserva de Garrincha na Copa do Mundo de 62, mas não jogará contra o Celtic.
Giuliano **Sarti** — goleiro, internacional, 33 anos, 1,76m, 71 kg, campeão italiano de 55/56 pela Fiorentina; de 62/63, 64/65 e 65/66 pelo Inter; bicampeão europeu e mundial pelo Inter.
Tarcisio **Burgnich** — lateral-direito, internacional, 28 anos, 1,79m, 75 kg, está no Inter desde 62/63. Campeão italiano de 60/61 pelo Juventus; de 62/63, 64/65, e 65/66 pelo Inter; bi europeu e mundial pelo Inter.
Giacinto **Facchetti** — lateral-esquerdo, 24 anos, 1,86 m., 85 kg, internacional, campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66 pelo Inter; bi europeu e bi mundial pelo Inter.
Gianfranco **Bedin** — médio, internacional, 21 anos, 1,80m, 81 kg, ingressou no Inter em 60/61. Campeão italiano de 64/65, e 65 e 66, europeu em 64/65 e mundial no mesmo ano.
Aristide **Guarneri** — central, 29 anos, internacional, 1,81m, 79 kg, ingressou no Inter em 58/59. Campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66; bi europeu e mundial pelo Inter.
Armando **Picchi** — libero, 31 anos, internacional, 1,71m, 21 kg, está no Inter desde 58/59. Campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66, bi europeu e mundial pelo Inter.
Jair da Costa — ponta-direita, 26 anos, internacional no Brasil (foi reserva de Garrincha na Copa do Mundo de 1962), 1,73m, 65 kg, ingressou no Inter em 62/63. Campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66; bi europeu e mundial pelo Inter. Contundido, estará ausente do jôgo. Alessandro Mazzola — centro-atacante, 24 anos, 1,75m, 72 kg, iniciou-se como juvenil. Campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66; bi europeu e mundial pelo Inter. É internacional desde 1963 e filho de Valentino Mazzola, craque do Torino que morreu no desastre de Superga em 49.
Luis **Suárez** Miramontes — meia-esquerda, 32 anos, internacional na Espanha, 1,78m, 72 kg, foi comprado ao Barcelona em 61/62. Campeão espanhol de 58/59 e 59/60 pelo Barcelona; campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66; bi europeu e mundial pelo Inter, campeão da Taça das Nações Européias pela Espanha em 1964.
Mário **Corso** — ponta-esquerda, 25 anos, internacional, 1,75m, 75kg, ingressou no Inter em 58/59. Campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66, bi europeu e mundial pelo Inter.
Angelo **Domenghini** — ponta ou meia, 25 anos, 1,75m, 66kg, internacional, campeão italiano de 64/65 e 65/66 pelo Inter.
Mauro **Bicicli** — ponta e agora médio-direito, 32 anos, 1,68m, 66kg, ingressou no Inter em 53/54. Campeão italiano de 62/63, 64/65 e 65/66, não conseguiu ainda ser campeão europeu.

rei destronado

No ano passado, em final com o Partizan, da Iugoslávia, o Real Madri recuperou seu título europeu. Mas, não pôde conservá-lo nesta Taça, na qual foi eliminado pelo Inter, ainda nas quartas de finais

padre fundou celtic para ajudar os cristãos pobres

Após ser nomeado em 1874 para a reitoria do Colégio Sagrado Coração, em Bridgeton (Glasgow), o padre marista Valfrid resolveu fundar um time de futebol, que já se tornara um esporte popular, em plena éra vitoriana, a fim de proporcionar divertimento aos pobres e livrá-los da ociosidade, provocada, na maioria dos casos, pelo desemprêgo. Nessa obra assistencial, êle mesmo providenciava a refeição para os jogadores que, assim, se divertiam muito aos sábados. Um dia, o Hibernian, de Edimburgo, apareceu em Glasgow, para um jôgo beneficente contra um time local. A renda foi excelente e se fôsse hoje, equivaleria a uns NCr$ 8 mil. Padre Valfrid concluiu então que, se fizesse o mesmo com o seu time, poderia angariar fundos para a Conferência de São Vicente de Paula.
Reunindo 400 trabalhadores e mediante uma subscrição entre católicos, conseguiu dinheiro suficiente para arrendar um campo de futebol. Os voluntários surgiam às dezenas e, do trabalho de todos, nasceu em maio de 1888 o **Parkhead Stadium**, cuja inauguração se deu num jôgo entre o Celtic e o Rangers, êste o clube dos que professam a religião protestante. Com a receita dêsse jôgo e uma subscrição organizada pelo arcebispo Eyre, o Celtic ganhou impulso e cresceu até tornar-se um patrimônio do futebol escocês.
Em seu campo, no Parkhead Stadium, o visitante estranha que nos mastros tremulem duas bandeiras, a da Federação Escocêsa de Futebol, e a da República da Irlanda. Mas, para isso existe uma explicação: o Celtic expandiu-se como clube profissional graças a à abnegação de diretores irlandêses.

Apesar da desproporção evidente — mais de 30 quilos — Canjica andou derrubando gigantes com suas jogadas sensacionais

pio foi o vice e canjica o craque

Jogando dentro de um sistema tático definido, atento na defesa e inventivo no ataque, o Pio Americano, com um time pequeno, acabou, com inteiro merecimento sendo o vice-campeão na categoria 13 a 15 anos, no Torneio de Futebol de Salão do XVII JOGOS INFANTIS.

O Pio Americano teve em Canjica seu melhor jogador — foi o craque do Torneio —, cujas ótimas qualidades foram muito bem complementadas pelos seus companheiros. Manelito, um homem tranqüilo, sempre sorridente, incapaz de se perturbar, comandou o time em sua brilhante campanha.

os jogadores

JORGE "Pará" Luiz Paraense de Sousa — Goleiro — 14 anos — 1,64m — 49 quilos — aluno da segunda série ginasial. Com ótimo senso de colocação, em alguns jogos foi traído pelos nervos na devolução de bolas. Durante o torneio tomou parte em todos os jogos, só deixando passar cinco gols, sendo três na partida decisiva. Viu a sua conduta na partida com o Abel como a principal causadora da derrota do Pio, afirmando que realmente falhou, principalmente no terceiro gol, que liquidou a partida no justo momento em que a sua escola pressionava. O título conquistado pelo Abel, segundo "Pará" teve como fator principal a parte de seus jogadores com o aval de ser uma equipe estruturada e que demonstrou estar jogando há muito tempo. "Pará" sempre jogou no gol, tendo começado no futebol de campo, mas atualmente só se dedica ao futebol de salão. Já representou o Pio Americano no tiro ao alvo, arco e flecha, e se prepara para jogar tênis de mesa. É torcedor do Vasco.

CARLOS "Gamaiasa" Alberto de Sousa — Lateral direito — 15 anos — 1,69 — 49 quilos. Estuda na terceira série ginasial. Marcador implacável porém sem abusar da violência, foi um dos esteios da defensiva do colégio do Bairro Imperial. O Bennett foi, na na sua opinião, o adversário mais difícil, sendo que o número quatro foi o jogador mais difícil de marcar "porque era inteligente e com um perfeito domínio de bola". Pela última vez tomou parte na olimpíada infantil por imposição da idade. Elogia o Abel pelo feito, mas vê o fator sorte lado a lado com a escola de Niterói, que na partida final soube aproveitar a chance ao assinalar dois gols logo de saída. Sempre gostou de jogar na defesa, tendo se iniciado no campo, mas tem o salão como o esporte preferido. Pratica ainda o atletismo, mas não chega a ser um atleta de méritos, como fêz questão de frisar.

WILTON "Touro Sentado" Pereira Alexandre — Beque Parado — 15 anos — 1,68m — 53 quilos. Estuda na quarta série. Jogando sério, com virilidade, visando a bola, "Touro Sentado" foi o beque parado que mais futebol exibiu entre os quatro colégios que chegaram às semifinais. Iniciou no campo mas sempre defendendo. É um dos mais veteranos jogadores da equipe do Pio Americano. A sua grande mágoa é não ter se sagrado campeão, coisa que êle acreditava plamente, uma vez que, o time vinha bem e só perdeu na final porque o Abel assinalou dois gols-relâmpagos, e o time se desnorteou. Seu apelido é em decorrência de possuir traços fisionômicos idênticos ao do zagueiro banguense Fidélis. Além do futebol de salão pratica o tiro ao alvo, "embora não tenha muita afinidade com a mosca".

SERGIO "Canjica" Moura Araú[illegible] — Pivô 14 anos — 1,49m — [illegible] quilos. Frequenta a segunda série ginasial. O futebol do "Canjica" é inversamente proporcional ao seu tamanho. Nanico, magrinho, todo mirrado, quando a bola começa a rolar o "Canjica" vai aumentando de tamanho e ao final de alguns minutos se transforma num gigante dentro da quadra. Abismou com sua categoria, com seu espírito inventivo e com a alta inteligência de suas jogadas a todos aquêles que entendem de futebol de salão.

Além do mais, em momento algum se prevaleceu do seu pequeno físico para fugir à luta — quando a mesma se fêz necessária. Pelas qualidades técnicas e morais que demonstrou em todo torneio, é o craque da série colegial. Suas tabelinhas com "Gia" deixavam os zagueiros em pânico, criando situações de gol. A vitória do Abel para êle está na razão direta da desproporção de tamanho de seus jogadores em relação a qualquer outra equipe participante. Elogiou a equipe do Bennett, "a mais difícil de se vencer, e que merecia mais sorte no torneio". Sempre gostou de jogar na frente, lutando na área, embora seu tamanho não ajude. Gosta de jogar suas peladas, mas dedica maior parte do tempo ao futebol de salão. É torcedor do Fluminense.

PAULO "Gia" Sérgio Pereira da Silva — Lateral-esquerdo — 15 anos — 48 quilos — Apesar de muito magro, jamais faltou a "Gia" a coragem para tentar ganhar tôdas as bolas divididas com os beques-parados adversários. Porque conferia tôdas bolas, acabou como artilheiro do time. Assinalou quatro gols, mas agradece ao "Touro Sentado" a maioria das chances que teve para se tornar o goleador do Pio Americano. Embora às vêzes abuse do drible — afirmação é de seus companheiros — contou que a defesa mais difícil de passar foi a do Bennett. Classifica o Abel como "um time de sorte, porque só assim conseguiu chegar em primeiro". Como para êle o negócio é competir, está em tôdas as competições.

RUIMAR "Cambachirra" de Castro Machado — Pivô — 15 anos — 1,61m — 53 quilos — Estuda na quarta serie. Sempre jogou no ataque. Participou na partida final apenas dez minutos, substituindo "Gia" que estava sendo traído pelos nervos. Sempre jogou futebol de salão, sendo que há quatro anos integra a equipe do Pio, e pela primeira vez figurou na reserva. Chegou a chorar com a derrota, mas espera que em 1968 a equipe tenha mais sorte.

ANTÔNIO "Português" Francisco Alves — Goleiro — 14 anos — 1,54m — 52 quilos — Estuda na terceira série. Jogou apenas nos dez minutos finais da partida decisiva, substituindo "Pará". O título de vice-campeão é o primeiro de sua carreira esportiva. Por ser natural da Cidade de Viseu, ganhou o apelido de "Português". Ainda pode participar no torneio de 1968, quando espera que o Pio Americano tenha mais sorte, muito embora, pela imposição da idade, fique privado de bons elementos.

Uma garotada de São Cristóvão, sem alarde, foi ganhando, ganhando — e acabou vice-campeã de futebol de salão